

Agrava-se a tensão entre a Nicarágua e Costa Rica

O governo costarricense denunciou a O.E.A. a intenção de um ataque ao seu país pelas tropas da nação vizinha — Os motivos do conflito entre as duas Republicas da America Central

WASHINGTON, 9 (AFP) — O ministro do Exterior da Costa Rica dirigiu uma nota ao presidente da Organização dos Estados Americanos, denunciando o governo da Nicarágua de lançar mão de maneios que afetam a integridade da soberania costarricense.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em sua nota, o governo da Costa Rica solicita uma reunião urgente de ministros das Relações Exteriores dos países americanos, para examinar os meios de impedir o conflito entre a Nicarágua e a Costa Rica.

MIAMI (Florida), 9 (AFP) — O sr. Fernando Fournier, vice-ministro de Estrangeiros da Costa Rica, que se dirige a Washington por via aérea, fez esta noite uma breve escala no aerodromo de Miami, a fim de trocar de avião. Interrogado pelos jornalistas, declarou o sr. Fournier que existe "um estado de guerra fria entre os dois países, a Nicarágua e a Costa Rica. Trata-se de uma luta entre uma democracia e uma ditadura."

O vice-ministro indicou que ignorava a importância das forças irregulares nicaragenses. "Sabemos somente que são dirigidas por um grupo de aventureiros e que se acham bem organizadas e bem armadas".

INQUIETAÇÃO EM COSTA RICA

S. JOSE DA COSTA RICA, 10 (AFP) — Reina certa inquietude no país em virtude dos rumores segundo os quais a Nicarágua prepararia uma ação visando um atentado contra integridade territorial costa-riquenha.

O Conselho do Governo, após uma análise pormenorizada da situação, precisou que essas notícias, que procedem de um país amigo, demonstram a possibilidade de uma invasão do território.

Diante dessa situação, o governo de Costa Rica tomou certo numero de medidas preventivas so-

bre o território nacional e decidiu levar o caso perante a Organização dos Estados Americanos (O.E.A.).

Segundo o Estado Maior costarricense, reina calma em todo o país.

REUNIÃO ESPECIAL DO CONSELHO DA O. E. A.

LONDRES, 10 (AFP) — O pedido de uma reunião especial do Conselho da O.E.A., formulado por Costa Rica, com o fim de pôr um termo "a grave situação criada pelo governo de Nicaragua", causou, nos círculos sul-americanos de Londres, uma viva emoção apaziguada, todavia, pelas últimas notícias.

Os representantes das Republicas sul-americanas em Londres recusam-se a qualquer declaração, limitando-se a indicar que cabe à O.E.A. resolver legalmente a divergência.

O sr. Frederick Whight, conselheiro de Costa Rica, não acredita absolutamente, por sua parte, "numa verdadeira invasão da República costa-riquenha". Depois de indicar que existe manifestamente uma divergência fundamental de opiniões entre os presidentes Pigneres e Somoza e que não podia ver nisso o começo de uma guerra internacional, o sr. Whight "se se tratasse de uma ameaça verdadeiramente grave, teríamos sido alertados há muito tempo. Ora, nada disso se registra no momento".

De seu lado, o porta-voz da República de Nicaragua em Londres, que soube pela imprensa da "démarche" costa-riquenha, indicou ter pedido informações a seu governo. "Como nenhuma resposta nos chegou ainda, é de se crer que a situação não é tão grave como se quer fazer parecer", concluiu ele.

O CONFLITO ENTRE NICARÁGUA E COSTA RICA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Eis o texto da nota remetida sábado pelo sr. Antonio Facio, embaixador da Costa Rica, ao presidente do Conselho da O.E.A. (Conclui na 2.ª pag.)

ROMA, 10 (ANSA) — A terceira reunião de delegados italo-franceses, preparatória da conferência que o sr. Mendes-France realizará amanhã com os srs. Mario Scelba, Martino e Vanoni, teve lugar hoje cedo no Palazzo Chigi.

O "Grupo do Trabalho Econômico" realizou duas reuniões, uma das 9.30 às 10.30 horas, e outra das 11.30 às 12.30 horas.

O "Grupo de Trabalho Político" realizou uma reunião separada, das 11.30 às 13.30 horas.

O primeiro grupo continuou o

exame das questões econômicas que constarão da ordem do dia da conferência.

Ao mesmo tempo, foram discutidos, também, vários dispositivos tendentes a incrementar o intercâmbio comercial italo-francês. Segundo anunciou um informante do Palazzo Chigi, de parte francesa pretende-se, de fato, incrementar a liberação do intercâmbio comercial de 64,7 por cento a 75 por cento. A lista das mercadorias liberadas será anunciada proximamente.

O grupo de assuntos políticos examinou, na sua reunião, principalmente as questões migratórias e culturais. No setor da migração, sendo feito conhecimento que o fluxo da mão-de-obra da Itália para a França está necessariamente condicionado à situação objetiva da economia francesa, alcançou-se um acordo de princípios no que se refere à utilização do braço peninsular no setor das edificações e da agricultura.

Quanto aos problemas culturais, pode-se afirmar que a cooperação entre os dois países já se encontra num estágio de desenvolvimento. Foram, todavia, tomadas algumas novas medidas, sobretudo no que concerne à possibilidade de se aumentar o número de bolsas de estudo para os estudantes e técnicos dos dois países.

Todavia, um exame mais minucioso dos problemas culturais será feito pela comissão mista cultural italo-francesa numa de suas próximas reuniões periódicas.

A respeito dos trabalhos dos dois grupos, acentua-se que todas as questões debatidas deverão ser sancionadas pelos ministros italo-franceses nas reuniões de amanhã e depois.

Os dois grupos voltarão a reunir-se ainda hoje, às 18 horas, no Palazzo Chigi.

OS PROBLEMAS ECONÔMICOS

PARIS, 10 (AFP) — (a) Jean Mauriac, da AFP — A visita oficial do sr. Pierre Mendes-France à Itália começa hoje: o presidente do Conselho francês foi recebido esta manhã, em Nápoles, pelo presidente da República italiana sr. Luigi Einaudi.

Mas as conversações franco-italianas, preparadas por reuniões de peritos que prosseguiram ontem, somente amanhã devem começar em Roma.

A opinião corrente é a de que os problemas econômicos ocuparão



MOUNT RAINIER (Estado de Washington, E.E.U.U.) — O primeiro avião comercial a jacto norte-americano, o "Boeing 707", passa ao largo do cume nevado do monte Rainier, perto de Seattle. O grande quadrimotor realizou ensaios subindo a mais de 14.000 metros e desenvolvendo velocidade de 880 kms. à hora. — (Foto United Press)

Foram concluídas as conversações de Chu En Lai com o sr. Hammarskjöld

Os comunicados apesar de laconicos dão a entender terem sido uteis os entendimentos -- Evocadas as questões relativas à diminuição da tensão internacional

NAÇÕES UNIDAS, 10 (AFP) — O comunicado final publicado depois das conversações Hammarskjöld — Chu En Lai declara que "essas conversações foram úteis".

O comunicado declara que, no curso das conversações particulares entabuladas sob iniciativa do secretário geral da ONU, "foram evocadas questões relativas à diminuição da tensão no mundo".

A última reunião foi realizada entre 4 e 5 horas e 20 de hoje, hora de Pequim.

O sr. Hammarskjöld deve deixar Pequim amanhã de manhã às sete horas para regressar a Nova York.

COMUNICADO LACONICO

NAÇÕES UNIDAS, 10 (A.F.P.) — O comunicado conjunto final, publicado hoje depois da última entrevista Hammarskjöld — Chu En Lai, declara que as conversações realizadas "foram úteis".

Esprime "a esperança de prosseguir os contatos estabelecidos", mas não faz nenhuma menção da sorte dos aviadores detidos pela China, e cuja libertação foi objeto da missão do secretário-geral das Nações Unidas.

O comunicado declara que, no curso das quatro entrevistas que foram realizadas nos dias 6, 7, 8 e 10 de janeiro, "questões relativas à diminuição da tensão no mundo foram igualmente evocadas".

O comunicado não precisa quais são essas questões, mas é evidente que a entrada da China Popular nas Nações Unidas é um dos pontos aos quais se fez alusão.

Assistiram, do lado das Nações Unidas, a essa última reunião, que durou uma hora e vinte minutos — das 4 às 5.20 horas, de hoje, hora de Pequim — além do sr. Hammarskjöld, o sr. Ahmed Boukhar, conselheiro político; o prof. Rumphrey Waldo, jurista; o sr. Fer Lind, assistente do sr. Hammarskjöld, e o sr. Gustav Nyström, intérprete, isto é, todos os membros do grupo da ONU.

Do lado chinês, estiveram presentes, além do sr. Chu En Lai, o sr. Chang Hang Pu, vice-ministro das Relações Exteriores; o sr. Chiao Kuan Hua, ministro adjunto; o sr. Tung Yueh Chien, diretor do Departamento das Organizações e Conferências Internacionais, e o prof. Chu Keng Chen, conselheiro do ministro das Relações Exteriores.

O sr. Chu En Lai ofereceu um jantar de despedida esta noite em

homenagem ao sr. Hammarskjöld e sua comitiva. Antes, o embaixador da Suécia, em Pequim, sr. Hugo Wikstrand deu uma recepção para a qual foram convidadas todas as personalidades que participaram das conversações, e os membros do corpo diplomático em Pequim.

É o texto integral do comunicado final publicado simultaneamente na sede das Nações Unidas, em Nova York, e em Pequim: "Em consequência da sugestão oriunda de discussões privadas feitas pelo secretário-geral das Nações Unidas em seu telegrama de 10 de dezembro de 1954 e o telegrama de bom acolhimento enviado pelo presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da República Popular da China no dia 17 de dezembro de 1954, tivemos conversações em Pequim nos dias 6, 7, 8 e 10 de janeiro de 1955. Nessas conversações, questões relativas à diminuição da tensão no mundo foram evocadas igualmente. Consideramos que essas conversações foram úteis, e esperamos estar em condições de prosseguir os contatos estabelecidos nessas reuniões".

DIMINUIÇÃO DA TENSÃO INTERNACIONAL

NAÇÕES UNIDAS, 10 (A.F.P.) — Recolhe-se a impressão, nos meios norte-americanos da ONU que o presidente do Conselho da China Popular, sr. Chu En Lai, submeteu ao sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, certo numero de propostas em ligação com a situação dos prisioneiros norte-americanos na China, e suscetíveis, segundo o governo de Pequim, de diminuir a tensão internacional.

Essas propostas teriam feito alusão à atitude dos Estados Unidos em relação à China Popular. O secretário de Estado, Foster Dulles, conferenciara, nesse sentido, em Nova York, na jornada de amanhã, com o sr. Henry Cabot

(Conclui na 2.ª pag.)

Bons resultados são aguardados das atuais conversações diplomáticas italo-francesas

Os problemas econômicos deverão tomar a maior parte das negociações — A marcha dos trabalhos preliminares — Prepara-se o ministro Scelba para entrevistar-se com Mendes France

ROMA, 10 (ANSA) — A terceira reunião de delegados italo-franceses, preparatória da conferência que o sr. Mendes-France realizará amanhã com os srs. Mario Scelba, Martino e Vanoni, teve lugar hoje cedo no Palazzo Chigi.

O "Grupo do Trabalho Econômico" realizou duas reuniões, uma das 9.30 às 10.30 horas, e outra das 11.30 às 12.30 horas.

O "Grupo de Trabalho Político" realizou uma reunião separada, das 11.30 às 13.30 horas.

O primeiro grupo continuou o

exame das questões econômicas que constarão da ordem do dia da conferência.

Ao mesmo tempo, foram discutidos, também, vários dispositivos tendentes a incrementar o intercâmbio comercial italo-francês. Segundo anunciou um informante do Palazzo Chigi, de parte francesa pretende-se, de fato, incrementar a liberação do intercâmbio comercial de 64,7 por cento a 75 por cento. A lista das mercadorias liberadas será anunciada proximamente.

O grupo de assuntos políticos examinou, na sua reunião, principalmente as questões migratórias e culturais. No setor da migração, sendo feito conhecimento que o fluxo da mão-de-obra da Itália para a França está necessariamente condicionado à situação objetiva da economia francesa, alcançou-se um acordo de princípios no que se refere à utilização do braço peninsular no setor das edificações e da agricultura.

Quanto aos problemas culturais, pode-se afirmar que a cooperação entre os dois países já se encontra num estágio de desenvolvimento. Foram, todavia, tomadas algumas novas medidas, sobretudo no que concerne à possibilidade de se aumentar o número de bolsas de estudo para os estudantes e técnicos dos dois países.

Todavia, um exame mais minucioso dos problemas culturais será feito pela comissão mista cultural italo-francesa numa de suas próximas reuniões periódicas.

A respeito dos trabalhos dos dois grupos, acentua-se que todas as questões debatidas deverão ser sancionadas pelos ministros italo-franceses nas reuniões de amanhã e depois.

Os dois grupos voltarão a reunir-se ainda hoje, às 18 horas, no Palazzo Chigi.

OS PROBLEMAS ECONÔMICOS

PARIS, 10 (AFP) — (a) Jean Mauriac, da AFP — A visita oficial do sr. Pierre Mendes-France à Itália começa hoje: o presidente do Conselho francês foi recebido esta manhã, em Nápoles, pelo presidente da República italiana sr. Luigi Einaudi.

Mas as conversações franco-italianas, preparadas por reuniões de peritos que prosseguiram ontem, somente amanhã devem começar em Roma.

A opinião corrente é a de que os problemas econômicos ocuparão

a maior parte dessas conversações. Se não se deve esperar nenhuma conclusão sensacional da visita do sr. Pierre Mendes-France à Itália, todavia é certo que ela marcará o início de uma estreita colaboração entre os dois países nos domínios econômico e financeiro. A Itália não escondia uma certa apreensão diante da melhoria das relações econômicas franco-alemãs e seu temor de ser mantida à parte. E' pois provável que o presidente do Conselho Italiano, sr. Mario Scelba, peça que a Itália seja associada aos esforços de coordenação econômica franco-alemã.

Ele expressará notadamente o desejo de que a Itália participe, nas mesmas condições que a Alemanha, das projetos de exploração de certos territórios norte-africanos e balcânicos, em apoio dessa tese, que nem a França nem a Alemanha dispõem dos trabalhadores necessários para tal exploração. Somente a Itália possui essa mão-de-obra disponível.

ROMA, 10 (A.F.P.) — Segundo os meios italianos competentes, os problemas administrativos e secundários, que devem ser objeto — além das grandes questões políticas e econômicas — das conversações que tiveram início ontem de manhã entre técnicos franceses e italianos, são os seguintes:

1 — Questões conexas à guerra ou que se derivam da guerra: questões dos cidadãos italianos que foram expulsos do território francês, da Tunísia, etc. Cidadãos italianos que colaboraram com os nazistas, realizando ações de presas marítimas. Questões financeiras variadas, relativas à cessação de Brigue e de Tende, ao retardamento na restituição do material ferroviário, aos bens dos italianos na Tunísia, aos danos sofridos pelos cidadãos franceses, pelas tropas italianas, etc.

2 — Questões que se derivam do tratado de paz: problemas apresentados pela cessação da central elétrica de Grande Scada, hoje em território francês, e que distribui energia à Itália. Questão da estrada de ferro de Cueno-Vintimille.

3 — Questões de emigração e de estabelecimento: emigração italiana para a França, exercício das profissões na Tunísia, estatuto dos italianos na Tunísia.

4 — Questões de transportes e de comunicações: problema do tuno do Monte Branco, cujo tratado, assinado em 14 de março de 1953, foi ratificado pelo Parlamento italiano em julho de 1954.

(Conclui na 2.ª pag.)

Explosão a bordo do submarino "Artemis"

TOULON, 10 (AFP) — Uma explosão se verificou esta tarde, a bordo do submarino "Artemis", ora em reparos no arsenal de Toulon, fazendo seis feridos, um deles grave. Um comunicado sobre o assunto diz que as causas não são ainda conhecidas e que elas serão procuradas por uma comissão de inquérito.

De lado chinês, estiveram presentes, além do sr. Chu En Lai, o sr. Chang Hang Pu, vice-ministro das Relações Exteriores; o sr. Chiao Kuan Hua, ministro adjunto; o sr. Tung Yueh Chien, diretor do Departamento das Organizações e Conferências Internacionais, e o prof. Chu Keng Chen, conselheiro do ministro das Relações Exteriores.

O sr. Chu En Lai ofereceu um jantar de despedida esta noite em

homenagem ao sr. Hammarskjöld e sua comitiva. Antes, o embaixador da Suécia, em Pequim, sr. Hugo Wikstrand deu uma recepção para a qual foram convidadas todas as personalidades que participaram das conversações, e os membros do corpo diplomático em Pequim.

É o texto integral do comunicado final publicado simultaneamente na sede das Nações Unidas, em Nova York, e em Pequim: "Em consequência da sugestão oriunda de discussões privadas feitas pelo secretário-geral das Nações Unidas em seu telegrama de 10 de dezembro de 1954 e o telegrama de bom acolhimento enviado pelo presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da República Popular da China no dia 17 de dezembro de 1954, tivemos conversações em Pequim nos dias 6, 7, 8 e 10 de janeiro de 1955. Nessas conversações, questões relativas à diminuição da tensão no mundo foram evocadas igualmente. Consideramos que essas conversações foram úteis, e esperamos estar em condições de prosseguir os contatos estabelecidos nessas reuniões".

ACIDENTE COM UM AVIAO A JACTO

DOIS MORTOS

LONDRES, 10 (AFP) — Dois oficiais foram mortos quando seu avião de caça a jacto se precipitou, hoje, numa maresia, perto de Bridgwater, no Somerset.

LONDRES, 10 (ANSA) — As reações britânicas ao memorandum do governo francês contendo propostas para a organização da "Agência de Fiscalização dos Armamentos", de que deverá tratar a Conferência convocada em Paris para o dia 17 do corrente, podem ser definidas, at. o momento, como reservadas, senão francamente negativas. Não falta, em todo o caso, quem considere o documento, sabidamente de autoria do sr. Mendes-France, como uma manobra do primeiro ministro francês visando demonstrar à Assembleia que as dificuldades não decorrem do governo ou de sua escassa boa vontade em levar em conta as exigências do Parlamento, mas da atitude dos demais países da União da Europa ocidental.

Na verdade, o governo de Londres deverá proceder com grande habilidade e prudência, a fim de evitar uma nova crise que poderia retardar a aplicação dos protocolos de Paris. No fundo da questão continua o contraste entre as tendências federativas, amide confusas e abstratas mas, na substância, sinceras, do continente e a aversão insuperável dos ingleses — e dos holandeses também — por qualquer compromisso no sentido da Federação.

Realmente, todos os ingleses, seja qual for o seu partido, opõem-se a qualquer sistema supranacional suscetível de impor limitações à autoridade do governo de Londres e à soberania da Grã-Bretanha em geral, além do compromisso já assumido de

(Conclui na 2.ª pag.)

NOVA MENSAGEM ENVIA EISENHOWER AO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

Recomenda o presidente um programa de liberação das trocas internacionais, "moderado, progressivo e baseado na reciprocidade"

WASHINGTON, 10 (AFP) — Em uma mensagem ao Congresso, o presidente Eisenhower recomenda um programa de liberação das trocas internacionais "moderado, progressivo e baseado na reciprocidade".

Tal programa é necessário porque, declara o sr. Eisenhower, "na hora atual numerosas barreiras antieconômicas e artificiais a trocas mutuamente vantajosas e aos investimentos impedem que as nações do mundo livre realizem a plenitude de seus potenciais econômicos".

Afirmando que os Estados Unidos e seus aliados devem decla-

Tendencia negativista britânica com relação ao "pool" armamentista

Considera-se em Londres que o memorandum francês sobre o palpitante problema traz segundas intenções do chefe do governo daquela nação

LONDRES, 10 (ANSA) — As reações britânicas ao memorandum do governo francês contendo propostas para a organização da "Agência de Fiscalização dos Armamentos", de que deverá tratar a Conferência convocada em Paris para o dia 17 do corrente, podem ser definidas, at. o momento, como reservadas, senão francamente negativas. Não falta, em todo o caso, quem considere o documento, sabidamente de autoria do sr. Mendes-France, como uma manobra do primeiro ministro francês visando demonstrar à Assembleia que as dificuldades não decorrem do governo ou de sua escassa boa vontade em levar em conta as exigências do Parlamento, mas da atitude dos demais países da União da Europa ocidental.

Na verdade, o governo de Londres deverá proceder com grande habilidade e prudência, a fim de evitar uma nova crise que poderia retardar a aplicação dos protocolos de Paris. No fundo da questão continua o contraste entre as tendências federativas, amide confusas e abstratas mas, na substância, sinceras, do continente e a aversão insuperável dos ingleses — e dos holandeses também — por qualquer compromisso no sentido da Federação.

Realmente, todos os ingleses, seja qual for o seu partido, opõem-se a qualquer sistema supranacional suscetível de impor limitações à autoridade do governo de Londres e à soberania da Grã-Bretanha em geral, além do compromisso já assumido de

(Conclui na 2.ª pag.)

AS MEDIDAS PROPOSTAS POR EISENHOWER

O sr. Eisenhower recomenda ao Congresso as seguintes medidas:

1 — Uma extensão de três anos da autoridade conferida ao presidente dos Estados Unidos de negociar reduções de tarifas alfandegárias com outras nações numa base de reciprocidade.

2 — Simplificação dos processos aduaneiros norte-americanos, principalmente no que se refere à determinação do valor dos produtos importados.

3 — Vantagens fiscais para as sucursais no estrangeiro das firmas americanas como medida destinada a favorecer os investimentos externos.

O presidente Eisenhower insiste sobre a importância de investimentos americanos nos países subdesenvolvidos do mundo: isto permitirá a esses países obterem os meios de produção para a melhoria de seus níveis de vida, e contribuirá para frustrar as "promessas atraentes, mas falsas do comunismo", sublinhou ele.

4 — Participação dos Estados Unidos na "Corporação Financeira Internacional", organismo cuja criação é projetada no seio do Banco Internacional e que seria destinada a fornecer empréstimos privados sem garantias governamentais a nações "necessitam de capitais para sua valorização".

5 — Prosseguimento dos programas de assistência técnica, inclusive dos que os Estados Unidos partilham no quadro das Nações Unidas.

6 — Participação ativa dos Estados Unidos na "Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico" (O.C.D.E.).

(Conclui na 2.ª pag.)

A ENFERMIDADE DE AGA KHAN

ASSUAN, 10 (AFP) — O príncipe Aly Khan sucederá a seu pai Aga Khan, após sua morte, anuncia-se oficialmente no Secretariado de Aga Khan.

O príncipe Aly Khan se tornará assim o chefe espiritual de 20 milhões de muçulmanos da seita ismaelita.

ASSUAN, 10 (AFP) — O príncipe Aly Khan sucederá a seu pai, Aga Khan, por morte dele. A decisão definitiva foi regulamentada a pesada herança do chefe espiritual dos vinte milhões de muçulmanos da seita ismaelita foi tomada no ambiente oriental do "Cataract Hotel", de Assuan. O príncipe Aly chegou da Europa por avião, para visitar seu pai, gravemente enfermo, mantendo com ele longas conversações aos testemunhos.

A saúde de Aga Khan melhorou bastante. Graças aos cuidados de seus médicos, drs. Walter Hamilton, do Cairo e Raymond "Chelin, de Nice, Aga Khan venceu a crise de bronco-pneumonia e as complicações cardíacas. Entretanto, tendo essa subita enfermidade se manifestado após o ataque cardíaco que quase lhe custou a vida no ano passado, decidiu Aga Khan regulamentar ele próprio a sua sucessão.

(Conclui na 2.ª pag.)

TRAGEDIA PROVOCADA POR UM LOUCO AO LANÇAR GRANADAS NUM CINEMA

As explosões, de extrema violência, foram ouvidas em toda a cidade de Ancona, palco da ocorrência — 2 mortos e quarenta e oito feridos

ANCONA, 10 (AFP) — Duas mulheres foram decapitadas pela explosão de granadas lançadas ontem à noite em um cinema de Ancona. Dos 44 feridos atendidos nos hospitais, seis precisaram ser operados com urgência, dois dos quais para ablação de um olho. Os médicos precisaram apelar para doadores de sangue, para operar.

Segundo os primeiros resultados do inquérito aberto, os quatro bombas foram lançadas do alto da galeria da direita, a cinco ou seis segundos de intervalo. A seguir, alguns tiros de revólver foram detonados, quando as luzes se apagaram.

As explosões foram tão violentas que foram ouvidas em toda a cidade. Os espectadores que escaparam ilesos, tomados de pânico, precipitaram-se para as saídas. Varias pessoas foram pisadas e feridas numa furiosa confusão. Quarenta pessoas detidas pela polícia após o atentado estão sendo interrogadas.

IDENTIFICADO

ANCONA, 10 (AFP) — Temese que o autor do atentado cometido num cinema desta cidade e que fez dois mortos e 48 feridos, praticou novos atos de terrorismo. Identificado pela polícia, Michele Cannarozzo, 40 anos, suboficial aduaneiro, casado, com dois filhos, fugiu carregando duas granadas. Num diário seu, encontrado pela polícia, ele manifesta sua intenção de praticar atentados em igrejas e casas de espetáculos. Toda a polícia se mobilizou.

FORAGIDO O LOUCO-CRIMINOSO

ANCONA, 10 (ANSA) — Michele Cannarozzo, o suboficial da guarda-mora, identificado como o autor do lançamento das bombas no cinema "Metropolitano" está foragido.

Frestava serviço no armazém da seção "Navios", da alfândega de Ancona. Durante uma devassa em sua casa a polícia encontrou um "diário" no qual o louco declarava que pretendia praticar atentados em teatros, igrejas e cinemas.

O criminoso é casado e pai de filhos. Parece que leva, ainda, duas bombas de mão consigo.

PREMIO PARA QUEM FACILITAR A PRISÃO

ROMA, 10 (AFP) — O inquérito sobre o atentado com granada que fez ontem num cinema de Ancona, dois mortos e 44 feridos, se reveste de excepcional importância. O presidente do Conselho reuniu os dirigentes dos serviços interessados, dando-lhes instruções para que o inquérito seja desenvolvido minuciosamente.

A polícia prometeu um prêmio de um milhão de liras para quem facilitar a prisão do criminoso, sendo que um dos espectadores que assistiram à fatal sessão cinematográfica se diz em condições de o reconhecer. Mais de duzentas pessoas já foram interrogadas.

ROMA, 10 (ANSA) — O Ministério do Interior informa que foi

instituído um prêmio de dois milhões de liras (260.000 cruzeiros, aproximadamente) que será pago a quem fornecer notícias úteis para a identificação e a captura do responsável ou dos responsáveis pela chacina de Ancona.

PROCLAMADO LUTO OFICIAL EM ANCONA

ANCONA, 10 (ANSA) — Os funerais das duas vítimas do aci-

dente de ontem num cinema desta cidade, serão realizados amanhã.

O dia será considerado de luto oficial.

MANIA DE PERSEGUIÇÃO

ANCONA, 10 (ANSA) — Michele Cannarozzo o guarda marítimo identificado na noite de hoje como o autor de explosões que se ve-

(Conclui na 2.ª pag.)

Intenso bombardeio de aviões comunistas à ilha de Taichen

Sessenta e seis aparelhos tomaram parte no ataque — Também a ilha de Quemoy foi atingida pelas baterias inimigas

TAIPEI, 10 (ANSA) — Comunicação-se que a Ilha de Taichen foi bombardeada intensamente por aparelhos da aviação chinesa, provocando danos e vítimas.

SESSENTA E SEIS APARELHOS

TAIPEI, 10 (AFP) — Sessenta e seis aviões comunistas participaram esta manhã de um raide de bombardeio das posições nacionalistas da Ilha de Taichen, a 220 milhas a Noroeste de Taipei.

O comunicado nacionalista que a comunicação raide previa que os aviões comunistas lançaram uma centena de bombas, provocando violentos incêndios.

O comunicado admite que perdidas foram sofridas pelas forças nacionalistas, mas não menciona cifra alguma, visto estar em curso uma investigação a respeito. Um avião comunista foi abatido pelas baterias antiaéreas nacionalistas.

CERCA DE TREZENTAS BOMBAS FORAM LANÇADAS

TAIPEI, 10 (AFP) — Foi da madrugada ao crepúsculo que a Ilha de Taichen, a 220 milhas ao Noroeste de Taipei, foi bombardeada pela aviação comunista. — precisa um segundo comunicado publicado hoje pelo Ministério da Defesa da China nacionalista.

Mais de trezentas bombas foram lançadas no curso desse bombardeio, o mais importante da "guerra das costas" que dura há cinco meses e meio.

FORAM CONCLUÍDAS AS CONVERSACÕES Tendência negativista

BONN, 10 (De Bernard Winter da AFP) -- O programa das conversações que se realizarão, en-

O porta-voz oficial indicou que, até o presente pelo menos, nenhuma disposição foi tomada para a vinda do sr. Hammarqujoeld à capital federal. Acrescentou que o Departamento de Estado não recebeu nenhum relatório seja diferente, seja indistinto, sobre as conversações que secretário-geral da ONU acaba de ter com os dirigentes da China Popular.

Tal relatório será normalmente transmitido a Washington pela delegação dos Estados Unidos.

Nos meses oficiais norte-americanos continua-se a observar o silêncio mais completo sobre a missão do sr. Hammarskjöld, o porta-voz do Departamento de Estado, erivado de perguntas, recusou-se formalmente a exprimir qualquer opinião a respeito do

comunicado publicado esta manhã na sede das Nações Unidas sobre as conversações de Pequim.

PRESSIONISMO EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 10. (AP) —

Certos meios se mostram pessimistas quanto aos resultados da

Ele reclama que as conversações tenham frassado diante da rigidez dos pontos de vista, escreve notadamente o "Times of India", tratando logo da viagem do secretário geral da ONU. Lembrando o sr. H. Marmarskjöld, acrescenta a sua vez: "O papel crucial que este secretário precipitado pode significar, seja que a missão do secretário do ONU foi coroada de

O jornal salienta que, desde o início das conversações, o primeiro ministro chinês manifestou o seu desejo de discutir "todas as

questões pertinentes". Enquanto que o secretário da ONU insistiu sobre o caráter bem definido e limitado de sua missão.

Se o sr. Hauerwack não esteve em condições de discutir outras questões levantadas por Penzim, é provável que as conversações tenham terminado de maneira negativa, acrescentou o jornal, porque, concluiu ele, era evidente que os dois lados não tinham nada a oferecer de novo.

INFORMAÇÕES BRITANICAS

LONDRES, 10 (APF) — O embaixador de Portugal em Londres, o Sr. Carlos de Azevedo, recebeu hoje uma visita do Sr. Humphrey Trevelyan, enviado do "Foreign Office". Informações sobre as conversações foram dadas ao "The Times" por um dos seus correspondentes em Londres, o Sr. John L. ...

As perspectivas são consideradas como boas, na capital federal, certo que esses problemas terão a tomar lugar espaço nas conversações de Baden-Baden. Espera-se, por outro lado, que prof. Ludwig Erhard, ministro da Economia, e o barão Voltrich von Welser, diretor dos Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, assistam a essa parte das discussões lado do chanceler.

Citam-se, nesta capital, en-
os principais problemas econo-
cos que serão abordados na se-

feira investimentos financeiros na criação de indústrias comuns e no projeto de canalização do Mosco-

a China comunista faça um gesto de "clemência" libertando os prisioneiros. Outros, ao contrário, vêem nesse fato um sinal de que as conversações fracassaram e de que o secretário geral da ONU deixará Pequim de mãos vazias.

Certos obscuros consideram que mesmo que o sr. Hamann não tenha tido êxito em sua missão, passar-se-á algum tempo antes que o governo chinês — por uma questão de prestígio — anuncie sua decisão.

FALSIFCAVAM CÉDULAS DE VINHO DOUTORES

LOS ANGELES, 10 (AP). — A polícia secreta federal anunciou a prisão de um bando de dez indivíduos acusados de imprimir e distribuir em circulação cédulas falsas de vinte dólares.

As duas últimas pessoas presas são atores de teatro que foram detidos em plena representação.

O valor total das cédulas falsas impressas atingiria 245 mil dólares.

O casal e pai de dois filhos estão completamente temido por um grupo de pessoas que dizem que ameaçam com os pensamentos e as palavras há tempo uma vingança contra a sociedade.

A prova e as intenções das vítimas foi ofereci- por um homem encontrado na residência do marido. Verificou-se outros dois homens que chafres do zrazeno de

AS INVESTIGAÇÕES EM TORNO DO ASSASSÍNIO DO PRESI

DENTE REMON

NOVA YORK, 10 (AFP) — Dois detetives da polícia de Nova York partiram hoje, por avião, com destino a Cidade do Panamá, confidando que encontrarão o corpo de Remon.

para encontrar os assassinos do presidente José Antonio Remón. Esses dois investigadores são os inspetores María Duhouiche e Joseph Concheiro. Eles vão para o Panamá a pedido do governo desse país.

CONDENAÇÃO DE COMUNISTAS NOS E.E.U.

NOVA YORK, 10 (AFP) — Em consequência da decisão do Córte Suprema rejeitando a apelação dos 13 dirigentes comunistas condenados em janeiro a penas de prisão, o sr. Irving Kaufman, juiz federal em Nova York, ordenou a prisão imediata dos condenados, que haviam sido deixados em liberdade sob fiança, a seu processo.

Os 13 comunistas haviam sido condenados por serem membros de uma organização que se propunha a derrubar o governo dos Estados Unidos.

nizado a derrubada do governo pela força.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIAO DO CONGRESSO

MANTIDO O VETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A exposição de motivos de rejeição ao projeto que criava novos órgãos da Justiça do Trabalho em cidades do Paraná e Santa Catarina

RIO, 10 (Correio) — O Congresso Nacional reuniu-se hoje, em sessão conjunta, no Palácio Tiradentes, a fim de apreciar o veto total ao projeto de lei que cria novos órgãos da Justiça do Trabalho.

RAZÕES DO VETO

Na mensagem presidencial, contendo as razões do veto, o chefe do Poder Executivo afirma que o projeto de lei em apreço, encaminhado pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, quando foi enviado ao Congresso Nacional propunha a criação de um Tribunal do Trabalho e duas Juntas de Conciliação e Julgamento, no Estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, o chefe do Poder Executivo afirma que o projeto de lei em apreço, encaminhado pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, quando foi enviado ao Congresso Nacional propunha a criação de um Tribunal do Trabalho e duas Juntas de Conciliação e Julgamento, no Estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, o chefe do Poder Executivo afirma que o projeto de lei em apreço, encaminhado pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, quando foi enviado ao Congresso Nacional propunha a criação de um Tribunal do Trabalho e duas Juntas de Conciliação e Julgamento, no Estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, o chefe do Poder Executivo afirma que o projeto de lei em apreço, encaminhado pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, quando foi enviado ao Congresso Nacional propunha a criação de um Tribunal do Trabalho e duas Juntas de Conciliação e Julgamento, no Estado do Rio de Janeiro.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar.
Telef. 38-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º Tesoureiro.

Alcindo Bueno de Azeite — 2.º Tesoureiro.

Alfino Arantes.

Antonio Luis de Azeite.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Mario Guimarães de Barros Lima.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dará expediente às 3.ªs e 5.ªs feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amândio Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

POLITICA NACIONAL

Kubitschek responde negativamente às forças armadas

Reafirma que a retirada de sua candidatura depende do P.S.D. — Pronto, também, um manifesto dos civis — Mobilização partidária contra o governador mineiro — Varias

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que o governador Juscelino Kubitschek já enviou a resposta ao documento dos generais. A resposta, já esperada, de que "não retira sua candidatura" foi transmitida pelo sr. Benedito Valadares.

O chefe da Nação transmitiu aos chefes das forças armadas a resposta do governador mineiro. Sabe-se que o sr. Juscelino, em sua resposta, pondera que só o P. S. D., por intermédio do Diretório Nacional, pode deliberar sobre sua candidatura, pois foi quem a lançou no cenário político da Nação.

MANIFESTO DE CIVIS

RIO, 10 (Asapress) — Ao que fomos informados o manifesto de civis, já concluído e que se relaciona com o problema da união nacional, não deverá ser imediatamente dado à publicidade, em virtude de novas consultas que estão sendo feitas desde as últimas 48 horas.

Estamos seguramente informados de que o manifesto será conhecido depois do dia 15, desde que um dos elementos que o apoiam e o sustentam, o governador Elvino Lins, somente naquele período poderá estar no Rio de Janeiro.

MOBILIZAÇÃO POLITICA CONTRA JUSCELINO

RIO, 10 (Asapress) — Nestes últimos dias está se processando uma verdadeira mobilização de forças políticas contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Mas, o principal instrumento de tal mobilização é um

manifesto, cujo teor e lançamento dependerão do êxito das "demarções". Vários coordenadores, ao que se sabe, estão em ação junto à UDN, PR, PTB e ao PSD dissidente e ainda junto ao PDC e PL.

Tudo se faz em surdina, para que a tentativa não seja torpedeada. Um dos promotores do movimento é o sr. Afonso Arinos, que, procurado pelos jornalistas, declarou: "Trata-se de uma tentativa de união, pura e simplesmente. Se a forma empregada (o manifesto) não se caracterizar como a melhor, será substituída por outra".

EFERESCENCIA POLITICA

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que, depois do dia 15 do corrente, a política estará em verdadeira ebulição, isso devido à tão esperada vinda do governador de Pernambuco, sr. Elvino Lins, a esta capital, bem como ao regresso do sr. Janio Quadros da Europa e Estados Unidos.

A EXCURSÃO AO NORDESTE

RECIFE, 10 (Asapress) — Ao desembarcar, ontem, às nove horas no Aeroporto de Guararapes, o governador Juscelino Kubitschek teve calorosa recepção. A sua chegada, achavam-se presentes o governador Elvino Lins e todo seu secretariado; o senador Apolônio Sales e o deputado Jarbas Maranhão, vice-presidente do P. S. D., senador eleito e chefe da dissidência, possivelmente apoia o nome do governador Juscelino Kubitschek para candidato ao Catete; o deputado federal Magalhães Mele e o deputado estadual Pontes Vieira; o senador Asís Chaves e o deputado estadual Agostinho Gomes. Representantes de diversos partidos políticos inclusive proceres da U. D. N. e do Partido Socialista; elementos da colônia mineira, industrial e considerável massa popular que o aclamou com entusiasmo.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

ENTREGA DOS PREMIOS DE CINEMA E TEATRO

Realizou-se ontem, às 21 horas, no Teatro Leopoldo Fróis, a entrega dos prêmios "Governador do Estado", aos artistas de cinema e teatro, que mais se distinguiram durante os anos de 1953 e 1954. Abriu a sessão o sr. Romeiro Pereira, secretário de Estado, representando o governador Lucas Nogueira Garcia. Notavam-se entre os componentes da mesa dos trabalhos, o cel. Nelson Cruz, representando o comandante da Zona Militar do Centro, autoridades civis e membros da Comissão Julgadora.

Foram distribuídos um total de 86 prêmios, entre os artistas de Cinema e Teatro, tanto amadores como profissionais. Receberam os prêmios entre outros: Ziemlinsky, Lima Barreto, Elisabete Heinreid, Raimundo Magalhães Junior, Cleide Yacobi, Margarida Rey, Eva Wilma, Jorge Fischer, Darcy Penteado, Evaristo Ribeiro, Marcella Brito, Heitor Gálvez Continho, em nome da família de Gálvez Continho. Deixaram de comparecer os artistas da Cia. Belmiro Gonçalves. Quase no fim da solenidade, falou, pitorescamente, o produtor cinematográfico Lima Barreto, que se notabilizou com o filme "O Cangaceiro".

CRITERIO PARA A CONCESSÃO DE GRATIFICAÇÃO ADICIONAL AOS INATIVOS

RIO, 10 (Asapress) — O Consultor Geral da República deu seu parecer sobre o critério para a concessão de gratificação adicional dos funcionários aposentados.

O parecer resultou de uma exposição de motivos na qual o ministro da Saúde propôs a revogação dos critérios adotados para a concessão desse adicional, na base do padrão de vencimento do cargo efetivo que o funcionário aposentado ocupava ao passar à inatividade.

A proposta do ministro, por sua vez, foi motivada pelo fato de terem alguns médicos sanitários já aposentados, obtido mandado de segurança, garantindo-lhes o direito de perceber adicional sobre os seus atuais proventos que são superiores "ao valor em primeiro de novembro de 1952 do padrão de vencimentos do cargo efetivo" que ocupavam ao passar à inatividade.

Em 1948, a lei que reajustou os vencimentos dos funcionários públicos beneficiou, entre outros servidores, em inatividade, os antigos médicos sanitários. Posteriormente, em 1951, a lei 1.330 assegurou a esses médicos e aos veterinários sanitários, proventos iguais aos funcionários efetivos de igual padrão.

O Tribunal Federal de Recursos concedeu a esses médicos mandado de segurança, para que eles obtenham o adicional na base dos seus atuais vencimentos e não na base de cargo que ocupavam "ao passar à inatividade". Encerrando a solenidade falou, ligeiramente, o sr. Café Filho.

Desordens provocam grave conflito

GOIÂNIA, 10 (Asapress) — Informam da cidade de Inhumas que houve, ali, um grande conflito entre diversos grupos, ocasionando cerrado tiroteio. Um dos bandos promovia arremessos na zona baixa. No fim da luta, registrou-se a morte do civil Rafael de tal, que foi atingido por três tiros de fuzil e ferimentos no cabo Julio Costa, comandante do destacamento, que recebeu dois tiros de revólver de calibre 38.

Os desordens provocaram mais de 50 tiros, obrigando o destacamento policial a intervir. Inhumas fica a 40 quilômetros desta cidade.

CONFERENCIA RESERVADA COM ETELINO

RECIFE, 10 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek, candidato do P. S. D. à presidência da República, que ontem esteve nesta capital, manteve reservada conferência com o governador Elvino Lins, nada transpirando a reportagem dos assuntos ventilados na ocasião. A conferência entre ambos os governadores teve lugar quando percorriam, de automóvel, trechos da rodovia pavimentada da Zona Sul e à qual esteve presente, apenas, o ajudante de ordens do sr. Elvino Lins.

Instado a declarar o motivo de não "prestar" aquela candidatura asseverou não poder responder de chofre, limitando-se, apenas, a acrescentar que, se não forem levadas em conta as ponderações do atual chefe da nação e dos líderes militares, é ele apontado como candidato a chefe de nação de todos os brasileiros.

Finalizou o sr. Alomar Baileiro dizendo que, se o P. S. D. escolhesse ao sr. Neru Ramos ou ao sr. Gustavo Capanema, e lutasse para a U. D. N. seria mais arrojado, porque ambos não temo de feitos, apenas a colaboração que não deram ao Estado.

RIO, 10 (Asapress) — O governador Elvino Lins, falando na manhã de hoje, através do rádio, sobre a situação política do Brasil, recebeu calorosa ovacão ao ser anunciada a sua presença.

RIO, 10 (Asapress) — Ao desembarcar, ontem, às nove horas no Aeroporto de Guararapes, o governador Juscelino Kubitschek teve calorosa recepção.

A sua chegada, achavam-se presentes o governador Elvino Lins e todo seu secretariado; o senador Apolônio Sales e o deputado Jarbas Maranhão, vice-presidente do P. S. D., senador eleito e chefe da dissidência, possivelmente apoia o nome do governador Juscelino Kubitschek para candidato ao Catete; o deputado federal Magalhães Mele e o deputado estadual Pontes Vieira; o senador Asís Chaves e o deputado estadual Agostinho Gomes.

Representantes de diversos partidos políticos inclusive proceres da U. D. N. e do Partido Socialista; elementos da colônia mineira, industrial e considerável massa popular que o aclamou com entusiasmo.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

Logo após a sua chegada, o governador mineiro dirigiu-se a Olinda, onde lhe foi oferecido um almoço pela indústria local.

A tuberculose e problema para mais 20 anos

RIO, 10 (Asapress) — Palácio à imprensa sobre a nova regulamentação dos cursos de tuberculologia no país, o prof. Reginaldo Fernandes, diretor do Serviço Nacional da Tuberculose, declarou: "A tuberculose, ainda por muitos anos, uma vintela talvez, constituirá, entre nós, apalozante problema medico-social. Por isso, não vejo porque a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, mantida pelo governo federal desde 1946, deva desviar suas atenções e seus esforços para outros problemas que não a completa erradicação da tuberculose".

Após historiar a criação dos cursos de tuberculologia no Brasil, o prof. Reginaldo Fernandes acrescentou: "Apesar do declínio espetacular da mortalidade por tuberculose no mundo inteiro, especialmente em nosso país, não podemos ainda, com capacidade para enfrentar tão magno problema da saúde pública. Por isso, a C.N.O.T. resolveu transformar num longo currículo de 18 meses o curso de tuberculologia ministrado em 10 meses".

RIO, 10 (Asapress) — O deputado Alomar Baileiro, falando à reportagem sobre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, declarou: "Esta candidatura não presta como de união nacional".

Instado a declarar o motivo de não "prestar" aquela candidatura asseverou não poder responder de chofre, limitando-se, apenas, a acrescentar que, se não forem levadas em conta as ponderações do atual chefe da nação e dos líderes militares, é ele apontado como candidato a chefe de nação de todos os brasileiros.

Finalizou o sr. Alomar Baileiro dizendo que, se o P. S. D. escolhesse ao sr. Neru Ramos ou ao sr. Gustavo Capanema, e lutasse para a U. D. N. seria mais arrojado, porque ambos não temo de feitos, apenas a colaboração que não deram ao Estado.

RIO, 10 (Asapress) — Já estão sendo tomadas as providências no sentido de efetivação dos acordos entre o Ministério da Educação e as secretarias de Educação dos Estados e municípios no sentido de melhor e mais vasta distribuição de filmes educativos nos estabelecimentos de ensino de todo o território nacional.

Os primeiros acordos serão feitos com os governos de São Paulo e Paraná, para o que aliás já foram iniciadas as consultas, tendo encaminhado a respeito com o ministro da Educação e o diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo os secretários de Educação daqueles dois Estados.

O secretário da Saúde Pública do Pará, sr. Castêl Pinheiro, interessando-se também, em nome do governo daquele Estado, pelo assunto, telegrafou ao ministro Cândido Motta Filho, congratulando-se pela iniciativa.

RIO, 10 (Asapress) — A temperatura nesta capital continua cada vez mais intensa. O diretor do Serviço de Meteorologia, falando à reportagem declarou que o grau máximo será atingido amanhã, quando a temperatura subirá a 39 graus à sombra.

A população carioca, segundo observou a nossa reportagem, está verdadeiramente alarmada com a onda de calor que ultimamente vem castigando a Capital Federal.

Ontem, a título de curiosidade, demos uma volta pelas praias e pudemos observar em Copacabana, Flamengo, Leblon, etc. centenas de pessoas dormindo na praia. Esta é uma maneira que o carioca encontra para fugir do calor infernal que láo duramente vem castigando as nossas populações.

Melhoria dos transportes no Rio

RIO, 10 (Asapress) — Na reunião havida, sábado, no Palácio Guanabara, da qual participaram o prefeito Alim Pereira e altas autoridades técnicas do Distrito Federal, foram debatidas diversas modificações, que deverão ser postas em prática no sentido de melhorar o atual sistema de transporte coletivo da cidade. A reunião também estiveram presentes o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, o secretário da Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o secretário do prefeito, engenheiro Heli Castro Faria, e o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Armando Monteiro, bem como o chefe do Serviço de Planejamento desse Departamento, engenheiro Marcelo Brandão Filho.

RIO, 10 (Asapress) — Na reunião havida, sábado, no Palácio Guanabara, da qual participaram o prefeito Alim Pereira e altas autoridades técnicas do Distrito Federal, foram debatidas diversas modificações, que deverão ser postas em prática no sentido de melhorar o atual sistema de transporte coletivo da cidade.

A reunião também estiveram presentes o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, o secretário da Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o secretário do prefeito, engenheiro Heli Castro Faria, e o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Armando Monteiro, bem como o chefe do Serviço de Planejamento desse Departamento, engenheiro Marcelo Brandão Filho.

RIO, 10 (Asapress) — Na reunião havida, sábado, no Palácio Guanabara, da qual participaram o prefeito Alim Pereira e altas autoridades técnicas do Distrito Federal, foram debatidas diversas modificações, que deverão ser postas em prática no sentido de melhorar o atual sistema de transporte coletivo da cidade.

A reunião também estiveram presentes o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, o secretário da Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o secretário do prefeito, engenheiro Heli Castro Faria, e o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Armando Monteiro, bem como o chefe do Serviço de Planejamento desse Departamento, engenheiro Marcelo Brandão Filho.

RIO, 10 (Asapress) — Na reunião havida, sábado, no Palácio Guanabara, da qual participaram o prefeito Alim Pereira e altas autoridades técnicas do Distrito Federal, foram debatidas diversas modificações, que deverão ser postas em prática no sentido de melhorar o atual sistema de transporte coletivo da cidade.

A reunião também estiveram presentes o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, o secretário da Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o secretário do prefeito, engenheiro Heli Castro Faria, e o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Armando Monteiro, bem como o chefe do Serviço de Planejamento desse Departamento, engenheiro Marcelo Brandão Filho.

RIO, 10 (Asapress) — Na reunião havida, sábado, no Palácio Guanabara, da qual participaram o prefeito Alim Pereira e altas autoridades técnicas do Distrito Federal, foram debatidas diversas modificações, que deverão ser postas em prática no sentido de melhorar o atual sistema de transporte coletivo da cidade.

A reunião também estiveram presentes o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, o secretário da Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o secretário do prefeito, engenheiro Heli Castro Faria, e o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Armando Monteiro, bem como o chefe do Serviço de Planejamento desse Departamento, engenheiro Marcelo Brandão Filho.

RIO, 10 (Asapress) — Na reunião havida, sábado, no Palácio Guanabara, da qual participaram o prefeito Alim Pereira e altas autoridades técnicas do Distrito Federal, foram debatidas diversas modificações, que deverão ser postas em prática no sentido de melhorar o atual sistema de transporte coletivo da cidade.

A reunião também estiveram presentes o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, o secretário da Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o secretário do prefeito, engenheiro Heli Castro Faria, e o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Armando Monteiro, bem como o chefe do Serviço de Planejamento desse Departamento, engenheiro Marcelo Brandão Filho.

RIO, 10 (Asapress) — Na reunião havida, sábado, no Palácio Guanabara, da qual participaram o prefeito Alim Pereira e altas autoridades técnicas do Distrito Federal, foram debatidas diversas modificações, que deverão ser postas em prática no sentido de melhorar o atual sistema de transporte coletivo da cidade.

A reunião também estiveram presentes o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, o secretário da Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o secretário do prefeito, engenheiro Heli Castro Faria, e o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Armando Monteiro, bem como o chefe do Serviço de Planejamento desse Departamento, engenheiro Marcelo Brandão Filho.

RIO, 10 (Asapress) — Na reunião havida, sábado, no Palácio Guanabara, da qual participaram o prefeito Alim Pereira e altas autoridades técnicas do Distrito Federal, foram debatidas diversas modificações, que deverão ser postas em prática no sentido de melhorar o atual sistema de transporte coletivo da cidade.

A reunião também estiveram presentes o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, o secretário da Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o secretário do prefeito, engenheiro Heli Castro Faria, e o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Armando Monteiro, bem como o chefe do Serviço de Planejamento desse Departamento, engenheiro Marcelo Brandão Filho.

RIO, 10 (Asapress) — Na reunião havida, sábado, no Palácio Guanabara, da qual participaram o prefeito Alim Pereira e altas autoridades técnicas do Distrito Federal, foram debatidas diversas modificações, que deverão ser postas em prática no sentido de melhorar o atual sistema de transporte coletivo da cidade.

A reunião também estiveram presentes o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, o secretário da Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o secretário do prefeito, engenheiro Heli Castro Faria, e o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Armando Monteiro, bem como o chefe do Serviço de Planejamento desse Departamento, engenheiro Marcelo Brandão Filho.

A NOTÍCIA DO DIA

Pedro Cunha

Tinha sido realizada a passeata de protesto promovida pelos estudantes de Turim contra a polícia, anunciada em telegrama que os jornais trouxeram neste último domingo? Com certeza foi. Quando os estudantes de toda parte resolverem protestar, não há o que os demova do intento: nem golpes de bastão de borracha, nem bombas de gás leitos para provocar lágrimas, nem pontões de baionetas, nem tiros de revólver, nem patas de cavalo. Eles se reúnem, se levantam, gritam, berçam. Não lhes importa pagar com sangue o preço do destemor, não se lhes dá a vida na refrega, contanto que seu pensamento fique manifesto e seja respeitado pelo espírito que o anime ou pela violência do pronunciamento.

O que determinou esta manifestação dos moços turinenses não foi nenhum sentimento de civismo, nem tampouco a conveniência de pleitear regalias para a classe, que é, agora, o que mais facilmente provoca movimentos desse gênero. O que lhe deu origem e a tornou imperativa como prova de que os estudantes italianos de hoje têm o mesmo sangue quente das gerações passadas, acostumadas a enfrentar o perigo das armas em defesa de levantados princípios, foi a proibição, imposta pela polícia turinense, de se beijar nos cinemas. Para fazer valer o que haviam determinado como norma de boa educação em público, as autoridades policiais de Turim criaram patrulhas especiais a invadir as salas de projeções às escaras e cominar penas de 3 meses a 3 anos de prisão para os espectadores de sexos diferentes surpreendidos de labios colados. Diante disso é que a mocidade estudiosa do lugar se revoltou, deliberando iniciar o movimento de reação.

É possível que alguns moralistas condenem a manifestação, e que outros vejam nela um sistema de degeneração dos costumes e do enfraquecimento do caráter, fenômenos alarmantes da época observados em toda a parte. Eu, por mim, não vejo nada disso. Não tenho possibilidade ou desejo de regenerar o mundo nem de consertar ninguém, limito-me, no caso, a pensar no constrangimento com que os soldados das patrulhas impedirão os beijos que gostariam de dar e na vontade, que devem ter, de se colocar ao lado daqueles a quem são obrigados a perseguir em obediência às ordens de seus superiores, uma gente frívola, incapaz de sentir o prazer de beijar e principalmente do ser beijado no escuro. Porque, deixemos de hipocrisia, sejamos francos: nessa questão, tem o lado de simpatia o lado dos rapazes que se sentindo o sangue fervilhante nas veias, procuram se defender como podem... Tem ou não tem?

O calor provoca incêndios no Rio

RIO, 10 (Asapress) — Nestes últimos dias, um grande número de incêndios vem ocorrendo nesta capital, devido, ao que se informa, a interminável onda de calor que vem assolando a capital do país.

A respeito, ouvimos o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, que nos declarou: "Devemos ao calor observado ultimamente o aumento de incêndios. Materiais facilmente inflamáveis são deixados expostos, sem a devida precaução. O aumento da temperatura provoca a formação de gases que, espontaneamente, se inflamam originando, assim, os incêndios."

Convenio Judiciário brasileiro-belga

RIO, 10 (Asapress) — Realizou-se, hoje, às 16 horas, na Sala Joaquim Nabuco no Palácio Itamaraty a cerimônia de assinatura da convenção entre o Brasil e a Bélgica sobre assistência judiciária gratuita.

Depois de serem lidos os pleitos e poderes e o texto da convenção o chanceler Paul Fernandes, em nome do presidente da República e o sr. Beue Van Meerbeke, embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro assinaram o instrumento da nova convenção.

O duelo entre Eisenhower e a rainha-mãe Elizabeth

RAUL DE POLILLO

Em fins de 1954, como é mundialmente sabido, Elizabeth, rainha-mãe da Inglaterra, visitou o Domínio do Canadá — e aproveitou a viagem para uma nova permanência, embora breve, nos Estados Unidos. Na terra de Tio Sam, a rainha-mãe se constituiu em alvo das mais espontâneas manifestações de simpatia, principalmente em Nova York (onde se tornou memorável a sua visita à Sociedade da Bíblia), e em Washington (onde a sua presença marcou, com brilho de exceção, determinados atos sociais).

No decorrer de sua estada em Washington, vários episódios, de ordem puramente humana, se verificaram. Eles não foram todos revelados pela imprensa, com a imediatidade costumeira, talvez por não se considerar de bom tom dizer, ainda durante a sua visita, que houve, por trás da atmosfera aparentemente austera e rígida das cerimônias oficiais, uma série de ocorrências encantadorasmente simples e carinhosas. As destas ocorrências não foi sequer mencionada, mesmo algum tempo depois do regresso da rainha-mãe a Londres — e só agora é que a notícia relativa a ela começa a correr mundo. Consistiu a ocorrência no seguinte:

Estando a rainha-mãe em Washington, a embaixada britânica ofereceu-lhe um jantar de gala, para o qual se convidou o presidente Eisenhower. O chefe da Casa Branca, cujas relações de cordialidade com a casa real inglesa datam dos tempos da segunda guerra mundial, acedeu ao convite. E o banquete decorreu na mais ímpetu e também na mais festiva das atmosferas oficiais, impregnadas de formalidade, bem como de desmoralização das criaturas.

Corriam as coisas por esse dia-

passo, quando, em certa altura, Elizabeth, rainha-mãe do maior império do mundo, e Ike, presidente da mais poderosa república do nosso globo, resolveram tomar a iniciativa de quebrar aquela rigidez do ambiente; para introduzir na festa, um pouco de palpatória realmente humana — e, finalmente, cordial. Mandaram procurar um acordeonista, que não foi difícil encontrar. Elizabeth sentou-se comodamente num sofá. E Ike acomodou-se, como qualquer bom companheiro, meio-encostado e meio-enfocado, no braço desse mesmo sofá. O acordeonista recebeu instruções sobre o que deveria fazer. E, acompanhado por ele, a rainha-mãe, transfigurada em criatura humana, cantou — (cantou, de fato) — uma canção de seu gosto, intitulada "You are my sunshine" (Você é o meu nascer-de-sol). A isto se seguiu o presidente Eisenhower, por sua vez, transfigurado em simples filho de Deus como todos os outros, que cantou — (cantou de fato, com acompanhamento sinopado de bater de palmas e fado) — uma toada de sua predileção, "Deep in the heart of Texas" (No fundo do coração do Texas).

Logo depois, numa atmosfera animada de aconchegante calor humano, os dois — a rainha-mãe e o presidente — entoaram, em duelo "a boca chiusa", a canção popular (Carry me back to Old Virginia) (Leve-me de volta à velha Virgínia).

Não se sabe se, entre figuras soberanas de outros povos, o episódio poderia ocorrer, sem perda de majestade, ou "Deep in the heart of Texas". Mas se tem certeza de que, ocorrendo com as figuras que ocorreram, isso mais ainda a aureolou da rica natureza humana, de que foram dotadas pelo destino.

NOTAS E COMENTÁRIOS

OS ESTADOS UNIDOS E A LITERATURA

Ernest Hemingway conquistou o Prêmio Nobel de Literatura de 1954. Até aqui nada de mais. Alguém teria que conquistá-lo. Mas acontece que o autor de "Por quem os sinos dobram" é o sexto escritor norte-americano a fazer luz naquele prêmio. E isto contraria a crença geral de que o povo norte-americano, por seu imediatismo utilitário, é incapaz de sensibilidade. Nenhum novo tem sido mais recompensado no seu labor literário. Diz-se que o Prêmio Nobel já foi atribuído seis vezes à nação norte-americana e proclamar que essa nação não teme confronto com qualquer outro no domínio das letras.

Cos povos aparentemente imediatistas e frios são às vezes dotados de uma inigualável alma esteta, capaz das maiores ressonâncias. Assim é que os alemães se tornaram incomparáveis na música, apresentando um número de compositores que constitui um verdadeiro exército.

O povo paulista também tem sido apontado como essencialmente prático, e isto devido ao fulgor do progresso material do Estado de São Paulo, hoje representando mais de 50 % das possibilidades econômicas de todo o Brasil. Entretanto, já está provado que São Paulo é também o maior centro brasileiro de atividade artística e literária. Daqui partiu o movimento de renovação conhecido pelo nome de Semana de Arte Moderna e realizado em 1922. Aqui existem as maiores galerias artísticas do Brasil, destacando-se o Museu de Arte de São Paulo, hoje conhecido no mundo inteiro.

Isto parece mostrar que o progresso material não é possível,

INTOLERANCIA

Uma universidade americana havia programado a exibição de filmes de Charlie Chaplin, mas voltou atrás, baseada em que o artista havia manifestado sentimentos antinorte-americanos e ao mesmo tempo simpatia para com o comunismo. Contra essa atitude, o presidente da Comissão Norte-americana de Liberdade Cultural, formada por escritores entre os quais se contam alguns da altitude de John Steinbeck, Thornton Wilder e Robert Penn Warren protestou por telegrama dirigido ao presidente da Universidade. Diz-se, nesse documento, que os gestos pessoais de Chaplin nada têm que ver com as suas obras; assim, não constituem motivo que imponha a segregação de seus excelentes trabalhos, de todo em todo alheios ao comunismo. Sem dúvida é essa a boa teoria.

NUMA série de cartas que o conde de Orléans escreveu o marquês de Matheus, desde os primeiros meses de governo, deixou muito interessantes, e mesmo pedacinhos de informações e observações sobre a vida dos paulistas, seus contemporâneos. Pensamos mesmo que sejam os mais antigos documentos deste gênero, redigidos com tamanha latitude e variedade.

As primeiras impressões do capitão general fizeram com que se convencesse de que havia entre os seus subordinados, enorme diferença de vida. A maior discrição entre as normas de vida do povo e das classes abastadas.

Viviam os populares em estado de absoluta insubordinação e faltos de assistência judiciária. Os que se não reuniam em povoados andavam metidos pelo mato, sem contato com quem que fosse, além da própria família, faltos de instrução de doutrina cristã e até dos princípios da Fé Católica.

Exceção a esta regra infeliz, faziam os filhos do Reino, mercadores, fazendeiros e mineiros, assim como os fidalgos paulistas que se conservavam às praxes civilizadas, vivendo a maior parte do tempo em povoados. Indiscutível era que tinham toda a civilidade que deles se poderia requerer (Docs. Int. 23, 33).

Mas do modo de existência da gente dos campos decora a desordem natural dos costumes. Viviam um adormecidos nos vícios chegando adiante os delitos dos cometer excessivos dos quais todos os dias se ouvia os tristes ecos" (Docs. Int. 23, 33).

Interessantíssima a carta que o capitão general escreveu ao conde de Orléans, a 31 de janeiro

O TRANSPORTE INTERESTADUAL

A estrada de rodagem São Paulo-Curitiba está de tal modo impraticável, que as linhas de ônibus que ligam as duas capitais, em viagens regulares, acabaram desaparecendo da circulação. Quem quiser ver seu carro atolado pela estrada que se aventure a uma viagem dessas.

Como ir a Curitiba, então? Por estrada de ferro, o percurso é de cerca de 25 horas. Chegando à capital paranaense antes morto do que vivo. Mas não há o recurso do avião? Sim, apenas acontecendo esta coisa simples: uma passagem de ida e volta, em avião misto, custa quase mil cruzeiros!

Existe ainda outro meio de transporte: é o mar. Toma-se navio em Santos e desembarca-se em Paranaguá, donde se sobe para Curitiba, por estrada de ferro ou de rodagem. Mas isto não é viagem senão para turistas. Quem precisa mesmo ir até aquela capital, a negócios ou por outros motivos igualmente importantes, não

pode dar-se ao luxo de optar pela via marítima, que é a via turística, por assim dizer.

O leitor estará a esta altura a querer lembrar-nos da construção, já em marcha, de uma grande e moderna rodovia, ligando São Paulo a Curitiba e passando por Itanhaém. Mas isto em nada modifica a situação atual, pois que não a alivia. De resto o pé em que andam as obras não deixa entrever a inauguração da estrada senão para daqui a muitos anos.

Tomamos para exemplo os meios de ligação entre São Paulo e Curitiba para apenas por nos de relevo a precariedade do nosso sistema de transportes, num país de tão grande extensão territorial e por isso mesmo tão necessitado de intercâmbio cultural e comercial. Se tamanha deficiência ocorre no sul, inegavelmente a porção mais adiantada do Brasil, que dizer de outras partes do território, onde nunca se ouviu falar em asfalto e onde nem ao menos existem estradas, verdadeiramente tais?

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O secretário das Finanças e as conclusões de Comissão da Câmara...

Encontrada solução para o caso dos empreiteiros — Não haverá recurso da Municipalidade contra o artigo 30 — Visita o vice-prefeito o diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco — O regresso do prefeito se dará no dia 19

O secretário das Finanças da Prefeitura, deputado Valentim Amaral, em entrevista coletiva concedida aos jornalistas credenciados na Municipalidade, insistiu em investir contra os vereadores que compõem a comissão especial de Inquérito sobre a relação de avisos de impostos, acionando de "absoluta e rigorosamente falsos" os dados utilizados pelo referido organismo, do qual é relator o edil Rubens de Amaral.

Segundo o quadro apresentado pelo vereador-relator, disse o sr. Valentim Amaral, o erário municipal teria sido seriamente prejudicado pela retenção dos avisos de impostos, para entrega depois das eleições de 3 de outubro, justamente porque a arrecadação de 1.º de janeiro a 30 de setembro de 1953 foi sensivelmente maior do que no mesmo período de 1954. E o relator apresenta os seguintes dados: impostos arrecadados até setembro de 1953: territorial, Cr\$ 162.595.385,20; predial, Cr\$ 653.047.511,90; taxa sanitária, Cr\$ 129.648.345,70; taxa de Viação, Cr\$ 27.827.026,20. Arrecadação de igual período em 1954: imposto territorial, Cr\$ 140.259.644,20; predial, Cr\$ 684.167.597,90; taxa sanitária, Cr\$ 135.031.884,60; taxa de Viação, Cr\$ 32.580.770,70. Além de flagrante inferior, a arrecadação em 1954, segundo o relator da comissão especial da Edificação, teria se diferenciado, de muito, dos níveis da previsão orçamentária.

Manejando, habilmente, mapas e boletins da receita do Departamento de Contabilidade, o secretário de Finanças afirmou que os dados usados pela Comissão, como sendo os da arrecadação de 1953 apenas até setembro, são, de fato, correspondentes ao ano inteiro e, por isso mesmo, deveriam apresentar-se superiores à parte da arrecadação de 1954. O sr. Valentim Amaral, então, apresentou os seguintes dados à reportagem, afirmando serem os que se referem ao montante da arrecadação de janeiro a setembro de 1953: imposto territorial, Cr\$ 74.316.389,60; predial, Cr\$ 453.797.083,80; taxa sanitária, Cr\$ 115.023.722; taxa de Viação, Cr\$ 21.874.426,80.

Chama, então, o sr. Valentim Amaral, a apresentação dos dados assim feitos pela comissão de vereadores, de manifestação má fé, especialmente porque, insiste, a Câmara possui os boletins da receita municipal e, portanto, está de posse dos dados reais. Caracteriza a responsabilidade de relator da comissão, vereador Rubens de Amaral, e a estende, ao final, a todos os outros membros do organismo, sr. João Sampaio, Moraes Neto, Armando Zemella, Elias Shamass, José Nicolini, Toledo Piza e Heli Fiori, por terem referendado o parecer.

EMPREENHEIROS

Esteve, na manhã de ontem, em conferência com o vice-prefeito em exercício, o vereador Camillo Sampaio para tratar do candidato Sampaio para a Prefeitura Municipal, que fizeram obras para o Convênio Escolar, pagamento que se eleva a cerca de 50 milhões de cruzeiros. Como se tem conhecimento, a verba correspondente a esses pagamentos está, até aqui, oficialmente intacta, uma vez que os recursos próprios para o convênio existem. Tanto assim é que, no pedido de suplementação, nenhum reforço foi solicitado pelo Executivo, para as verbas do Convênio Escolar. Por isso, é de estranhar-se que a Prefeitura esteja em dificuldades para pagar os empreiteiros.

A reunião de ontem, a segunda realizada para debater o assunto, contou, também, com a presença do secretário de Finanças. Segundo o vice-prefeito em exercício nos informou, está o assunto praticamente resolvido, com uma formulação encontrada para a satisfação das obrigações

dentro de tempo muito breve. Não entrou, contudo, o sr. Porfírio da Paz, nos detalhes esclarecedores do assunto.

ART. 30

Tendo corrido, no seio do funcionalismo municipal, que o Executivo paulista entraria, na Justiça, com uma representação, visando declarar inconstitucional o artigo 30 das disposições transitórias, da Constituição do Estado, o vice-prefeito Porfírio da Paz desmentiu tal fato, dizendo que o governo da cidade não tem "nenhuma intenção de prejudicar quem quer que seja". As diretrizes que o norteiam, nos casos de revisão dos processos referentes às vantagens concedidas em virtude daquele postulado legal se circunscrevem a obedecer às conclusões da comissão especial, em cada caso. Os despachos são, por isso, consequentes do que o organismo revisor apra.

REGRESSO DO PREFEITO

O prefeito Janio Quadros, segundo telegrama ontem recebido pelo sr. Afrânio de Oliveira, deverá partir de Nova York no próximo dia 18, por avião de carrei-

Fim da política de restrição ao crédito

RIO, 10 (Asapress) — Ainda ontem o presidente Café Filho não pôde comparecer ao programa de televisão "Falando Francamente", conforme prometera. Em seu lugar, foi ouvido o sr. Olívio Gouveia de Bulhões, diretor executivo da SUMOC, que anunciou já ter o governo chegado a um fim na sua política de restrição do crédito. Assim, deverá agora cogitar da redistribuição desse mesmo crédito, tornando-o mais fácil para a produção e mais rígido para outros setores.

Ameaçado o início do Congresso Eucarístico

RIO, 10 (Asapress) — As autoridades eclesásticas estão vivamente receiosas ante a possibilidade de não ser realizada, no próximo dia 20, a cerimônia religiosa que marcará a abertura do 36.º Congresso Eucarístico Internacional. E' que não foi registrado, ainda, no Tribunal de Contas, o contrato da última concorrência para o término das obras do aterro de Santa Luzia. Todos os esforços vêm sendo feitos para que o Tribunal concorde com o exame da matéria imediatamente, uma vez que, se a demora for longa, acarretará grandes transtornos aos organizadores do magno conclave católico.

RESPIGOS E RECORTES

O CASO DA ACADEMIA MILITAR

"Causou realmente tristeza a notícia de que cadetes das Agulhas Negras se haviam rebelado visando a obtenção de facilidades para aprovação em seu curso — escreve o "Diário de Notícias".

Movimentos de indisciplina na tradicional academia militar costumam não só de seus anais mas da própria história da República e para eles há a justa compensação, quando não mesmo a aprovação entusiástica. Não se encontram entre eles, porém, atitudes coletivas que desmorbem os estudantes comprometendo o ensino.

A instrução no Brasil está, como todos reconhecem, precaríssima. E' quase generalizada a anarquia dos espíritos e avassaladora a preocupação do exito de qualquer espécie que represente ganho de tempo.

Acontece, entretanto, que se considera o ensino militar isento desses fatores negativos.

E' verdade que nem esse ramo nem as Agulhas Negras foram poupadas pelo clima que tanto vinha deteriorando moralmente o país. Sentimentos paternalistas levaram certo ministro da Guerra a baixar ao mínimo as exigências da aprovação na academia. Mas aquele é um estabelecimento de elite, nele se treinando, com onus integral para a nação, a futura oficialidade de suas forças de terra. Como admitir, portanto, que a brilhante mocidade da escola de Rezende defendesse pretensões que não se coadunam com o estudo intenso, a dedicação, o preparo necessário na carreira das armas?

Cancelada, já em abril do ano passado, a infeliz concessão paternal e ministerial de 1952, não haveria por que agora, ao ensejo das provas, destituir do cumprimento do regulamento da academia.

A incoerência de alguns poucos menos preparados não se justificava e, pois, é grato constatar que o começo da insurreição não chegou a tomar proporções inquietadoras.

PALACIO DO GOVERNO

O Governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem de manhã, nos Campos Eliseos, para audiência, os deputados Luiz Augusto de Oliveira, Job Ayres Dias, Novais Romeu, Duílio Poli, Salgado Sobrinho, Amaral Furlan, Pinheiro Junior, monsenhor João Baptista de Carvalho, José Pacullo, Ruy de Almeida Barbosa, Leonidas Camarinho, Euzébio Rocha, José Fernandes Bertola, Cunha Bueno, Ulysses Guimarães, Lincoln Feliciano, Manhães Barreto, Osny Silveira, Jaime Almeida Pinto, Rafael Tavares e René Pena Chaves.

ENTREGA DA ORDEM DE MERITO

Realiza-se hoje, às 12 horas, no palácio dos Campos Eliseos a entrega da Ordem de Mérito Aeronáutico pelo sr. Governador Lucas Nogueira Garcez, ao cel. Paulo Vachet, representante da Air France e na América do Sul, concedida pelo Governo brasileiro.

A fim de receber a condecoração deverá chegar hoje, no Campo de Marte, entre 10,30 e 11 horas, em avião da FAB, o cel. Vachet acompanhado de sua esposa vindo no mesmo aparelho, o brigadeiro Raymond Dyott Fontenelle, representando o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, o adido militar da França no Brasil, sr. Ducoussout Tassel, o conselheiro da embaixada da França no Brasil, sr. Debatur Dupain, o sr. D'Astorg, diretor das relações públicas da Air France em Paris, os

Toda estória no sentido de ir restabelecendo padrões de ética na vida pública e afastando os máximas deixadas na atmosfera moral do país merece respeito e seus êxitos devem ser assimilados com regozijo.

O "AFFAIRE" BANDEIRA — Estão surgindo, por aí, críticas e até velados protestos — observa a "Diário Carioca" — contra o processo administrativo da Aeronáutica no sentido de excluir das fileiras o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado de autor da tragédia de Sapopé. Este processo é uma coisa de rotina. O tenente foi condenado pelo júri popular que reconheceu a sua culpabilidade. Apeliou para instância superior e esta confirmou unanimemente o veredicto do tribunal. E, portanto, um caso liquidado. Perante as autoridades brasileiras o tenente Bandeira é um assassino e a pena imposta e confirmada lhe tira o direito ao ofício.

Acontece, porém, que alguns elementos amigos do oficial da Aeronáutica estão empenhados em provar a sua inocência e querem, por isso, o adiamento da degradação. Não é motivo. Se eles têm a prova da inocência, ninguém lhes pode negar o direito de bater à Justiça com os documentos que dizem possuir. Até o presente momento, Bandeira é o assassino do bancário Afrânio.

A justiça humana pode falhar, sem dúvida. Se Bandeira foi envolvido na trama — como dizem — para ocultar desastrosa figura social, tragam os advogados do tenente as provas, o mais depressa possível, peçam uma revisão do processo. Ninguém quer ver um inocente na cadeia.

Quando a justiça deliberar que Bandeira não é culpado — e só o fará ante provas irrefutáveis — então o jovem oficial terá a sua reparação e poderá voltar à carreira de guerra, ao convívio dos homens de bem. Até hoje, porém, está prevalecendo a palavra justiça, através de duas decisões. O mais é querer lançar confusão e impressionar o espírito público.

VISITA DE DIRETORES DA P. A. AIRWAYS

O Governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem a visita dos srs. Paul N. Dault, H. W. Petersen e Pedro Prado de Almeida, da Panamerican Airways, que convidaram s. excia. para a inauguração da nova loja da P.A.A., a inaugurar-se no próximo dia 17.

Desapareceram do Tribunal os títulos eleitorais

GOIANIA, 10 (Asapress) — Ainda não está certa a eleição suplementar para governador, determinada para o dia 16, conforme determinação do T.R.E., uma vez que "desapareceram" da própria Secretaria daquele Tribunal 149 títulos eleitorais, da Seção de "Fazenda Nova", que deverá ser renovada.

Em sessão secreta, o Tribunal Regional Eleitoral deverá tratar dessa ocorrência, que só tem ocorrido para desprestigiar o nome dessa Corte de Justiça Eleitoral, uma vez que não somente desapareceram da Secretaria do T.R.E. os títulos eleitorais, como também diversas folhas de votação em falso deixadas da capa do crédito e de morosa esperas".

Tal costume beneficiava notavelmente os reinos emigrados para São Paulo, para onde vinham sem causa alguma de seu.

Achando quem lhes fiasse, se tinham palavra e boa sorte facilitava-se-lhes ganharem a vida. Mas muitos havia que tudo perdiam, daí provindo venderem-se os artigos por exorbitantes preços, para que nos lucros de uns cobrissem as perdas infalíveis em outros. (Docs. Int. 23, 33).

Os fiados constituiriam outra perda dos negócios, reforçava o governador, alguns meses mais tarde escrevendo ainda, ao conde de Orléans.

Como corria generalizado o uso de todos fiarem quem não fiava não vendia. Daí se seguia que as fazendas se tornavam mais caras porque os mercadores procuravam atenuar as perdas resultantes dos calotes.

Os que pagavam bem faziam o do dobrado, pela razão de pagarem o que compravam alem da aquilo que lhes lançavam, e mais, os mercadores, para se cobrirem daquilo que não haviam de arrecadar.

Deporáveis consequências se originavam de tão detestáveis métodos de comércio: as falsidades dos créditos, grandes dúvidas e quolidanas e contendas delas originadas por serem fiados por mão, letra e arbitrio de cada qual.

Assim estavam os auditórios cheios de demandas sobre ajustes de contas infundadas reduzindo-se os credores a vento porque examinadas as riquezas dos devedores de grandes créditos consistiam estes em uma gaveta de maços de papéis velhos, absolutamente incoberáveis. (Docs. Int. 23, 33).

Processos comerciais setecentistas

AFFONSO DE E. TAUNAY

de todos os ofícios mas oficiais improvisados não passando de artifícios muito secundários, muito canhestros.

Quando emigrava algum oficial de Portugal, em pouco tempo se metia a senhor, comprava escravos, dava-lhes lições e punha-os a ganhar recolhendo os jornais, lucrativo e rápido processo de enriquecimento.

Por estes cobrava altas diárias o que impedia aos homens de poucos haveres pensar em construir. Como consequência de tal ordem de coisas os oficiais não encontravam serviço. Achava-se a capital paulista praticamente por se edificar.

A classificação social, pretendia d. Luiz Antonio decorria exclusivamente do matiz da pele. Conheciam-se três categorias: os brancos, os mulatos — os pretos. Assim a hierarquia que ele Morgado, estabeleceu, e pela qual muito propugnava por meio da militarização seria certamente a mais proveitosa.

Professavam os livres, em São Paulo, o maior desprezo em serviço. Os próprios famílias, vindos do Reino, dentro em breve "se desprezavam de seus amos". As mulheres nada faziam, poucas costuravam, ocupação de algumas mulatas; eram outras flandreas. Verdade é que não encontravam em que ganhar a vida.

Nada pior do que virem moços, filhos do Reino, a S. Paulo sem serem destinados a quem os go-

vernasse ou não acessem em permanência alguma casa onde atuassem. Mal educados, encontravam ambiente de largueza sem sujeição alguma, enchiam-se de vícios pela facilidade do país e ficavam volantes, passando de capitania em capitania. E a maior motivo pelo qual as Minas se enchiam de vadios. E a maior causa de escravidão que era pior acabava estabelecendo-se em terras de castelhanos!

"Daqui na frente, observava o Morgado, que sobre sermos poucos estão as fronteiras de Castela muito povoadas de portugueses!"

Para evitar tal prejudicial fato proibira S. Magestade que do S. Paulo passassem ao Reino mulheres, a fim de se promover o povoamento. Mas tal ordem a nada remediava. "Jam os homens varando e as mulheres ficando solteiras, aos milhares.

Excesso o numero de casamentos, dificultados alem de tudo pelo venciamento das formalidades papéis e o que se enxertava à vadiagem dos homens, vindo a seu alvarado, dissoluta.

Entendia d. Luiz Antonio que se tornava necessário exigir dos emigrados do Reino documentação provando que traziam, ou para afilinetes e um par de calças custava 15000 réis.

E elas andavam sobre alfarras. Em São Paulo não ganhavam as mulheres uma palaca (320 rs.) e os sapatos custavam 45000 e até

mais e eram da melhor seda e usados na rua!

No Reino muitos fidalgos só se vestiam de panos vulgares e nas Províncias muita gente boa entorgava trajes de linho. Pois bem! em São Paulo gente branca só queria trajar-se do melhor vício e ninguém trazia senão holandas. Mas tudo se comprava fiado e depois os compradores estavam como haviam de pagar os pesados débitos (Docs. Int. 23, 37).

Contrastando com esta pompa de alguns havia a miséria das classes populares. Assim ouvia de um religioso capucho que indo a São Roque, a frequência de Coitia, administrar os sacramentos viria chegaram uns trinta ou quarenta homens, ou quila em numero mais avultado dispostos de uma única vestia que iam entregando sucessivamente para se apresentarem ao confessorário! (Docs. Int. 23, 33).

As fazendas estrangeiras alem de drenarem todo o dinheiro faziam imenso mal ao comércio nacional inutilizando as manufaturas portuguesas, porque como se vendiam mais barato e achavam se mais prontas ninguém cuidava de fabricar. Entretanto as brentas importadas em S. Paulo eram peiores que o linho de Guimarães.

Todas as holandas e esquilões não deviam ali vir ter por esticadas em terras onde faltava

REGISTRO POLITICO

MANDATO DOS DEPUTADOS

Movimentando-se, na Assembleia, um grupo de deputados no sentido de convocar o Poder Legislativo a partir de 1.º de fevereiro vindouro, sendo, entretanto, o Plenário constituído dos deputados que foram eleitos e reeleitos a 3 de outubro último.

Esse ponto de vista, entretanto, está encontrando grande resistência por parte daqueles que entendem que o mandato dos atuais deputados só vencerá a 12 de março do corrente ano.

Questões de ordem, a respeito, já foram levantadas, entendendo ainda a presidência da Assembleia que o problema é daqueles que não podem ser resolvidos soberanamente, pela Mesa, dada sua importância, das maiores, uma vez que envolve, a seu ver, interpretações de incisos constitucionais, exigindo uma reunião de líderes para uma deliberação que atenda ao assunto, com a amplitude necessária e desejada.

Para o observador político parece que a tese defendida pelos últimos deputados, isto é, que o mandato terminará a 12 de março vindouro, é a que encontra maior amparo nas Cartas Magnas, da República e do Estado.

Assim é que a Constituição de 1946, em seu artigo 57 dispõe: — "Cada legislatura durará quatro anos".

A Constituição estadual repete esse inciso no parágrafo 2.º do artigo 4.º, dispondo, ainda, em seu artigo 7.º: — "A Assembleia reúne-se na capital do Estado, independentemente de convocação, no dia 14 de março e funciona até 14 de dezembro".

O Regimento Interno, tratando do mesmo assunto, em seu artigo 3.º diz: — "No primeiro ano de cada legislatura, os candidatos diplomados deputados reunir-se-ão em sessão preparatória, na sede da Assembleia, às 14 horas do dia 12 de março, independentemente de convocação".

O artigo 4.º dispõe: — "Recebidos os diplomas, o presidente, de pé, com todos os presentes, proferirá o seguinte compromisso: — Prometo desempenhar fielmente o meu mandato, promovendo o bem geral do Estado de São Paulo, dentro das normas constitucionais".

Assumirá a direção da Assembleia, até que seja eleita a Mesa, o último presidente.

Ora, os atuais deputados assumiram suas cadeiras no dia 12 de março de 1951, quando da sessão preparatória e como o artigo 57 da Constituição Federal diz que cada legislatura é de quatro anos, segue-se que o mandato dos mesmos deve terminar a 11 de março deste ano.

Sabe-se, agora, que o movimento visando a instalação da Assembleia, a partir de 1.º de fevereiro tem como finalidade a eleição da Mesa, que seria escolhida sem qualquer articulação, principalmente de ter na Mesa da primeira sessão legislativa da terceira legislatura, elementos que tenham um atuação que caracterize, perfeitamente, sua filiação partidária.

É um erro essa tentativa porque um presidente partidário, manifestamente integrado em sua arrematada, quando se tratar da solução de um problema legislativo, não poderá contribuir, de maneira alguma, para o prestígio da Assembleia.

A presidência da Mesa deve ser, isto sim, aos interesses do Poder que representa e encarna, para evitar novos arranhões no prestígio do Legislativo.

E' CANDIDATO:

O sr. Emílio Carlos, presidente do P. T. N. confirmou, ontem, notícias que a seu respeito vinham sendo veiculadas, dizendo que realmente é candidato à Prefeitura da capital!

O procer petenista em sua entrevista já traçou planos de trabalho que representam a plataforma com a qual concorrerá ao pleito municipal, isto logo o Tribunal de Justiça Eleitoral se manifeste a respeito, fixando a data da convocação do eleitorado paulistano.

MESA

O sr. Martinho de Ciero, coordenador da bancada do P. S. P. nos entendimentos com o processo em torno da futura Mesa da Assembleia Legislativa, falando a respeito do assunto declarou-nos: — "Com a antecipação da data da eleição da Mesa de 12 de março".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
10-1-55			
LITORAL			
Santos . . .	35	25	13.0
Ubatuba . .	—	22	0.0
PLANALTO			
A. Branca .	25	20	2.0
Faculdade de Higiene .	32	—	1.0
Horto Florestal .	31	19	25.0
Observatório Avaré . . .	31	21	0.0
Campinas . .	32	22	32.0
Itapeva . . .	31	—	0.0
Limeira . . .	31	22	58.0
S. Carlos . .	30	29	0.0
Tatui	32	21	0.0
SERRA			
Guaraatubá .	36	—	20.0
Taubaté . . .	34	—	0.0
Pindamonhangaba .	33	—	32.0
OESTE			
Aracatuba . .	36	22	12.0
Aracatuba . .	36	22	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas no litoral e serra, chuvas esparsas no interior. TEMPERATURA — Elevada a princípio, entrando em declínio após. VENTOS — De Norte a Oeste, rondando para o Sul, frescos. (Máxima, 33,8 — Mínima, 18,5)

A assistência social em importante indústria paulista

Capítulo dos mais importantes na boa formação da mentalidade industrial dos grandes centros é sem dúvida o que se refere aos serviços de assistência social prestados diretamente aos operários pelas organizações ondo os mesmos desenvolvem suas atividades.

Exemplo da sua alta compreensão é a Fundação Edith Robell, mantida pela Armadora de Aço Probel S. A., indústria no ramo de Colchões de Molas, Móveis Estofados e móveis para veículos, em São Paulo. Esta fundação que agora teve seu patrimônio aumentado de Cr\$ 600.000,00 para Cr\$ 1.000.000,00 vem prestando aos empregados e operários da Probel, amplo auxílio financeiro, principalmente aos membros das suas famílias por eles sustentadas, e que necessitam de assistência médica. Além disso fornece aos recém-nascidos nas famílias de seus operários, um completo enxoval.

Entendiam os integrantes daquelas forças que se tornou necessário focalizar, desde já, o nome do candidato que iria disputar a Prefeitura em substituição à atual administração e que representasse, também, o movimento de 22 de março.

Os candidatos e as questões partidárias, que são muitas, impediram o novo pronunciamento.

ADIOU

O governador eleito resolveu aceitar o convite que lhe foi feito para visitar o Canadá.

Assim, seu regresso foi adiado do dia 15 para o dia 19 do corrente, quando estará nesta capital, mais ou menos, às 11 horas da manhã.

VIAJARA'

O chefe nacional do P. S. P. embarcou, ontem, para o Rio a fim de observar, "in loco", conforme declarou, o que há de positivo a respeito do manifesto dos partidos preconizando a união nacional no problema da sucessão presidencial da República.

Afirmou, ainda, aquele procer que "Muito embora se esteja dando grande importância ao falado "golpe" no Brasil, o assunto mais importante é a instabilidade internacional, principalmente agora quando se remilitariza a Alemanha".

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

CONVERSÕES

Chegou ontem a esta capital o procer socialista João Mangabeira de uma Mesa digna, eficiente, corajosa que saiba se impor perante seus pares, os outros poderes e a opinião pública.

O P. S. P. considera a Mesa da Assembleia como um órgão de um poder autônomo e não como prolongamento de partido.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.

Adiantou, ainda, que pretende percorrer, de novo, todo o território nacional para ouvir os diretores de suas agremiações a respeito das eleições de 4 de outubro do corrente ano, quando será escolhido o novo presidente da República.



Agora, encontrei o meu cigarro...

hollywood

uma tradição de bom gosto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood

H-88294

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

BELO GESTO DO SECRETARIO ROMERO PEREIRA — Na tarde de ontem, em seu gabinete de trabalho, no largo do Arouche, o deputado José Romero Pereira, ilustre titular da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, recebeu numerosa comissão de professores de Educação e membros da diretoria da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, a Apesnoesp, que foram tratar da momentosa questão da situação dos catedráticos de Psicologia e Pedagogia das escolas normais livres e municipais do Estado, em face da lei n. 2.343, de 30 de dezembro de 1954.

Sabe-se que os professores se bateram insistentemente contra a promulgação da referida lei. Mas, agora ela está em vigor. E os interessados se movimentam na defesa de seus legítimos direitos e mais altos interesses. Os cargos de professor de educação nas escolas normais atingidas pela lei não foram extintos, como também extintos não foram as cadeiras de Educação, ou sejam de Psicologia e Pedagogia nessas mesmas escolas. Os direitos dos professores (que as conquistaram mediante concursos de títulos e provas) ao exercício dessas cadeiras, parece-nos incontestes. A Constituição Federal é clara quando ampara o direito adquirido. Mas, os interessados, ouvindo falar em regulamentação e tendo em vista a desigualdade de tratamento registrada no passado para professores em situações idênticas, acharam mais prudente prevenir, antes que remediar. Foram à Secretaria da Educação, para falar com o secretário de Estado.

Não poderia ter sido mais gentil, nem mais eficiente, a acolhida, dispensada pelo deputado José Romero Pereira aos professores que o procuraram. prontamente, recebendo-os, como eles examinou cordial e objetivamente a questão que se propunham. E assegurou-lhes, sem rodeios, mas incisivamente, que nenhuma regulamentação se fará da matéria, sem que os interessados e a associação de classe sejam ouvidos. Assim, deu o ilustre titular da pasta da Educação, não somente uma demonstração de

NOITE DE ARTE

Em sua sede social, a alameda Campinas, 511, a Confederação das Famílias Cristãs realizou no dia 15, às 21 horas, um festival artístico, oferecido à família confederada e à sociedade paulistana. Será apresentado o Coral Rosa da Confederação, cuja organização e regência foram confiadas à direção artística de Iracema Bastos Ribeiro. Integraram o Coral: Geni Grassmann, Maria Cecília Marenco, Maria José Bastos de Almeida e Silva, Maria Cristina Assumpção, Lucia Giannini, Ione Maria Bueno, Elisabeth Bevilacqua, Hermínia De Blassi, Tulo Rosal, Aristarco Focchi, Rito Bevilacqua, Mario De Blassi, João Cibella, José de Renna, Fernando Guimarães, Alvaro Rolio.

A primeira parte do programa estava a cargo do Trio de Cordas da Confederação, assim constituído: piano, Carlolinda Munhoz Pamplona; violino, Marcial Fleury de Oliveira; violoncelo, Nelson Pamplona.

Os convites poderão ser solicitados na sede da Confederação, ou pelo telefone 31-4980.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS BANCARIOS — Realizam-se no dia 15 de fevereiro as eleições para a renovação da diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — Realiza-se no dia 19, às 20 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal: Ana Marcondes de Moura, viúva do auxiliar dos Correios e Telégrafos desta capital. Sérgio de Moura Ceslau, herdeiros do ex-apostentado do Ministério da Viação. Valdir Alves da Silva; Adalberto Vemina Ramadello de Oliveira, viúva do bolseiro federal em Rio Claro. José Rosa de Abreu; José Poleschi; Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello; Helena Cabral Gomes, pensionista do Ministério da Viação e das Obras Públicas; Sebastiana Gerolama da Silva, pensionista do Ministério da Fazenda; Herdeiros do ex-cardeiro classe "E" do Ministério da Viação e das Obras Públicas. João Cupertino de Miranda.

AS APURAÇÕES DO CONCURSO "RAINHA DO IBIRAPUERA"

Dia 25 de janeiro será proclamada a vencedora do certame promovido pela Comissão do IV Centenário

O Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenário está promovendo um concurso para a escolha da "Rainha do Ibirapuera". A jovem eleita será a embaixatriz da gratidão paulistana que visitará outros Estados retribuindo as homenagens que os demais brasileiros prestaram a São Paulo por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário da fundação da Cidade.

As inscrições para o certame ainda continuam abertas e as jovens interessadas poderão inscrever-se no Serviço de Propagação de Som, no Ibirapuera, ou na sede da Comissão do IV Centenário, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar.

Sábado último realizou-se a primeira apuração do certame. A Junta apuradora era constituída dos srs. Amador Galvão de França, Mário Gimenez, Olavo Molina Valdivia, Rolando Candiano e Armando Gimenez.

Foram apurados os votos de 6

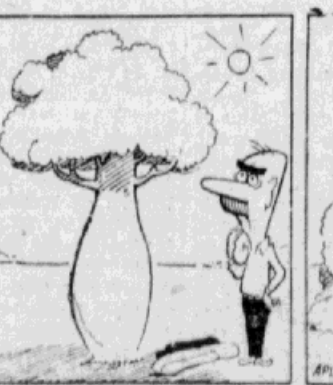
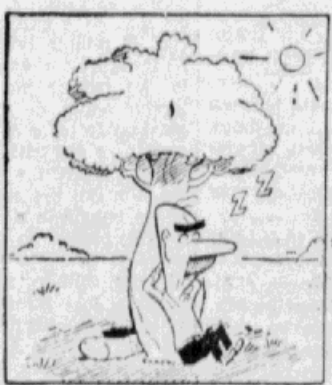
urnas acumulando um total de 4.375 sufrágios.

As três primeiras colocadas no concurso para a escolha da "Rainha do Ibirapuera" são: srta. Dirce Maria Assumpção, com 1.239 votos; srta. Lella Felipe, com 792 votos e 3.º lugar, srta. Raquel Barroco com um total de 504 votos.

Ainda esta semana serão feitas novas apurações e a vencedora do certame receberá como prêmio uma viagem a Recife, Salvador e Belo Horizonte, com todas as despesas pagas. A segunda colocada será oferecida uma linda joia e a terceira um "carnet" de crédito, no valor de dez mil cruzeiros.

A "Rainha do Ibirapuera" será proclamada no próximo dia 25, na grande festa comemorativa do encerramento das festividades do IV Centenário.

O EGOISTA



"Americo Vespucci e as suas viagens"

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 225, o lançamento do livro "Americo Vespucci e as suas viagens", de autoria do prof. P. O. Márcus de Souza, diretor do Instituto, como contribuição às comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo e do V Centenário do nascimento de Amerigo Vespucci.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Exem anno hoje:
a menina Suzi, filha do sr. Ivo Michelini e da sra. Vicentina Suzana Michelini;
a menina Maria Helena, filha do dr. Armando Nascimento e da sra. Olimar Nascimento;
a menina Elisabeth, filha do sr. Ernesto Camil Filho e da sra. Julieta Camil;

o menino Valeriano, filho do sr. Valeriano Cirilo e da sra. Durvalina Cirilo Pereira;
o menino Antonio Carlos, filho do sr. Americo Morganti e da sra. Irma Morganti Morganti;
a sra. profa. Beatriz e o jovem Tancredi, filhos do dr. Cantano Greco e da sra. Conceição D'Ameli Greco;

a sra. Clara, filha do sr. Miguel Torelli e da sra. Antonieta Torelli;
a sra. Maria de Lourdes, filha do sr. José Soares da Costa e da sra. Maria Antonia Costa;

a sra. Iolanda, filha do sr. João Damascio Alves e da sra. Aparecida Alves;
a sra. Guilhermina B. Vasconcelos, esposa do sr. Julio Vasconcelos, residentes em Osasco;

a sra. Adelia Cesarina Ramos, esposa do dr. João Silva Braga, residentes em Atibaia;

a sra. Carolina Bertramini Ramos, esposa do sr. Francisco Ramos, residentes em Santo André;
o sr. Antonio Valente;
o sr. Americo Santiago;
o jovem Nelson Luiz, filho do dr. Nelson da Rocha Bacia Neves, médico nesta cidade.

NUPCIAS

ENLACE ALVES-GOPPI

Realiza-se dia 13, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, o enlace matrimonial do sr. José Vitoriano Borges Goffi, filho da viuva sra. Carmen Borges Goffi, com a sra. Juana Alves, filha do sr. Antônio Alves e da sra. Maria Teresa Alves. Parantirinho do ato, por parte do noivo, os sr. José Azevedo e o sr. José Laércio Azevedo e o sr. Antônio Valente; e a sra. Sunitinha Carvalho Goffi; por parte da noiva, os sr. Luiz Vitorino e o sr. Antônio Alves e a sra. Maria Teresa Alves.

CONFRATERNIZAÇÃO DA MOCIDADE AMERICANA

Festivais comemorativos do IV Centenario de São Paulo

A mocidade de diversos países da America vai reunir-se numa festa esportiva, cultural e artística, na quadricentenária cidade de São Paulo. Através de intercâmbio, debates, torneios esportivos, atividades culturais e artísticas, os moços se conhecerão melhor e contribuirão assim para o estabelecimento de um convívio de irmãos.

O Festival será a bela afirmação de amor da mocidade ao esporte e uma clara expressão do desejo de contribuir para a preservação e o florescimento dos valores culturais e artísticos dos nossos povos. Será um hino à amizade e ao entendimento entre as nações.

O Festival da Mocidade Sul-Americana compreenderá essencialmente atividades nos seguintes domínios:

CINEMA — Exibição de filmes dos países participantes e debates, com a participação de críticos e diretores, sobre o cinema desses mesmos países. Visita a estudos de São Paulo. Exibição de filmes ao ar livre.

TEATRO — Apresentação de companhias brasileiras de renome e de grupos amadoristas do Brasil e de outros países. Teatro infantil e fantoches e marionetes.

MUSICA, DANÇAS E FOLCLORE — Espectáculos de dança, música e cantos folclóricos e populares. Festival folclórico e popular com realizações nos principais logradouros da cidade de São Paulo, culminando com uma grande festa popular (Crito de Carnaval).

EXPOSIÇÕES — Exposições de artes plásticas e de arquitetura de jovens e estudantes dos países participantes. Exposição de objetos folclóricos e arte popular; de cinema; e de trabalhos manuais (feminino). Visitas a museus de São Paulo. Retrospectiva da arquitetura brasileira.

ESTUDANTES — Encontros, debates e conferências, com a participação de professores de renome, dedicados aos estudantes (especialmente aos estudantes de Direito, Engenharia, Medicina e Arquitetura). Projeções cinematográficas e especializadas. Visitas a instituições e obras importantes, como Instituto Butantã, o Hospital das Clínicas, o Hospital do Câncer, as Refinarias de Cubatão, Capuava, etc.

ESPORTES — Competições de futebol, basquetebol, voleibol, ciclismo, pedestrianismo, box, pingue-pongue, xadrez, entre competições das principais cidades sul-americanas.

INTERCAMBIO — Visitas a recantos pittorescos, centros industriais e de ensino e monumentos históricos de São Paulo. Recepções especiais para estudantes e esportistas, para jovens

operários e trabalhadores do campo.

SOLEINIDADES — Desfile de abertura numa grande praça esportiva. Homenagem aos heróis da Independência dos países americanos, com uma visita solene ao Monumento do Ipiranga. Encerramento festivo.

operários e trabalhadores do campo.

SOLEINIDADES — Desfile de abertura numa grande praça esportiva. Homenagem aos heróis da Independência dos países americanos, com uma visita solene ao Monumento do Ipiranga. Encerramento festivo.

operários e trabalhadores do campo.

SOLEINIDADES — Desfile de abertura numa grande praça esportiva. Homenagem aos heróis da Independência dos países americanos, com uma visita solene ao Monumento do Ipiranga. Encerramento festivo.

operários e trabalhadores do campo.

SOLEINIDADES — Desfile de abertura numa grande praça esportiva. Homenagem aos heróis da Independência dos países americanos, com uma visita solene ao Monumento do Ipiranga. Encerramento festivo.

operários e trabalhadores do campo.

SOLEINIDADES — Desfile de abertura numa grande praça esportiva. Homenagem aos heróis da Independência dos países americanos, com uma visita solene ao Monumento do Ipiranga. Encerramento festivo.

operários e trabalhadores do campo.

SOLEINIDADES — Desfile de abertura numa grande praça esportiva. Homenagem aos heróis da Independência dos países americanos, com uma visita solene ao Monumento do Ipiranga. Encerramento festivo.

operários e trabalhadores do campo.

SOLEINIDADES — Desfile de abertura numa grande praça esportiva. Homenagem aos heróis da Independência dos países americanos, com uma visita solene ao Monumento do Ipiranga. Encerramento festivo.

operários e trabalhadores do campo.

ENLACE PAINE-BARACHO

Perante o Juiz de Paz de Cartório de Santa Cecilia, realizou-se o enlace matrimonial da sra. Theresa Lynn Paine, filha do sr. João Paine e de d. Carmo Paine, com o sr. Odilipe Goyana de Paiva Baracho Filho, filho do sr. Odilipe Goyana de Paiva Baracho e de d. Dulce Goyana Vallim de Paiva Baracho, ambos já falecidos.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.

O ato religioso será realizado no Rio de Janeiro.

Parantirinho do ato, por parte do noivo, o jornalista Gerardo M. Serra e por parte da noiva a sra. Suzanna Paine.



CHUVA...

E SEM TEATRO!

Segunda-feira — valha Deus! — é um dia morto... ou quase morto, se assim preferir algum leitor menos amável. As luzes que iluminam a cidade parecem adormecidas, com vontade de iluminar apenas uma parateína do mortal que desceu lá do alto e veio tentar a sorte na cidade dos aranha-céus...

Uma hulada de vento vem do norte e refresca a cabeça do redator que olha otimisticamente — sem nada dizer ou pensar — pela janela a primeira estrela que foi encoberta por uma nuvem...

Sem teatro na cidade... Segunda-feira é folga para o pessoal que passa seis dias dizendo "blá-blá-blá"...

Resultado: sem teatro. Sem teatro: sem assunto.

Começa a chover e a gente sente uma coceirinha nos dedos...

NOTAS & NOVIDADES

GEORGE ONEHT, AUTOR... da revista "Audacia Tia!"... que Teo Braga deveria encenar no Teatro de Aluminio — e, subitamente, mudou de ideia — está acusando a "redetete" ruiva de usar em sua apresentação, "Tem não bebo aí", dez números de sua autoria.

Diz que vai agir... E que não deixará que os seus quadros continuem servindo de atração...

NOVIDADE: MAIA ANUNCIOU... a cronista que montará uma companhia de revista. E que apresentará — primeira — "Audacia Tia!" — "Já estou escolhendo elementos" — disse ele — "que servirão para o meu 'cast'".

SERGIO CARDOSO E... concentrado na madrugada. E, na madrugada, confirma: "Começarei a série de espetáculos na 'Esperança' em março próximo... Primeiramente apresentarei um texto de Shakespeare, 'Hamlet'. Notinha: Nidia Licia fará 'Ofeia'".

DENTRO DA NOITE... uma pergunta a Margarida Rey: "Alguma novidade?" E Margarida: "Trabalharei na peça de Abilio Pereira de Almeida, que o Teatro Brasileiro de Comédia vai encenar... Apenas isso..."

DIA 14, AS 20 HORAS... reúne-se a Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento: eleição da diretoria para o próximo triênio. Acontecerá (a reunião) na Escola de Bailados, baixo do Viaduto do Chi...

NA SEXTA-FEIRA... sucedeu a estreia de "Os Inocentes", peça de William Archibald. Apresentação da Companhia Dulcina e Odilon no Teatro Santana. Nota: o teatro recebeu a presença de muitos e muitos espectadores.

NO SABADO, NA SOCIEDADE... Israelita Amadeu Teledano aconteceu um baile. Um baile que contou com a presença, entre os muitos, de Triana Romero, os irmãos Santos Pereira, Serafim Gonzales & Ana, Viriato Augusto — que aniversariava (e os parabéns de redator!) —, Fabio Sabag, M. Mendel, Nahum Shapiro, Darcil Carlos, Rachel e Gersa Forner... Atravessou a madrugada...

NO MARIA DELLA COSTA... continua com sucesso "O canto da cotoeira". No "Maria Della Costa" já estão tra...

NA SOLIDÃO... 1 — Calor... chove e não refresca. Homens passam correndo, brincando com guarda-chuvas e escorregando sobre galochas. Senhoritas aceitam taxis para chegar até seus lares... A estrelinha que costumava pisca-los foi encoberta por uma nuvem...

2 — Sucede um fato dentro da noite: aparece um cidadão que não bebe, não conversa, não fuma... Certamente é ilusão.

3 — Dois gatos brincam de pingue-pongue com a lata de lixo enquanto um terceiro fareja um osso... Nenhum cachorro por perto. Os gatos podem se divertir à vontade...

4 — Madrugada é madrugada. Bebida, senhoritas sorridentes, ilusões, sandálias que não existem... Talvez por isso — por isso mesmo — a noite seja tão saudável...

COQUETEL... Alguém já foi ao "Robert's"? E o que esperam para passar bons momentos naquele barzinho gostosinho do ex-secretário da "Felicidade"? E mesmo interessante. E digno de atenção — Zé Vasconcelos e Direinha Batista podem ser encontrados na "Odeia" diariamente (tornaram-se) e Na "Quintadina" o João Elizio reapareceu. Desta vez menos "mascarado"... o que não é interessante para o Carnaval e Na "Lord" D. Ciclio manda para os frequentadores "Mascaras... e nada mais" e Na "Anjo Negro" Mayá e Helinho se queixam dos poucos frequentadores na "Odeia" e Na "Rick Bar" Tonia Carreira não conta a história de quem perdeu uma nova bolha...

TELEFONES DE EMERGENCIA

Radio Patrôia... 32-1114 Hosp. das Clínicas... 8-2161 SAMDU... 31-9138 Guarda Noturna... 70-1435 Santa Casa... 34-1091 Fisiatr. de Precos... 32-1034 Assistência... 32-4024 Falta de água... 32-5029 Falta de luz... 32-6911 Bombeiros... 32-0671 Central de Polícia... 32-7762

CARTAS DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — (rua Major Diogo) — "Assassinato a domicílio" — Pelo elenco permanente — direção de Adolfo Cell — As 21 horas.

TEATRO MARIA DELLA COSTA — (rua Paim) — "O canto da cotoeira" — Pelo elenco do Teatro Popular de Arte — Direção de Gianni Ratto — As 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "São Paulo da garça" — com Elvira Pagã — As 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — (rua 24 de Maio) — "Os Inocentes" — William Archibald — Pela Companhia Dulcina e Odilon — As 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — (Praça da Bandeira) — "Tem não bebo aí" — Pela Companhia de Teo Braga — As 20 e 22 horas.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

NA FACE DIANTEIRA: "Ao cafeiro: faveiro genealogia da riqueza paulista."

Regada pelo suor que vivifica, eterniza-a o metal que glorifica."

NA FACE POSTERIOR: "Com este monumento, que guarda em seu pedestal um punhado de terra de cada município deste Estado, a Sociedade Rural Brasileira e os demais, representantes da economia paulista, comemoram o IV Centenario da Cidade de São Paulo."

A' solenidade da inauguração deverão comparecer o sr. governador...

... (Rio) Caubi Peixoto, Marlene Mesquita e outros cartazes do rádio, teatro e cinema participaram de um festival em benefício dos internados na Colônia de Curupaiti, que será realizado no Teatro Carlos Gomes, no proximo dia 24.

DIZEM... QUE SUCEDEU MARIA DELLA COSTA solicitou. E Hermilio Borba Filho traduziu, especialmente para o Teatro Popular de Arte. "Os Exilados", primeira peça de James Joyce.

RACHEL MOACH E JORGE Andrade assinando contrato com a Companhia de Teatro de Arena. Participarão das proximas peças do conjunto fundado por José Renato.

MARIA RESOLVENDO no seu "Della Costa" dividir o elenco em dois: para ensaiar duas peças diferentes: "Porque o numero de atores que mantemos é elevado..."

A UNIVERSIDADE CATOLICA organizando um espetáculo beneficente, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artística. E já contando, para maior brilho, com algumas figuras do "Ballet do IV Centenario".

VALMOR CHAGAS desligando-se do elenco permanente das Segundas-Feiras. E assinando um contrato — vantajoso — com o Teatro Brasileiro de Comédia.

AVISAM QUE: "chegará hoje a São Paulo o elenco feminino do Teatro de Amadores de Pernambuco, que, depois de amanhã, dia 13, estreará no Teatro Leopoldo Froes".

RALF ZUMBANO está escrevendo um argumento cinematográfico (sem box) para uma companhia de nossa cidade. Vai contar com Moreira Filho (da "Tupi-Difusora") como colaborador. O filme será iniciado dentro de dois meses.

Reunião, dr. Fernando Toledo Piza.

3) mais não conseguiu realizar será devido às minhas deficiências e nunca por falta de cooperação, pois esta foi-me sempre generosamente dada.

Ao transmitir a direção da A. B. M. ao general Macedo Soares e seus companheiros da diretoria, a votos para uma brilhante administração em benefício desta entidade e a metalurgia brasileira.

EVOLUÇÃO DA META. EGICA

Palou a seguir o general Macedo Soares, evocando inicialmente a evolução da metalurgia no nosso meio e lembrando que há décadas o assunto era remoto e quase irrealizável. Todavia, sob a pressão de fatores econômicos e pela natural evolução do nosso meio técnico as indústrias metalúrgicas foram e estão se firmando gradualmente, em particular os setores de ferro e aço.

Recorda que concomitantemente técnicos paulistas foram se especializando em países estrangeiros, formando a retaguarda técnica para tão importante indústria.

Mais adiante afirma o general Edmundo Macedo Soares e Silva que a Associação Brasileira de Metais, em um decênio congrega cerca de 1.000 especialistas patrióticos, tal como nos foi dado ver no último 10.º Congresso Anual da Associação.

Terminando seu breve improvisado discurso, o general Macedo Soares, evocando inicialmente a evolução da metalurgia no nosso meio e lembrando que há décadas o assunto era remoto e quase irrealizável. Todavia, sob a pressão de fatores econômicos e pela natural evolução do nosso meio técnico as indústrias metalúrgicas foram e estão se firmando gradualmente, em particular os setores de ferro e aço.

Recorda que concomitantemente técnicos paulistas foram se especializando em países estrangeiros, formando a retaguarda técnica para tão importante indústria.

Mais adiante afirma o general Edmundo Macedo Soares e Silva que a Associação Brasileira de Metais, em um decênio congrega cerca de 1.000 especialistas patrióticos, tal como nos foi dado ver no último 10.º Congresso Anual da Associação.

Terminando seu breve improvisado discurso, o general Macedo Soares, evocando inicialmente a evolução da metalurgia no nosso meio e lembrando que há décadas o assunto era remoto e quase irrealizável. Todavia, sob a pressão de fatores econômicos e pela natural evolução do nosso meio técnico as indústrias metalúrgicas foram e estão se firmando gradualmente, em particular os setores de ferro e aço.

Recorda que concomitantemente técnicos paulistas foram se especializando em países estrangeiros, formando a retaguarda técnica para tão importante indústria.

Mais adiante afirma o general Edmundo Macedo Soares e Silva que a Associação Brasileira de Metais, em um decênio congrega cerca de 1.000 especialistas patrióticos, tal como nos foi dado ver no último 10.º Congresso Anual da Associação.

Terminando seu breve improvisado discurso, o general Macedo Soares, evocando inicialmente a evolução da metalurgia no nosso meio e lembrando que há décadas o assunto era remoto e quase irrealizável. Todavia, sob a pressão de fatores econômicos e pela natural evolução do nosso meio técnico as indústrias metalúrgicas foram e estão se firmando gradualmente, em particular os setores de ferro e aço.

Recorda que concomitantemente técnicos paulistas foram se especializando em países estrangeiros, formando a retaguarda técnica para tão importante indústria.

Mais adiante afirma o general Edmundo Macedo Soares e Silva que a Associação Brasileira de Metais, em um decênio congrega cerca de 1.000 especialistas patrióticos, tal como nos foi dado ver no último 10.º Congresso Anual da Associação.

Terminando seu breve improvisado discurso, o general Macedo Soares, evocando inicialmente a evolução da metalurgia no nosso meio e lembrando que há décadas o assunto era remoto e quase irrealizável. Todavia, sob a pressão de fatores econômicos e pela natural evolução do nosso meio técnico as indústrias metalúrgicas foram e estão se firmando gradualmente, em particular os setores de ferro e aço.

Recorda que concomitantemente técnicos paulistas foram se especializando em países estrangeiros, formando a retaguarda técnica para tão importante indústria.

Mais adiante afirma o general Edmundo Macedo Soares e Silva que a Associação Brasileira de Metais, em um decênio congrega cerca de 1.000 especialistas patrióticos, tal como nos foi dado ver no último 10.º Congresso Anual da Associação.

Terminando seu breve improvisado discurso, o general Macedo Soares, evocando inicialmente a evolução da metalurgia no nosso meio e lembrando que há décadas o assunto era remoto e quase irrealizável. Todavia, sob a pressão de fatores econômicos e pela natural evolução do nosso meio técnico as indústrias metalúrgicas foram e estão se firmando gradualmente, em particular os setores de ferro e aço.

Recorda que concomitantemente técnicos paulistas foram se especializando em países estrangeiros, formando a retaguarda técnica para tão importante indústria.

SERA INAUGURADO NO PROXIMO DIA 25 O MONUMENTO AO CAFE PAULISTA

Iniciativa da Sociedade Rural Brasileira com o apoio da Comissão do IV Centenario

Deverá realizar-se no dia 25 do corrente, a inauguração do Monumento ao Café, que por sugestão do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo e iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, foi erigido numa das avenidas do Parque Ibirapuera, que passará a denominar-se Avenida do Café.

Esse monumento, simples e modesto, ressalta, por isso mesmo, o seu simbolismo, glorificando a preciosa planta, cujos frutos fizeram a grandeza de São Paulo. São as seguintes as características dessa obra de arte: — Assentada sobre uma base de granito, que conterá um punhado de terra de cada município cafeeiro de São Paulo. A árvore simbólica do café, fundida em bronze patinado, terá 4 metros de altura por 2,50 metros de largura, na parte central; terá as características do café em plena colheita; os frutos, na sua maioria, serão patinados em ouro. A legenda alusiva é de autoria do consagrado poeta, que foi também o idealizador da obra, o nosso ilustre patriota sr. Guilherme de Almeida, "contendo os seguintes inspirados dizeres:

NA FACE DIANTEIRA: "Ao cafeiro: faveiro genealogia da riqueza paulista."

Regada pelo suor que vivifica, eterniza-a o metal que glorifica."

NA FACE POSTERIOR: "Com este monumento, que guarda em seu pedestal um punhado de terra de cada município deste Estado, a Sociedade Rural Brasileira e os demais, representantes da economia paulista, comemoram o IV Centenario da Cidade de São Paulo."

A' solenidade da inauguração deverão comparecer o sr. governador...

... (Rio) Caubi Peixoto, Marlene Mesquita e outros cartazes do rádio, teatro e cinema participaram de um festival em benefício dos internados na Colônia de Curupaiti, que será realizado no Teatro Carlos Gomes, no proximo dia 24.

DIZEM... QUE SUCEDEU MARIA DELLA COSTA solicitou. E Hermilio Borba Filho traduziu, especialmente para o Teatro Popular de Arte. "Os Exilados", primeira peça de James Joyce.

RACHEL MOACH E JORGE Andrade assinando contrato com a Companhia de Teatro de Arena. Participarão das proximas peças do conjunto fundado por José Renato.

MARIA RESOLVENDO no seu "Della Costa" dividir o elenco em dois: para ensaiar duas peças diferentes: "Porque o numero de atores que mantemos é elevado..."

A UNIVERSIDADE CATOLICA organizando um espetáculo beneficente, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artística. E já contando, para maior brilho, com algumas figuras do "Ballet do IV Centenario".

VALMOR CHAGAS desligando-se do elenco permanente das Segundas-Feiras. E assinando um contrato — vantajoso — com o Teatro Brasileiro de Comédia.

AVISAM QUE: "chegará hoje a São Paulo o elenco feminino do Teatro de Amadores de Pernambuco, que, depois de amanhã, dia 13, estreará no Teatro Leopoldo Froes".

RALF ZUMBANO está escrevendo um argumento cinematográfico (sem box) para uma companhia de nossa cidade. Vai contar com Moreira Filho (da "Tupi-Difusora") como colaborador. O filme será iniciado dentro de dois meses.

Reunião, dr. Fernando Toledo Piza.

3) mais não conseguiu realizar será devido às minhas deficiências e nunca por falta de cooperação, pois esta foi-me sempre generosamente dada.

Ao transmitir a direção da A. B. M. ao general Macedo Soares e seus companheiros da diretoria, a votos para uma brilhante administração em benefício desta entidade e a metalurgia brasileira.

EVOLUÇÃO DA META. EGICA

Palou a seguir o

O ENGENHEIRO TEODORO SAMPAIO

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

(Conferência pronunciada no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no centenário de nascimento do ilustre baiano)

Meritoria iniciativa a de v. exc. sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, a de comemorar o centenário do nascimento de Teodoro Fernandes Sampaio, através de uma série de conferências no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Comemorações análogas, por decisão de seu ilustre e benemerito presidente perpetuo, este soldado, das mais altas expressões de nossa cultura, promoveu em memória de Rui Barbosa e de Joaquim Nabuco. Teodoro Fernandes Sampaio pode, sem desdouro, figurar ao lado desses dois vultos imortais de nossa nacionalidade.

Quem poderia apresentar que aquele pequenino mestiço, quase negro, que veio à luz, no dia 7 de janeiro de 1855, na Sacristia da Capela do Engenho Canabrava, na velha e tradicional cidade baiana de Santo Amaro, filho de Domingas da Paixão do Carmo, escrava do visconde de Aramaré, e segundo constava, do cura da Igreja da Casa Grande do Engenho, viria a colocar-se honrosamente na galeria das grandes personalidades brasileiras?

Pouco, ou quase nada, se sabe, a respeito dos pais de Teodoro Sampaio, nem mesmo se a alforria da mãe ocorreu antes ou depois do nascimento do grande engenheiro. Talvez não por vergonha de sua origem, mais por discrição e por bondade de coração, a exemplo de Luiz Gama, que, no dizer de um seu biógrafo — Sud Mennucci — "o precursor do Abolicionismo" — "por pura misericórdia filial, generosamente lhe cobrou o nome do pai, mantendo o silêncio e levando a tal ponto o seu escrupulo nessa negativa piedosa, que nem mesmo aos amigos mais íntimos nunca fez a mínima confidência nem permitiu a menor alusão a respeito". Mas, há indícios de que ao pai, sacerdote que alguns identificam como sendo padrinho, pai adotivo ou simplesmente protetor, deveu Teodoro Sampaio não apenas a sua libertação como se tivesse nascido de "ventre livre" mas também o amparo que recebeu na infância e na juventude. Com o pai deve ter feito as primeiras letras; tirou preparatórios no Colégio S. Salvador, na época, tradicional estabelecimento de ensino na Corte, dirigido pelo notável orador sacro baiano monsenhor José Joaquim Fonseca Lima, matriculou-se depois na Escola Politécnica, então denominada Escola Central onde recebeu o pergamínio de engenheiro civil em 1877 aos vinte e dois anos de idade.

Em 1878 e 1879 trabalhou no porto de Santos, iniciando as suas atividades de engenheiro, atividades que iriam desenvolver-se por mais de cinquenta anos, do profundo labor técnico, científico e patriótico.

E' para essa grande vida de engenheiro que mais particularmente, pedirei a atenção do seleto auditorio, de vez que outros aspectos das atividades intelectuais do insigne patriota serão examinados neste mesmo recinto, com autoridade e brilho muito maiores que os do modesto orador desta tarde, pelos eminentes professores Helelso, Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, que se incumbirá da Etnografia e Pablo de Macedo Soares Guimarães, Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia, a quem caberá examinar-lhe a obra de geógrafo.

Sim, porque Teodoro Sampaio deixou provas cabais de sua capacidade polimorfa de homem de estudo, dotado de força de vontade e de lucida inteligência. Foi nos últimos tempos, uma das expressões mais completas de intelectual em nosso país. Na conferência pronunciada no Instituto Histórico e Geográfico da Bahia a 13-10-1941, Pimenta da Cunha, que foi amigo íntimo de Teodoro Sampaio, na fase final de sua existência, demonstrou com o testemunho presente de sua obra varalada e ainda quase completamente inédita, que o grande baiano foi "engenheiro, geógrafo, cartógrafo, urbanista, historiador, filólogo, tipógrafo, arquiteto, sociólogo, político, literato e artista. A sua obra é toda informada de puro patriotismo e de sã brasilidade, pelo que se torna preciso dar-lhe a mais ampla divulgação para merecer ser conhecida pelos brasileiros de norte a sul, pois interessantes e úteis são os ensinamentos que nela se encontram sobre a nossa terra e a nossa gente".

"Ne sutor ultra crepidam"... Que os doutos falem do sã patriota. Examine o engenheiro modesto, a imensa obra do engenheiro insigne.

Depois do início da vida profissional em Santos, vamos encontrar, ainda em 1879, Teodoro Sampaio com menos de vinte e cinco anos, como engenheiro da Estrada de Ferro da Bahia, cargo que exerceu algum tempo.

Em 1879, trabalhou como membro da Comissão Hidráulica do Império, que vinha de ser criada por iniciativa do grande Cansuário de Sinimbu, sob a chefia do notável engenheiro norte-americano William Milnor Roberts, ao qual Teodoro Sampaio posteriormente sempre se referiria como sendo o "nosso Mestre de saudosa memória". Foi, nessa Comissão, um dos melhores auxiliares da importante expedição que tinha como finalidade principal explorar e estudar a bacia do São Francisco e as de outros grandes rios do interior brasileiro que despejam suas águas na costa oriental.

Chamado por Orville A. Derby, que chefiava a Comissão Geográfica e Geológica da Província de São Paulo, retorna ao Sul do País e inicia uma série de importantes trabalhos de exploração, entre os quais merece especial referência os relativos aos rios Itaipetzinga e Parapanema, efetuados em 1886.

Da longa e dificultosa viagem de estudos que realizou através desses rios, apresentou vasto relatório, inserindo levantamentos e plantas, além de observações que revelam a cada instante, a cultura, os conhecimentos e o bom senso do engenheiro, do geógrafo e do geólogo.

Logo na apresentação da "Ex-ploração dos Rios Itaipetzinga e

Parapanema" — Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1889, fol. obl. de 14 pag. e 26 mapas" situa de maneira magistral o conceito de aproveitamento econômico integral do curso d'água: — "Não me limitei unicamente a colher dados sobre as condições de navegabilidade do rio, consequentemente reunir informações de algum valor sobre a capacidade de alguma das regiões dentro do vale, o seu povoamento, a ocupação do solo, grau de adiantamento e força do comércio que ali se desenvolve, as vias de comunicação e o problema das ligações dos nossos centros administrativos com as remotas terras do vale do Paranaíba".

Prata representa a arteria maior, o Parapanema tem os seus caracteres essenciais moldados nas feições peculiares desta parte da bacia. O Paranaíba, na parte em que é todo brasileiro, é um rio de terras altas. O grande planalto ou chapada que constitui o Brasil meridional abrangendo parte das províncias de Minas, Goiás, Mato Grosso e quase todo o território de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, na média altitude de 650 metros, tem no curso do Paraná o eixo desse admirável sistema fluvial para onde confluem de um lado o Tietê, o Parapanema, o Ivaí e o Iguaçu, que descom do oriente e de outro o Foz de Iguaçu, o Paranaíba e o Iguaçu, que vem do norte.

ridade da segunda antes de se lançar à água a primeira.

Para melhoramento das condições de navegação, se adotará a construção de muros tocos de enrocamento, ou estacadas, já no fechamento dos pequenos braços, já como diques para encaminhar as águas, já finalmente como porções, provocando o estreitamento que produz elevação do nível nos pontos em que isso for mister. Estas obras deverão ser construídas com as pedras do leito do rio provenientes do arrasamento de rochedos que embaraçam o canal, ou com material que se puder extrair das margens vizinhas, principalmente madeira, que é um dos mais abundantes.

Em outras das suas publicações: "Considerações Geográficas e Econômicas sobre o Vale do Rio Parapanema" — Boletim n.º 4 da Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo — 1890 — a agudeza de suas observações econômicas dá-lhe um quê de



Flagrante da conferência do governador Lucas Nogueira Garcez, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio. Na mesa figuram o ministro Candido Mota Filho, titular da Educação, e o marcechal Eurico Gaspar Dutra e o embaixador Macedo Soares, presidente do sodalicio.

Com exceção do aproveitamento hidroelétrico, na época ainda desconhecido entre nós — é de se lembrar que a indústria elétrica nasceu em Nova York em fins de 1882, com a primeira estação termelétrica construída por Tomaz Edison, seguida, ainda no mesmo ano, pela usina hidroelétrica de Appleton, Wisconsin, E. U. A. — tudo está previsto para a "mise-en-valeur" do curso d'água, com a mesma orientação hoje seguida pelos maiores especialistas norte-americanos e europeus. As diretrizes adotadas pela "Tennessee Valley Authority", que realizou o mais gigantesco aproveitamento econômico de curso d'água, até hoje conhecido, não diferem a não ser em assuntos especializados, desconhecidos em 1886, da orientação seguida pelo ilustre engenheiro baiano. Nessa expedição da Teodoro Sampaio provas, mesmo no domínio da Engenharia, do seu espírito polimorfo. Projeta, desenha e faz construir, na então pequena Vila de Itaipetzinga, os dois batelões "com o comprimento de 9,50m., largura de 1,30m., altura 0,60m., e 0,22m. de calado, comportando cerca de uma tonelada de carga e cinco homens de tripulação" — adreça cabalos ignorantes para tripular os barcos, faz ele próprio os levantamentos topográficos, sejam os do tipo expedito "executados a bússola, micrometro de Loujé, e também com o computador do tempo de avaliação da velocidade da marcha nos pontos em que isso se tornou possível", sejam os levantamentos de maior precisão nos pontos mais convenientes, "nos saltos e cachoeiras mais importantes, além da planta especial, procedeu-se a um nivelamento com o nível de Gurley, e as mais das vezes com um pequeno esquilmetro".

Determina as posições astronômicas e geodésicas com "um teodolito de Cassella, aproximando até 30" de grau e dois cronômetros regulados no Imperial Observatório do Rio de Janeiro". Proceda a sondagens ao longo do rio, levanta seções transversais nos sítios mais importantes, calcula, de trechos em trechos, o declive do rio e os afluentes principais, determina as velocidades da corrente pelo método de Wollmann. E não é só. Monta em cada pouco um pequeno observatório meteorológico com barômetro, anemômetro, termômetro e psicrometro.

E, em Itaipetzinga, instala um observatório meteorológico, que funcionou continuamente durante toda a duração da expedição — quatro meses e cinco dias! — avaliando o seu operador. Reune todos os dados e observações e ele próprio faz os desenhos e os mapas com uma precisão invejável. Merecem ser vistas as 26 planilhas que acompanham o Relatório. Traz, para exibir, duas cadernetas originais de caminhada topográfica realizadas no interior de São Paulo para a Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo, nas quais poderemos observar o capricho a precisão, a riqueza de pormenores. Em uma delas, na última página há mesmo um "croquis" do "Morro do Lopo ou Pedra de Guarayru, visto da Fazenda de Manoel Felisbino de Oliveira" em que até os dons artísticos podem ser apreciados.

O Relatório, ainda um exemplo admirável de simplicidade e concisão. Sobre os objetivos supérfluos, dir-se-ia escrito, não por um afobado, mas por um discípulo de Pascal, por um monge de Port-Royal. Não posso me furtar a transcrever alguns trechos do seu importante trabalho. Assim falando sobre os caracteres gerais do Vale do Parapanema, diz magnificamente: "O vale do Parapanema, como todo o território da província de São Paulo, à exceção da pequena nega do litoral banhada pelo Atlântico, faz parte da grande bacia hidrográfica do Prata, de que é ele um tributário de ordem secundária. Afluente do Paraná, que no triplice sistema do

"A constituição orográfica desta parte do país, onde as serras mais altas, margem oriental do grande planalto que vai descaído para o interior, que se erguem sobre o mar ou dele distam menos de um grau, traz ao seu sistema hidrográfico feições muito particulares e características. Os seus rios nascem quase sobre o Oceano e dele se apartam em rumo diametralmente oposto, para, após o percurso, pelo interior do continente trazerem-lhe o tributo das suas águas".

"O Parapanema é pois um vale de terras altas que, desde as cateceiras onde atinge aproximadamente a altitude de 800 metros desce pouco a pouco até a de 250, vencendo numa distância direta de cerca de 650 quilômetros a diferença total de nível de 542 metros.

"As suas terras apresentam-se com o caráter geral de uma grande planície, onde todas as desigualdades do relevo são antes devidas à erosão das águas, ao trabalho lento e constante das correntes fluviais, do que a qualquer outra perturbação atribuída às convulsões da crosta terrestre".

A um engenheiro encanta sempre a exequibilidade financeira de um projeto. As vezes, levado por um entusiasmo momentâneo, o técnico se afasta da realidade, deprecia, abandona inconscientemente o "terra a terra" e entra a sonhar, planejando coisas grandiosas, mas... utópicas, irrealizáveis. Que de bom-senso, de objetividade, de sentido das possibilidades financeiras se contém, no mesmo Relatório, no exame dos tipos de melhoramentos mais adequados para a navegação do Parapanema, quando o grande baiano fixa as seguintes bases:

1 — Alterar o menos possível as condições naturais do rio;
2 — Modificar o quanto se puder o sistema de navegação, para adaptá-lo às feições peculiares do mesmo rio.

Não há preocupação de erudição em citar as grandes obras realizadas na Europa, não há o exagero de se preconizar para o Brasil, projetos grandiosos elaborados para o Reno ou o Danúbio.

Pura e simplesmente uma solução prática, simples e econômica. Vale a pena acompanhar no original o pensamento do engenheiro.

"Em consequência propomos e projetamos estes melhoramentos, dentro dos seguintes limites: largura dos canais a abrir 16 metros, profundidade mínima no tempo da vazante 0,60 m., velocidade máxima nas cachoeiras 10 quilômetros por hora.

"Os vapores deverão ser do mesmo tipo adotado para a navegação do Mogi-Guaçu, roda à vau, calado de 0,40 m., largura inferior, 5,50 m., comprimento menor de 25 metros, dispoção de naúgas capazes de desenvolver até 7 quilômetros por hora quando rebocarem lanchas carregadas contra correntezas do limite acima indicado. Estas máquinas ao desenvolver esta força não farão de trinta e oito rotações por minuto. Para tornar mais segura a subida dos vapores nas cachoeiras em que aquele limite for excedido, adaptar-se-á a pros de cada vapor um guincho especial, movido pelo vapor da máquina, mordendo, uma cadeia solta ao longo da corredeira. Esta cadeia, firmemente presa na parte superior da cachoeira, termina em baixo por uma corrente mais fina que se prende a uma pequena boia.

"No ato de subir toma-se esta extremidade da corrente com um "croque" e, passando-a ao guincho que se faz funcionar imediatamente, pode-se imprimir ao vapor a velocidade de 3 quilômetros por hora nas mais fortes correntezas.

"Quando se tratar de uma corredeira em curva, onde há duas ou mais cadeias, toma-se a extre-

profeta em períodos como os seguintes:

"A grande lavoura de São Paulo desdenha em geral as terras baixas, porque o café ali não vinha ou não produz na mesma proporção da zona do Oeste. Grande erro esse de uma lavoura que só conhece uma cultura única, e que além dos riscos a que deve estar sujeita por qualquer molestia superveniente ao café, está na inteira dependência da importação de produtos estrangeiros quando o solo natal os pode ter melhores e talvez com menor dispêndio e esforço.

"Entretanto uma lavoura nunca é verdadeiramente grande se não quando multiplica os seus produtos, adaptando-se ao solo e ao meio".

"Os campos como acabamos de ver, ocupam a maior área dentro do vale, serão acaso hoje e sempre um vastíssimo território apenas utilizável pela indústria pecuária? Eis a questão que os entendidos ainda não resolveram. A lavoura, por ventura, poderá contar com os terrenos campestres como uma reserva do futuro? Creio que sim. O fato de um terreno não produzir naturalmente senão uma graminha aspera, ou uma palmeira anã, ou um arbusto atrofiado e retorcido não depõe de modo algum quanto a sua capacidade agrícola, pode sim revelar-lhe a pouca aptidão natural, mas a total imprestabilidade é que não.

"Os campos são na realidade reservas do futuro, serão um dia o teatro de uma lavoura mais inteligente e racional, quando o coeficiente da população relativa deixar de ser uma fração para se tornar o representante de muitas dezenas de entes humanos por quilômetros quadrados do nosso território. Então os campos que representam tantos mil quilômetros de terras áridas e dessempejadas, com superfície saudável, serão de fato, como sólo eminentemente arável, o teatro de uma poderosa cultura intensiva.

A irrigação será talvez necessária em alguns paragens, mas ainda ali os campos do sul se acham nas mais favoráveis condições. Alguns dos numerosos afluentes do Parapanema, poderão ser então represados e as águas armazenadas e levantadas, distribuídas pelos processos mais adequados ao beneficiamento do solo. O emprego dos poucos artesianos nas regiões mais elevadas, onde a água não abunda na superfície, como tantas vezes sucede nestas paragens, teria também todo o cabimento".

Examinemos agora o engenheiro em outro setor das atividades profissionais.

Em 1905, Teodoro Sampaio volta à Bahia e logo recebe do Governo daquele Estado a incumbência de projetar as obras de saneamento da capital. Devota-se inteiramente à missão de dotar a capital de seu Estado natal de um abastecimento de água potável e de uma rede de esgotos, a altura de seu progresso. Alarma-se, com a situação existente: a cidade já com cerca de 200.000 almas, no que dizia respeito ao abastecimento de água estava praticamente na mesma situação do período colonial. A população ocasionada pelo improprio destino final dos esgotos atingia as raias de calamidade pública. Durante meses a fio, o grande engenheiro, agora já com quase cinquenta anos, organiza os projetos, orienta a opinião pública, conquista, depois de lutas imensas, o apoio do Conselho Municipal e consegue levar a cabo mais um empreendimento que, por si só, bastaria para legar seu nome à posteridade.

A publicação: "Saneamento da cidade da Bahia, estampada nos ns. 27, 28 e 30 da Revista Politécnica de São Paulo em 1909, da nos conta, não apenas de seu preparo técnico no setor da engenharia sanitária, mas também de sua fibra de lutador e de seu espírito público.

E' interessante observar que no

PALACIO 9 DE JULHO

Em discussão o projeto que trata dos vencimentos dos cargos do magisterio

35 mil funcionarios interessados na propositura — A ameaça de veto do Executivo — Não havia numero... — Aposentadoria dos trabalhadores — A sessão de ontem do

Legislativo estadual

Com a presença de 45 deputados, instalaram-se ontem os trabalhos de mais uma sessão da Assembleia, no presente período de convocação extraordinária.

Depois da resposta do presidente a uma questão de ordem do deputado Pinheiro Junior, na qual esclareceu que não logo o projeto de lei 426, de 1954, tenha parecer das comissões, será incluído na ordem do dia, passou-se à ordem do dia.

A requerimento do deputado Lino de Matos, foi posta em discussão preferencial para o exame do projeto de lei 948, de 1954 — atualmente em redação final — reajustando os vencimentos dos cargos do magisterio.

Justificando o seu pedido, o representante do P.S.P. leu comentários da imprensa, para apoiar a sua convicção de que o chefe do Executivo pretendia vetar o projeto em apreço. "Coube ao governador de S. Paulo — afirmou — a iniciativa de mandar para cá diversas mensagens elevando os vencimentos dos funcionarios do Estado, de diversas classes. Eu não poderia aceitar, nas mesmas condições em que os meus colegas de bancada e a Assembleia na sua unanimidade não puderam aceitar, que os professores tivessem tratamento diverso. Dai a nossa atitude. Aqueles que se assustaram com o aumento proposto pelo substitutivo, eu lembrarei que o numero de professores do Estado, abrangido pela proposição aprovada, é de 35 mil funcionarios".

CONFRONTO COM OUTRAS CLASSES

Passou em seguida o orador a comparar a situação de três classes: Guarda Civil, Força Pública e Polícia, com exceção dos delegados, as quais representam 27.727 funcionarios. "Para essas classes — acrescentou — com um numero muito menor de integrantes, o aumento que o sr. governador propôs, e a Assembleia aprovou, representa em cruzeros 377 milhões, 690 mil e 200 cruzeros. Ora, está dentro da logica, do bom senso, da equidade e da justiça que, se nós concordamos com estes aumentos para estas três classes laboriosas, devemos concordar com o aumento proposto pelo substitutivo, para aquela outra classe, a do magisterio".

Concluiu o sr. Lino de Matos desistindo do requerimento de adiamento que havia apresentado na sessão da ultima segunda-feira e pedindo à Casa que anuísse à preferencial. Iniciada, a discussão do projeto 948, de 54, tivesse a sua redação final aprovada ainda na sessão em curso.

Apesar do pedido de preferencial, o projeto 948 não pode ser votado. Uma verificação de pre-



projeto de abastecimento de água, atendendo às condições peculiares topográficas, dividiu a rede de distribuição em três zonas alimétricas, pratica hoje corrente, em casos análogos.

Foi dos primeiros a adotar nos serviços de abastecimento a filtração do tipo hoje comumente denominado "filtração lenta". Algumas das represas construídas estão em serviço até hoje. Para garantir de pressões mínimas disponíveis na rede previu "chaux d'eau", numa técnica muito semelhante à que os especialistas em engenharia sanitária ainda seguem.

Para evitar a poluição ocasionada pelo lançamento "in natura" dos esgotos, aconselhou o tratamento biológico, hoje universalmente difundido e aperfeiçoado, mas que na época era praticamente desconhecido entre nós.

Em suma, demonstrou mais uma vez a sua capacidade profissional, o seu preparo e a sua curiosidade intelectual. A morte o interrompeu no auge de sua vida, em 1910, aos 55 anos de idade, empenhado em escrever as suas memórias em que poria em evidência fatos e vultos da Monarquia e da República, com as quais conviveu, e trabalhando numa História da Bahia.

Dele disse com justiça um de seus biógrafos — Pinto Ayrosa: "Sem dispor jamais, de nenhum dos muitos elementos fortes que a calada da glória e da riqueza; sem jamais pensar em abastecer-se os poderosos para subir e vender e sem jamais ocultar as suas ideias para captar as simpatias alheias, veio da humildade de um berço humilde e foi para as sombras de um túmulo humilde sem ter maguado a ninguém, sem a ninguém ter negado espaço no atropelo da vida e sem a ninguém ter deixado de dar tudo quanto pudera dar.

Mesmo nos instantes em que o mais severo dos homens percebe que não possui manter a serenidade, e mesmo ante as arremetidas dos imbecis que facilmente podem ser suscitadas e anuladas com uma palavra própria e oportuna, ele manteve a serenidade e preferiu calar-se, menos para dar exemplo de educação e de elevação mental, mas para ser coerente com seu próprio temperamento e para não se afastar da linha elegante e alta de sua conduta habitual".

Antônio Osmar Gomes, em artigo publicado no "Jornal do Comércio" — Rio, em 8-1-1941 sintetiza a grandeza da vida de Teodoro Sampaio: "Dante dele, no trato amigo com ele, a gente não lhe via a cor da epiderme porque só lhe sentia a forte atração, o suave encanto e a bondade comunicativa — um espírito elevado, de um coração sincero, de uma inteligência privilegiada". — Disse.

DENUNCIA DE NEGOCIAÇÃO

Na sessão de ontem usou ainda da palavra o deputado Rogé Pereira, o qual declarou: "Considero verdadeira negociata a execução imediata do Pequeno Anel rodoviário da Cidade de S. Paulo, no trecho Rio Aricanduva-Cumbica, numa extensão aproximada de 17 quilômetros, cujo custo, apenas nesse trecho, atingirá quarenta e cinco milhões e quatrocentos e cinquenta e cinco milhões de cruzeros".

Proseguindo, estranhou o representante socialista a pressa para a execução desse trecho rodoviário, num fim de governo, a 20 dias da posse do novo governador, quando as estradas do interior, que proporcionam escoamento da produção, não são sequer conservadas.

APOSENTADORIA DOS TRABALHADORES

Apresentou o deputado Cassio Ciampolini a seguinte moção, que será oportunamente apreciada pelo plenário: "A Assembleia Legislativa de São Paulo se solidariza com os

trabalhadores no movimento de encerrar através dos seus sindicatos e federações para obter dos representantes do povo no Parlamento Nacional a rejeição do veto oposto pelo presidente da República à Lei que concede aos trabalhadores em geral aposentadoria ordinária aos trinta e cinco anos de serviço e cinquenta e cinco de idade.

O veto do presidente da República e mantido pelo Congresso perpetuou uma situação de flagrante injustiça e desigualdade em que se encontram os trabalhadores da indústria e do comércio, bancários e trabalhadores da imprensa, que só tem direito à aposentadoria por invalidez, enquanto que os trabalhadores de serviços públicos filiados às Caixas de Aposentadoria e Pensões se aposentam com trinta e cinco anos de serviço.

O movimento dos Sindicatos e Federações de Trabalhadores merece o apoio da Assembleia Legislativa de São Paulo, uma vez que visa uniformizar o tratamento dispensado pelo poder público às diferentes categorias profissionais, no terreno da previdência social."

Candidato à presidência da Faresp o sr. Salvio A. Prado

Declarações feitas à reportagem pelo diretor do Departamento de Cafeicultura da entidade

Em entrevista concedida ontem à imprensa, na sede da FARESP, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado comunicou oficialmente a sua disposição de disputar a presidência daquela entidade, da qual é atualmente o diretor do seu Departamento de Cafeicultura, nas eleições a se realizarem em fevereiro próximo. Justificando a aceitação da sua candidatura ao referido posto, disse-nos:

"A crise brasileira, considerada nos seus quatro aspectos fundamentais — econômico, social, cultural e político — impõe à gente de São Paulo uma imediata iniciativa, pois nossa posição na vida nacional não permitiria qualquer desinteresse. O alheamento de muitos e a irresponsabilidade de outros conduziriam o país a uma situação estrutural na sua definição, porque o processo do nosso subdesenvolvimento ultrapassou todos os limites de tolerância".

ARREGIMENTAÇÃO DA CLASSE

"Neste panorama — prosseguiu — transbordante de apreensões, nossa classe, a agricultura, cujo papel é básico em face da economia nacional, repousa numa monocultura de exportação, que se apresenta em situação insustentável. Sua sobrevivência está, portanto, subordinada à conquista do lugar que lhe compete no concerto das classes produtoras no país.

São Paulo, centro de uma religião geo-econômica, que se afirma em vezes apertadas, é naturalmente apontado para liderar este movimento. Desta forma, dividimos nossa maneira de encarar a posição da classe em dois campos distintos: a política da classe propriamente dita, e as inadiáveis reivindicações dos produtores. A arregimentação da classe, somando os seus elementos de direção com a ampliação dos quadros associativos através das associações rurais municipais e das cooperativas de produtores, e os pecuários, é o passo inicial para a consolidação do seu prestígio".

REIVINDICAÇÕES INADIÁVEIS

"Enquanto mantivermos dispersas nossas vontades, resultados de incompreensões em torno de programas de ação ou multiplicidade de representações, ou, ainda, em virtude de dissensões de caráter pessoal, não somaremos a força de que carecemos para defender a nossa sobrevivência. Perdendo a divisão de personalidade e a disciplina em nos unirmos em associações e cooperativas, nada setemos e outros falarão e imporrão soluções em nosso nome.

Souza face distinta de nossos problemas pode ser apresentada pela enumeração das nossas inadiáveis reivindicações. Tratada desigualmente perante outras classes produtoras do país, é a agricultura colocada entre duas tensões que a debilitam e a consomem. Vítima de estrangulante confisco cambial, que lhe toma compulsoriamente parte preponderante da substância de sua atividade, ao vender as divisas de exportação dela provenientes, é obrigada a pagar pelas mercadorias importadas de que necessita, preços várias vezes superiores aos que lhes são atribuídos pelo fruto do seu trabalho. E mais, vem o preço da sua produção de subsistência tabelada, sofrendo ainda a concorrência das importações realizadas graças às próprias divisas que lhes são confiscadas a uma taxa arbitrária".

A SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO

Referindo-se, depois, à situação vitoriosa nos diversos setores da produção agrícola, disse o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado: "O leite, vendido compulsoriamente a um preço inferior ao custo, depauperou a economia do produtor, desencorajando-o e deixando-o em estado de desespero, sem planejamento estavel, tem trazido aos seus produtores, não somente prejuízos decorrentes da vulnerabilidade da própria cultura, como das providências oficiais.

Ademais, não tem a agricultura as indispensáveis condições de garantia econômica de produção, por não contar com o regular funcionamento dos órgãos oficiais incumbidos da tarefa, de cuja direção está ausente a classe e para a qual as resoluções não é, regra geral, consultada.

Não dispõem, além disso, esses órgãos, para completar a execução dos seus platonicos programas de assistência às atividades produtoras, notadamente no setor da distribuição, de meios e maneiras apropriados, não possuindo os indispensáveis silos, armazéns e frigoríficos, não existindo ainda, na mentalidade dos governantes brasileiros, a consciência da imperiosa necessidade desta rede de armazenamento.

AGONIANTE POSIÇÃO

Este breve apanhado nos dá conta da agonizante posição da classe agrícola da grave hora que atravessa o país, situação essa cravada pela franqueza acentuada pela sua destinação, que é uma desventura, certamente, do desinteresse em unir os legítimos produtores da riqueza nacional.

Cumprindo, assim, as determinações que a conjuntura nos impõe, tentaremos formar um sólido bloco, somando todas as forças vivas da agricultura paulista.

E' este o espírito com que conclamamos a classe para a luta pela sua redenção. Lembrados e prestigiados que fomos por antigos companheiros de luta, e por figuras representativas da lavoura, notadamente destacados líderes que no último pleito estiveram em divergência, parece-nos uma imposição à qual não poderíamos fugir uma vez que surgia a oportunidade de se compor uma direção que aglutinava todos os elementos da classe dos quadros da nossa entidade".

OS PREÇOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

LONDRES, 10 (AFP) — Os preços das exportações brasileiras ultrapassam os dos mercados mundiais, declara o "Financial Times", salientando que o governo do Brasil, alarmado com essa situação, decidiu a abertura de um vasto inquérito sobre o problema das exportações muito caras.

As conclusões às quais chegou o governo não autorizam esperanças imediatas. Essas declarações oficiais, disse o "Financial Times", são claramente destinadas a impedir os produtores brasileiros de pensar que poderiam recolher lucros acrescidos com suas vendas no estrangeiro, retardando suas remessas.

O governo brasileiro, acrescenta o redator do jornal, quis também demonstrar aos exportadores que uma modificação da política oficial, seja qual tenha sido, não provocaria nenhuma concessão a seu respeito.

De fato, um boato de câmbio estrangeiros mais favoráveis teria provavelmente como resultado uma diminuição ainda maior no ritmo das exportações. Seria

util aos exportadores, prossegue o articulista, aumentar as compensações proporcionadas com a diferença entre a taxa do cruzeiro e a do mercado livre. Mas ele considera duvidoso que possam ser suficientes para elevar o cruzeiro de exportação à taxa de 140 por uma libra esterlina.

A esse propósito, a revista do "Bank of London and South America", publicada em Londres, assinala que o governo brasileiro possui ainda dois outros meios para estimular as exportações. Segundo uma lei de dezembro de 1953, é possível criar uma terceira classe de compensação à exportação. E, segundo uma lei do conecio do mesmo ano o governo pode autorizar a venda, no mercado livre dos lucros em moedas estrangeiras sobre qualquer produto que não constitua mais de 4 por cento do total das exportações brasileiras.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —

TELEFONE 33-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS



Presença dos academicos em São Paulo: no primeiro plano, a visita à Exposição da História de São Paulo; em baixo, flagrante do banquete oferecido pela Comissão do IV Centenario, quando saíam os confrades do sr. Aristeu Seixas, da Academia Paulista; finalmente, à direita, os "imortais" em visita à "Casa do Bandeirante".

A estada em São Paulo de membros da Academia Brasileira de Letras

Os academicos visitaram a "Casa do Bandeirante" — Jantar oferecido pelo sr. Guilherme de Almeida — Os discursos

Expressivas homenagens foram prestadas à Academia Brasileira de Letras na pessoa dos academicos que vieram a esta capital a convite da Comissão do IV Centenario para conhecer as realizações da autarquia e visitar os diversos certos comemorativos do 400.º aniversário da fundação da cidade.

A caravana, integrada pelos srs. Rodrigo Otávio Filho, Elmano Cardim, Heli Lobo, Viriato Correa, Mucilo Leão, Aluisio de Castro, Peregrino Junior e Pedro Calmon, veio acompanhada do sr. Miguel Barroso Neto, diretor do escritório da Comissão do IV Centenario na capital da República.

RECEPCÃO NO IBIRAPUERA
O presidente da Comissão do IV Centenario, que os esperava no aeroporto em companhia de varios funcionarios da autarquia, à tarde ofereceu uma recepção aos membros da Academia Brasileira de Letras, no Palácio das Nações, no Parque Ibirapuera. Após a recepção acompanhados também por membros da Academia Paulista de Letras, os "imortais" visitaram aquele parque, iniciando a visita pelo Palácio das Exposições, onde percorreram demoradamente a Exposição de História de São Paulo, assistidos pelo prof. Jaime Cortesio, organizador e diretor daquela mostra e pelo sr. Heio Damante, um dos seus auxiliares imediatos.

Domínio pela manhã os membros da Academia Brasileira de Letras, e outros da Academia Paulista de Letras, estiveram na "Casa do Bandeirante" que vem sendo reconstruída pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario e cujas obras de reforma estão praticamente concluídas. Ali foram recebidos e depois assistidos pelo sr. Paulo Florenzano, que como representante da Comissão do IV Centenario está acompanhando as obras.

Despertou grande interesse nos academicos a reconstrução de uma velha moradia do Século XVIII cuja construção localiza-se em terras da antiga fazenda Butantã, que pertenceu a Afonso Sardinha.

À tarde, os membros da Academia Brasileira de Letras e da Academia Paulista de Letras prosseguiram sua visita pelo Parque Ibirapuera, tendo então ensejo de percorrer o Palácio das Indústrias e varios outros.

JANTAR NO AUTOMÓVEL CLUB
A serie de homenagens prestadas aos membros da Academia Brasileira de Letras culminou com o jantar que o sr. Guilherme de Almeida ofereceu aos visitantes nos salões do Automóvel Club.

À sobremesa, o presidente da Comissão do IV Centenario proferiu o seguinte discurso:

"Senhores Academicos
Não me pesa o haver querido minha velleidade vossa presença, por fugaz que fosse, à Exposição do IV Centenario da Cidade de São Paulo. Religioso fanático do Verso, bem ou mal, todo me dá à estrita observância de meu rito, que estatui uma só blasfêmia: a quebra do Rito. E tal heresia, bem certo estou de que a não provoquem. Porque não estalou, estalada entre o Petit Triangulo de Gabriel e os grãos palácios geométricos de Niemeyer, a corda divina da Harmonia.

Dos jardins de Academus ao Parque Ibirapuera não vai essencial distancia. Cadencia igual, de horizontal repouso, é a dos dois cenários. Aquela, o dos serenos jardins dos alamos filosoficos contra a estrada quietude, ao longe, dos marmores illustres da Alca; este, o do parque vagozoso dos eucaliptos silentes contra a calma alongada, além, da

translúcida magia de cimento armado e cristal... Lá, ainda ao tanger da "lira de ouro sobre a qual Apolo e as Musas de cabedros de violeta têm iguais direitos", Platão a dialogar com Pítagoras pelo evocar das asas do gesto, sob a luz da palavra; aqui, ainda ao embalo do "mar, belo mar selvagem" do descobrimento, e o balouço das selvas de cabedros verdes, o Motor a confabular com a História pelo trepidar de nervos metálicos, sob a consciência da tradição...

Imperativo de tal perfeita consonancia, e continuidade, foi que, bem atendendo ao convite, bem se entenderam o convívio com os dirigentes da Comissão do IV Centenario os pares de duas Academias: a Brasileira e a Paulista de Letras. E eis-nos em cenáculo. E conosco entrelaçada (pois que flores também têm que dar os jardins de Academus e o Parque Ibirapuera), ali está a guilherlandia de espírito, graças a elegancia de nossas companheiras. A estas, primeiro — e tal primazia é honra para quem a celebra —, o meu brinde, que delas, por natural refluxo, defluiu a vós todos, senhores Academicos".

PELOS PAULISTAS
O discurso proferido pelo sr. Aristeu Seixas foi o seguinte:

"Sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do 4.º Centenario; srs. membros da Academia Brasileira de Letras; meus colegas da Academia Paulista; minhas senhoras e meus senhores:

Ainda é a inteligência, a inteligência culta e florida o maior prêmio de Deus outorgado ao homem; é no jardim das letras enramadas que mais se espelha e nos comove a grandiosidade do Criador, e mais se distanciam na terra as amarguras da vida; é no congêntio pendor para o belo, sem desdouro, sem desprezo da formiga construtora, é o não pender para o belo, e para o belo realizado, que a cigarra cantadeira immortaliza os feitos dignificantes, através do esplendor da palavra que só a inspiração divina nos concede. Consequentemente, é para bendizer e louvar-se que em torno desta mesa, a pretexto de um jantar, se encontram, por lembrança e chamamento de um poeta illustre, fraternalmente unidos os dois mais altos institutos literários do Brasil e de São Paulo, cuja significação nas letras humanas é tão grande como o anseio íntimo em cada um de nós de bem atingi-la e sublimá-la. E aqui estamos para dizer da nossa fé no redolir feliz dos nossos dias; aqui viemos para expressar a nossa confiança na aurora de amanhã, centuplicada de luzes.

Dois cenáculos neste instante se defrontam, orgulhosos do que somos, e esperançosos do que seremos: — um que vem da cidade em que a natureza é a mais linda do mundo; o outro de uma cidade em que a formiga milagrosa não grangeou, todavia, maior terreno que a cigarra cantadeira: o Rio de Janeiro e este São Paulo de quatrocentos anos.

Lá e cá, os dois núcleos se completam na beleza que deslumbra, e no trabalho que nobilita. Beleza e trabalho que se coram de uma beleza maior, que é a da inteligência e do saber. Dois símbolos no momento se deparam das letras castigadas: a Academia Brasileira e a Academia Paulista.

Em nome da segunda, e por deliberação de seu presidente, é que eu venho agradecer ao sr. Guilherme de Almeida, duas vezes imortal, a gentileza desta tertulia, que também a nós nos oferta como atual presidente que é da Comissão dos festejos comemorativos do 4.º centenario de Piratininga, onde a sua inteligência, atividade e patriotismo estão brilhante e acertadamente

O VELHO AFONSO

32 anos de serviço ininterrupto no Palácio do Catete

RIO, 10 (Da Sucursal — Via Vasp) — O presidente da República, em recente ato, aposentou, a pedido, o guarda-civil classe I, Afonso da Silva Nogueira, que até agora, exercia as funções de chefe de Policiamento dos Palácios Presidenciais.

O "velho" Afonso, como é conhecido, há 32 anos ininterruptos presta serviços na Presidência da República, destacando-se, sempre, pelo estrito cumprimento do dever, servindo com desprendimento e dedicação à causa publica, e, pela sua lhanza no trato, tornou-se uma "lira" por todos muito estimada.

Por todas essas razões, no momento em que deixa o destacado cargo, para se recolher a um justo e merecido repouso, procuramos colher suas impressões, durante o tempo que exerceu aquelas funções, uma vez que são valiosas e historicas.

A SUA VIDA

— "Sou carloca da gema, nascido a 17 de fevereiro de 1888, casado, pais de dois filhos e avô de quatro netos". Assim iniciou ele seu "currículum vitae".

— Ingressou na guarda civil a 26 de janeiro de 1909 (já 47 anos, portanto), fazendo serviço de ronda em diferentes pontos da cidade. Passei depois para o Corpo de Segurança, em seguida para as investigações, depois para a Seção de Transportes, sendo transferido para o Palácio, na celebre data de 5 de julho de 1922, do governo Epitácio, justamente por ocasião do levante do Forte de Copacabana, a fim de reforçar a guarda do Catete".

Convém salientar que de simples guarda que era, passou a chefe de turma, tendo sido todas as suas promoções por merecimento.

A "DUREZA" DO GOVERNO BERNARDES

Referiu-se a seguir, ao quartelão Arthur Bernardes, todo transcorrido em "estado de sítio", que foi "uma das épocas mais duras de sua vida".

"Tive a meu cargo a guarda dos elevadores, controlando as pessoas que os usavam. As ordens eram severíssimas. Jadas diretamente pelo então chefe da Casa Militar da Presidência, general Santa Cruz, que, pessoalmente, ou por intermédio do ajudante de ordens do presidente, o então capitão Daltro Filho, as fiscalizava, inesperadamente, até pela madrugada a dentro".

E como num desabafo: — "Felizmente nunca me pegaram em falta".

PRESSO NA REVOLUÇÃO DE 1930

Proseguindo sua narrativa, o "velho" Afonso, com aquela simpatia irradiante que o caracteriza, referiu-se ao governo Washington Luiz, dizendo-nos que foi uma época relativamente calma, até a eclosão do movimento revolucionário.

— Naquela época eu estava no Palácio do Catete, havendo outra turma no Guanabara. No dia 14 de outubro, foi impetrestivamente preso no próprio Palácio, pelo general Malan D'Angrogra, juntamente com outros companheiros. Porém, pouco depois, esta prisão era relaxada pelo general Tasso Fragoso, que me determinou que deveria apenas receber ordens do novo chefe de Polícia, general Klingner. Este, momentos após, por telefone, comunicou-me ter sido o presidente deposto, e determinava-me entregar o Palácio à Junta Governativa. Lembro-me, perfeitamente, quando abri o portão para entrada dos generais Tasso Fragoso e Malan D'Angrogra e Almirante Noronha.

DUTRA DEMONSTRA QUALIDADES MILITARES

Rememorando fatos passados, refere-se ao primeiro período getuliano, quando sua família veio para o Catete. Referimo-nos ao fato muito comentado na época, de que a família do presidente, pegando "adeus" do Palácio, colocou-as na calçada a fim de assistir ao desfile das tropas. Nesse entrevistado limitou-se a sorrir, porém falou com grande simpatia de D. Darcy Vargas, cuja bondade de modestia enaltecera.

D. Darcy só nos deu trabalho nas falsas distribuições de brinquedos no Natal. Nessas ocasiões tínhamos trabalho, como o senhor teve ocasião de verificar. Era eu quem tomava as providencias para o povo, dentro dos jardins.

E remontando ao governo, proferiu o seguinte:

— Os primeiros dias foram efetivamente, trabalhosos, confusos, com ordens e contra-ordens, porém, depois, tudo se normalizou, até os levantes comunista e integralista, sendo que este foi o pior por ter nos apanhado completamente desprevidos. Bastava dizer que estava eu no Palácio Guanabara, naquela celebre noite, que foi em toda a minha carreira o momento mais terrível de minha vida, sem homens e sem munição. O bombardeio de metralhadoras vinha do morro, o cavaleiro do Palácio, junto ao corte da rua Pinheiro Machado e tudo variava. Os atacantes estavam entremetidos numa construção já demolida, a "dondoca", onde a guarda dos Fuzileiros Navais pernoitava, e que aderiu aos revoltosos. Tinha, que, rastejando, abrir o portão para as autoridades que chegavam, e recordo-me bem, uma delas foi o ministro da Guerra, então General Eurico Dutra, que, vendo a situação, com o pipocar das balas nas nossas cabeças, entrou no Guanabara rastejando também, como se estivesse em campanha. Embora pareça mentira, no Palácio, naquela noite, só havia em condições, uma metralhadora portatil, que foi heróicamente empunha-

RENOME MUNDIAL DE QUALIDADE

a máquina moderna!



- Leve e de fácil manejo
- Coze para frente e para trás
- Borda com perfeição
- Móvel original com 5 roletes

20 anos de garantia

EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.

RUA 25 DE MARÇO, 270
SAO PAULO

CORRETO MILITAR

DESASTROSA PRECEDENCIA

Excluída na Escola Militar de Resende um movimento de indisciplina, fruto único e exclusivamente dos desmandos da época getuliana. Um ministro da Guerra, baixa a média de aprovação dos cadetes para 2,5. Surge então a famosa "turma 2,5 do filho do Ministro". Como se isto não bastasse, segue o "famoso" aspirante a oficial para uma visita às instalações militares da América do Norte, "a convite" do secretário da Guerra do Tio Sam. Não vamos dizer aqui como foi feito o "convite", pois o aspirante se fez convidado. Passam-se os tempos. Numa época de crise politica, surge o gen. Zenóbio da Costa como novo ministro da Guerra.

Em que pese todas as circunstancias, uma coisa é certa: não concordou s. excia. em principio com a atitude de seu antecessor, e em Portaria expedida a principio para 3 o grau mínimo para aprovação dos academicos de Agulhas Negras.

Saiu-se bem o herói da F. E. B., reconhecendo o baixo nível em que se encontravam naquela época os oficiais de hoje.

Os tempos mudam e depois da mais violenta crise politica por que passou o país, e levado aos pinulos da vida militar um novo general — Henrique Duffles Teixeira Lott, cujos méritos, como homem e como militar cumpridor de seus deveres e intrínseco no respeito à Lei está no alto prova.

Assume o Ministerio da Guerra num momento cruciante, quando toda a Nação parecia mergulhar num caos. Posto de sacrificio e menosprezo à propria existencia.

Termina a era getuliana. Todas as Unidades militares sedadas nos mais distantes pontos do país, sentem que à testa do Exército pontifica um homem capaz de levar a bom termo os encargos que lhe estão afetos. Na Academia de Agulhas Negras, a média de aprovação continua sendo 3, numa aberração contra os mais consensuais princípios de direito. Não poderia o gen. Lott continuar tolerando este estado de coisas, mormente tendo em vista que o coeficiente de colapso um organização militar com renome no estrangeiro. Que o digam os oficiais dos países amigos que frequentaram a Academia de Resende.

O movimento é sufocado e tudo volta à calma. A média continuará sendo 5 enquanto o gen. Lott for ministro; os reprovados e maus alunos que se esforcem sentindo na consciência o que fizeram, pois não escaparão às consequências dos seus atos. 82 serão promovidos os que fizerem jus a esse grau ou superior a ele. "Dura lex sed lex".

ENEAS P. DE ALMEIDA PEDROSA

RIO ("Correio") — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGO NA COMISSÃO MILITAR BRASILEIRA EM WASHINGTON — Será realizado, por ordem do ministro da Guerra, um concurso para seleção de um oficial técnico para preencher cargo na Comissão Militar Brasileira, em Washington. Os candidatos deverão ter o posto de major, possuir o curso da Escola Técnica do Exército, qualquer especialidade, com menção MUITO BEM OU BEM e haver servido pelo menos um ano em função de sua especialidade. Para os candidatos que servem no Distrito Federal e Estado do Rio, as provas serão realizadas na E. T. E., às 9 horas do dia 22 do corrente, consistindo de uma tradução e uma versão de trecho em inglês e português, sem emprego de dicionários. As inscrições serão feitas no Departamento Técnico de Produção, até o dia 13 do corrente.

ESCOLAS E CURSOS

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE SAO PAULO — Aberta, na secretaria do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a inscrição para o exame vestibular.

CURSOS DE DANÇA — Os cursos de dança do salão, mantidos pela Confederação das Famílias Cristãs, sob a direção de mme. Poços Leitão, não serão suspensos durante as férias. Prosseguem os cursos já iniciados, e novas turmas estão sendo organizadas, não só juvenis, como para adultos.

INFORMAÇÕES, à alameda Campinas, 831.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE SAO PAULO — Aberta, na secretaria do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a inscrição para o exame vestibular.

CONCURSO DE BELAS ARTES PARA PRINCIPANTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém, em sua sede, cursos para principiantes de Pintura, Desenho Artístico, Desenho Arquitetônico, Desenho de mecânica, Desenho de modelo vivo, Desenho de propaganda, Técnica em cerâmica e Decoração na louça, com aulas diurnas e noturnas.

INFORMAÇÕES, das 9 às 21 horas, à rua Condeilhete Crispiano, 33, 13.º andar.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SAO PAULO — Nos termos do Decreto federal n.º 3561 de 23 de dezembro ultimo, tornouse extensivo aos normalistas e acesso ao curso de sociologia e politica, cujas inscrições ao concurso de habilitação serão abertas no proximo dia 10 e encerradas a 20 do corrente.

Quais informações poderão ser obtidas na sede da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 322 ou pelo telefone 32-3924.

UNIVERSIDADE MACKENZIE — Aberta a inscrições para o proximo dia 20 as inscrições para o concurso de habilitação à 1.ª série do curso de bacharelado na Faculdade de Direito.

Para mais informações, os interessados deverão dirigir-se à secretaria da Faculdade, à rua Maria Antonia n.º 403.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital: PARA HOMENS: Eletricista; manutenção; frezador; fundidor; mandrilador; massador; mecânico ferrentamento; planador; tecelão; torneiro mecânico. Este Serviço informa ainda às empresas que dispõe dos seguintes candidatos especializados: Ref. 996, mestre de tecelagem com pratica em casimira, tapetes, Jacquard, Pala alemão e húngaro, tem curso de mestre de tecelagem na Europa, 10 anos de pratica, casado, 41 anos de idade, reside em Tucuruvi, Ref. 097, urdeira de rayon e seda, 5 anos de pratica, solteira, 26 anos de idade, reside no Belenzinho. O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona diariamente das 7.30 às 12.30 horas e aos sabados das 9.30 às 11.30 horas à rua Vasco da Gama, 51 - Bras.

CORREIO AEREO

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR — O Comando da 4.ª Zona area solicita o comparecimento, hoje, às 13 horas, no Quartel General da 4.ª Zona Area, de todos os candidatos que prestaram exame de admissão à Escola Preparatoria de Cadetes do Ar, a fim de serem submetidos a exame de saúde — 1.ª fase.

Reunião de cordialidade

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Reunião da Comissão de Assuntos Comerciais

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Excursão cultural à Europa

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está organizando o primeiro grupo da Excursão Cultural à Europa de 1955.

Este primeiro grupo partirá de Santos a 4 de março, a bordo do paquete "Ana C.", da Companhia Linea C. e visitará 100 cidades, das mais belas do Velho Mundo.

Depois de visitarem a França, Espanha, Italia, Portugal e Suíça, os excursionistas passarão 6 dias em Paris, seguindo depois para Cannes, para o embarque de regresso ao Brasil.

Informações e programas no Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 35.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de cordialidade, no Bar Michel, oferecida à imprensa e ao seu novo socio E. Wiener.

Realiza-se em segunda convocação, amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A reunião deste órgão técnico, ao qual está afeto o tratado dos problemas e questões relacionadas com o comercio, será presidida pelo sr. José Ataliba Leonel, titular da pasta do Trabalho. Dentre os processos constantes da ordem do dia constam os seguintes: "Estabelecimento de relações comerciais com os países sovieticos"; "Contrabando de mercadorias"; "Congestionamento do porto de Santos"; "Cambio Negro do cimento".

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, numa reunião de

"AO BATER DA TECLA..."

MARCHA O CORINTIANS CELEREMENTE
PARA A CONQUISTA DO TÍTULO

EDUARDO PINTO

Dissemos que a rodada de número oito poderia se constituir numa chave do certame, tão importante era o jogo que reunia o Corinthians e Portuguesa de Desportos. Derrotado o alvi-preto, a classificação ficou mais "apertada", aproximando-se o Palmeiras da liderança. Mas, jogando muito, mostrando-se superior ao adversário e lutando com fibra já tão admirada e conhecida do nosso público, os integrantes do campeão do Centenário venceram e também convenceram. Jogaram melhor, indiscutivelmente, tendo maiores oportunidades do que os enfraquecidos, além do mais, Rafael assinou um belo gol impressionante, um dos mais espetaculares do campeonato, num lance que, acreditamos, nem o próprio Zambora poderia sair-se bem. Vitória digna de um líder que está muito próximo do título e que ainda contará com os pontos indelétricos do Palmeiras que enfrentará o próprio Corinthians, o São Paulo e a Portuguesa de Desportos. Muito boa a conduta dos "lusos", que foram combativos.

Clássicos, mais uma vez, o tricolor, com seus jogadores que se consideram os maiores e não passam de mascarados, salvo De Sordi e Turcão, incrível como jogam tão mal, tão displicentemente aqueles "cracks" que ganham de vinte a trinta mil cruzeiros mensais, justificando, em certo ponto, a revolta dos "torcedores" que chegaram, ao final da partida, a tentar agredir Edileio e outros jogadores. Mas, isso tudo não desviou a atenção da beleza da vitória do Ipiranga. Quanto vale o desfecho! Parabéns, Ipiranga, outras partidas assim e a permanência na primeira divisão ficará assegurada.

Funcionou o "Disco Voador", que já está ficando muito frito, mereço das cartas que o sensacionalismo lhe vem dando. Marcou três tentos e o seu clube voltou a golpear, devolvendo ao Guarani, com muitos lances, os pontos vencidos no primeiro turno. Pena estar o Palmeiras tão distanciado do líder.

Méritos tombem sobre o A. A. São Bento, que perdendo por dois a zero chegou ao empate. O XV de Piracicaba, embora atuando contra o Noroeste que sempre jogou mal em seu campo, em Jai chegou ao empate, numa partida que movimentou muito e placidou, quase se repetindo o resultado da primeira fase do torneio. Finalmente, tivemos uma contagem normal com a vitória da Ponte Preta sobre o XV de Jai e a grande surpresa da derrota do Juventus contra o Santos pelo elevado da contagem.

Domingo, Santo Onofre, com cachaca e farinha, estará "funcionando", dizem os corinthianos, porque o São Paulo vai lhe dar mais um ou dois pontos no clássico contra o Palmeiras.

COM ESPETACULAR TEITO DE RAFAEL, O
LIDER TRANSPÓS MAIS UM DIFÍCIL OBSTÁCULO

Conquanto que difícil, foi merecida a vitória do Corinthians no primeiro clássico do retorno — O meia esquerda alvi-negro assinalou um gol "spirta" — Ótima conduta da linha média "lusa" e de Julinho — Renda, juiz e preliminar

Mais uma vez ficou constatado que o futebol é caprichoso. Portuguesa de Desportos e Corinthians preparam, domingo último, no Pacaembu, o embate era de grande significação para o gremio dos calções negros. O "onze" "luso" paulistano, que vinha de uma série de vitórias inexpressivas, não conseguiu merecer a preferência do público. Grande parte dos afeiçoados paulistas acreditava na vitória do Campeão do Centenário. E foi precisamente o que aconteceu. Venceu o time do quadrado de Claudio, pela contagem mínima, deixando a vitória registrada, por igual contagem, sobre o clube do largo de São Bento, no primeiro turno.

A verdade é que a Portuguesa de Desportos surpreendeu o numeroso público com uma conduta digna de registro. Com a sua intermediária em tarde inspirada e com Ipojuca, no ataque, com uma conduta soberba, os rubro-verdes dominaram amplamente durante todo o primeiro período da luta e só não abriram a contagem porque a sorte lhes foi adversa. Veio a segunda fase da refrega e o Corinthians retornou disposto a defender com bravura a posição que desfrutava na tabela de classificação. A tradicional fibra dos "Mosqueteiros" fez com que a luta tornasse um novo as-

pecto. O equilíbrio passou a ser a nota característica da luta. Esta, escrita, no entanto, que a Portuguesa de Desportos teria de abandonar o gramado derrotada. E depois dos contadores terem perdido excelentes oportunidades para marcar o tanto que asseguraria a sua vitória, eis que Baltazar, numa boa jogada, derivando para a direita, centra à meia altura e com violência em direção ao arco de Lindolfo. Rafael surgiu não se sabe como para, com um toque de cabeça, bater insuperavelmente o arqueiro "luso". A representação rubro-verde procurou igualar o marcador. Lutou com decisão. Os seus esforços foram, no entanto, em vão, uma vez que os corinthianos passaram a vigiar com segurança os passos dos avançados contrários e com o placarde registrando 1 a 0 a peleja chegou ao seu término, predominando o Corinthians na parte final.

COMO SE PORTARAM
OS JOGADORES

No quadro corinthiano Gilmar apareceu como a figura principal da defesa seguido do Romero. O notável arqueiro dos calções negros desfrutava invejável forma física, quase que imperturbável. Gilmar demonstrou antecipeção que é, sem favor, o melhor arqueiro da Paulicéia. Preciso nas

saídas e firme nos encaixes não só nas bolas rasantes como nas bolas altas, Gilmar revelou ainda elasticidade excepcional, pulando acrobaticamente de um canto para o outro do arco dos calções negros. Romero, bom. Alan, muito embora tivesse a seu cargo a responsabilidade de vigiar os passos de Julinho, grande valor na contagem de antecipeção, cumpriu uma atuação destacada. Na intermediária a figura dominante foi o jovem Roberto. Trata-se indiscutivelmente de um "crack" na acepção da palavra. Golaço e Olavo, bons. No ataque Rafael foi a figura impressionante. O "menino" do Corinthians "abafou". Debaixo daquele sol causticante, Rafael, quando Lindolfo e Claudio não podiam sustentar de pé, continuou correndo o gramado, envolvendo com facilidade Santos e Brandãozinho, "astros" imprescindíveis nas últimas seleções brasileiras, deslocando-se muito e fazendo ótima jogada. Baltazar lutou contra a marcação eficiente de Nena. Não esteve um pouco violento. Contudo demonstrou que é um valor que ao fogo ao combate e que possui indiscutíveis predicações para o posto. Luizinho jogou atrasado e a sua conduta pode ser apontada como regular, embora necessitando de um descanso, a fim de recuperar a sua me-

lhor forma física, deslocou-se muito e foi um bom valor do quadro.

A "SEVERA"

No quadro "luso" a intermediária teve uma conduta simplesmente excepcional e exerceu sobre os alvi-negros uma espécie de marcação por zona. Sairam-se aliosamente da difícil missão. Nena foi outro valor que teve uma atuação destacada, até porque anulou Baltazar. Floriano, fraco. Não está à altura do conjunto o ex-defensor do Botafogo, Lindolfo reapareceu relativamente bem. Entre os avançados Ipojuca foi o mais eficiente. O popular "Gigante" esteve simplesmente impressionante. Os demais valores lutaram com decisão muito embora não cumprissem uma atuação excepcional. Juli-

nho, o extraordinário ponteiro, apontado pela cronica esportiva

Os proximos jogos

São os seguintes os jogos da nossa rodada de certame paulista:
Dia 16 — XV de Novembro de Jai vs. Portuguesa de Desportos, em Jai; XV de Novembro de Piracicaba vs. Ponte Preta, em Piracicaba; Guarani vs. Juventus, em Campinas; Santos vs. Noroeste, em Santos; Ipiranga vs. São Bento, no Parque Antártica; São Paulo vs. Palmeiras, no Pacaembu.

estrangeira como um dos melhores valores do mundo, na sua posição, na luta com o Corinthians, esteve ótimo.

QUADROS, JUÍZ, RENDA E PRELIMINAR

Eis as equipes:
CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Alan; Olavo, Golaço e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Neno.
PORTUGUESA DESP. — Lindolfo; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Edmar, Osvaldino, Ipojuca e Ortega.

Dirigiu a peleja com acerto o juiz Estelânio Marino e a renda somou 119.845 cruzeiros.

Na preliminar o Corinthians também venceu e por 2 a 0.

"Goleada" a representação do Juventus pelo Santos

5 a 1 o resultado do prelo efetuado no gramado da rua Javari — Valtter (2), Alvaro, Vasconcelos e Tite marcaram para o "campeão da técnica e da disciplina" — Amorim completou o placarde

O Juventus recebeu do seu gramado, domingo último, a visita do Santos. Os grenás estavam vivamente empenhados em enfrentar os praianos, uma vez que no primeiro turno foram batidos frugorosamente no Estádio "Urubano Caldeira". Esperava-se que a luta fosse das mais reñhidas. Ineficazmente tal não aconteceu. Depois de um primeiro tempo equilibrado, o "Garoto Travesso" foi decaindo aos poucos e como não podia deixar de acontecer o quadro de Valtter foi explorando as falhas do antagonista para, no final da refrega, bilar o feito assinalado no primeiro turno, no "acalpo" de Vila Belmiro quando o Juventus foi "goleado" por 5 a 1.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:
SANTOS — Barbosa; Helvio e Ivan; Feljo, Urubato e Zito; Del Vecchio, Valtter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

JUVENTUS — Oceania; Mendonça e Arnaldo; Icolau, Ferreira e Bnoffilo; Marucci, Tito, Amorim, Nene e Bernardi.

VALORES EM DESTAQUE

No quadro praiano todos os valores, com exceção de Tite agiram com geral agrado. O ponteiro praiano, no primeiro tempo, ainda conseguiu agradar. Todavia, no período complementar decalou sensivelmente e chegou até a perder a calma e ter uma atitude desagradável com um adversário, que provocou a sua expulsão do gramado. Os demais valores da representação do "campeão da técnica e da disciplina" atuaram com geral agrado.

Quanto ao Juventus, depois de um primeiro tempo bom, caiu sensivelmente. Tudo faz crer que o declínio da produção dos grenás se deve ao forte calor que fez durante o desenrolar da luta. Os praianos, mais acostumados aos rigores da canícula, continuaram correndo no gramado para, no

final da luta, impor-se decisivamente por 5 a 1.

O arqueiro Oceania fez um primeiro tempo soberbo. Falhou, no entanto, no lance que propiciou a Valtter aumentar a contagem para os praianos. Os demais defensores juveninos, com exceção de Nene, que esteve numa jogada apagada, atuaram regularmente.

ARBITRAGEM E RENDA

A direção do encontro estava a cargo do juiz João Eitel, que teve uma atuação satisfatória e a renda foi de Cr\$ 40.000,00.

OCORRENCIA

Aos 40 minutos do período complementar Arnaldo praticou falta em Tite. O ponteiro praiano, numa atitude repugnante, cuspiu no rosto do jogador juvenilino. O árbitro estava perto do local e incontinentemente expulsou do gramado aquele profissional que revelou não possuir os princípios mais rudimentares de educação.

Proibida a participação de Chico Landi na prova de
abertura da temporada internacional de automobilismo

O C.N.D. negou permissão em virtude da corrida ser disputada na Argentina — Em consequência disso, o campeão brasileiro ficou privado de competir em pistas portenhas — Acato a resolução da entidade, não obstante o prejuízo financeiro que me acarreta essa medida, diz Chico Landi em entrevista a nós concedida

O rompimento de relações esportivas entre o Brasil e a Argentina, motivou a proibição do consagrado campeão brasileiro Chico Landi participar da prova de abertura da temporada internacional de automobilismo, cuja disputa está marcada para domingo próximo, em Buenos Aires.

O Conselho Nacional de Desportos negou a devida permissão para ele competir, baseado no fato dos argentinos negarem-se sistematicamente de concorrer aos certames realizados em nosso país.

A propósito do ocorrido, nossa reportagem avistou-se com o piloto paulista, sendo a nós concedida a seguinte entrevista:
— "Ignorando estarmos de relações esportivas rompidas com a Argentina no setor do esporte do volante, ordenei à fábrica "Ferrari" o embarque do meu carro para Buenos Aires, pois tencionava participar da prova dos "Mil Quilômetros", fazendo equipe com o jovem e promissor volante Celso Lara Barberis.

Sendo uma corrida destinada à categoria dos carros super-esporte, onde nós brasileiros entrávamos com igualdade de condições mecânicas aos demais competidores, tinha esperança em poder representar condignamente o Brasil na competição inaugural da temporada internacional do esporte do volante.

Não obstante a medida acarretar-me prejuízos financeiros, acato, resignado, a resolução da entidade máxima dos esportes nacionais, cancelando a inscrição para mim e meu companheiro na referida prova".

E nas demais provas da temporada você pretende intervir, indagamos?

— "A pergunta vem a calhar, diz o entrevistado.



Chico Landi em companhia do nosso cronista, ao conceder sua entrevista ao "Correio Paulistano"

Este ano tenciono tomar parte em grande número de provas que se realizarão na Europa, pois dispondo agora de um carro com probabilidades de vitórias, visto não estar inferiorizado mecanicamente ante os adversários, como ocorria anteriormente.

Tratando-se de um esporte dispendioso o automobilismo, mesmo a despeito disso sempre presente o Brasil em pistas estrangeiras a expensas próprias, e modesta à parte, parece-me que soube dignificá-lo.

Agora que me encontro em condições de representa-lo com possibilidade de êxito, estou financeiramente em dificuldades, visto ter dispendido vultosa importância com o embarque dos carros para Buenos Aires.

Espero, e estou confiante em obter um auxílio por parte dos poderes públicos a fim de poder competir na Europa, pois com uma pequena ajuda a mim concedida, por exemplo a passagem, prometo não decepcionar os brasileiros".

Como se vê, a pretensão do consagrado campeão paulista é bem modesta, merecendo ser amparada não só pelo governo mas também por todos os afeiçoados do arrojado esporte, dando-lhe uma oportunidade para que faça tremular no topo do mastro a bandeira brasileira em competições internacionais.

5 POR DIA...

1 — O primeiro jogo de futebol internacional de Portugal efetuou-se em 18-21-1921, em Madrid, Espanha. Os portugueses foram derrotados por 1 a 1. A primeira vitória do selecionado de Portugal contra o da Espanha se deu em 18-11-1937, em Vigo, por 2 a 1.

2 — Durante muito tempo, todos os records, nado livre, para moças, pertenceram a Piedade Coutinho. Assim, nos 100 metros, a sua marca era 1'09"9 (7-3-37); nos 200, 2'33"8, em 11-2-41; 300, 4'04"4, em 16-2-41; 400, 5'30"2, em 16-2-41; 500, em 7'08"8, em 23-11-40; 800, 14'40"2, em 23-11-40; e nos 1.500, 22'11"8, também em 23-11-40.

3 — Maureen Connelly, em Wimbledon, no torneio de tênis, venceu Louise Brough, de Beverly Hills, California, por 6-2 e 7-5, nas finais. Louise Brough era campeã de Wimbledon, melhor do mundo, de 1948, 1949 e 1950. Maureen, que se tornou a melhor tenista do mundo, conquistando todos os títulos importantes do tênis feminino, iniciou-se na prática desse esporte aos dez anos de idade, tendo sido sua professora a famosa Eleanor Tennant ("A Mestre"), que foi treinadora de astros do tênis como Bobby Riggs, Alice Mable e Paulina Batz.

4 — São os seguintes os melhores resultados oficiais dos saltos em altura, obtidos em todo o mundo: Walter Davies, EE. UU., 2,12 m., em 52; Lester Steer, EE. UU., 2,10 m., em 41; Bengt Nilsson, Suécia, 2,10 m., em 54; William Steward, EE. UU., 2,09 m., em 41; Melvin Walker, EE. UU., 2,09, em 37; Ernest Steiner, EE. UU., 2,09 m., em 54; Hermann Wyatt, EE. UU., 2,08 m., em 53; Cornel Johnson, EE. UU., 2,07 m., em 36; David Alblitt, EE. UU., 2,07 m., em 36; Charles Holding, EE. UU., 2,07 m., em 51. Entre nós, o melhor resultado é de Afonso Solano, obtido na pista de Tietê, com 1,83 — record brasileiro universitário. O atleta era de Icaro de Castro Nelo com 1,81 estabelecido em 1942.

5 — A Taça da "Europa" foi disputada pela primeira vez em 1927, Triunfo do Sparta, de Praga. Em 28, o Ferencváros, de Budapeste, e em 29, outro quadro de futebol de Budapeste, o Ujpest, — I. S.

Estiveram em ação, na pista do Tietê, os atletas paulistas

Fausto de Sousa conseguiu resultado superior ao recorde continental na prova de salto com vara — Discretos os índices técnicos do primeiro confronto — Outras notas

Os atletas paulistas, conforme noticiamos, estiveram na pista do Clube de Regatas Tietê, atendendo à convocação feita pela entidade máxima estadual. Tivemos, assim, o primeiro ensaio coletivo dos elementos que dentro em breve serão submetidos à prova eliminatória para a seleção dos que irão

ao México no próximo mês de março, por ocasião dos II Jogos Desportivos Panamericanos.

De acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., estiveram também em ação os atletas do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, centros que for-

marão com São Paulo o contingente que terá o encargo de defender o prestígio do esporte-barrileiro na importante competição das Américas, que se apresenta como uma das raras oportunidades aos militantes paulistas, nas mais variadas especialidades.

A Federação Paulista de Atletismo, ao contrário do que se verificou noutros centros do país, não se preocupou em noticiar a reunião da semana finda. Nem um único comunicado foi distribuído pela mentora do esporte-barrileiro, resultando, portanto, a ausência e a anulação do grande feito do consagrado saltador Fausto de Sousa, do Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, que conseguiu resultado superior ao recorde continental vigente, para a prova de salto com vara. Lamentável, não resta dúvida, que tal aconecia, logo nos primeiros dias da temporada, quando é sabido que a F. P. A. sempre primou pela organização.

Com os atletas que compareceram à pista dos "vermelhinhos", conseguiram os dirigentes do atletismo paulista aferir os índices de alguns especialistas, contudo o panorama foi dos mais discretos, excetuando-se apenas o resultado de Fausto de Sousa. Alguns especialistas ainda não adquiriram a forma indispensável, o que seria prematuro em relação as datas fixadas para o importante acontecimento esportivo das Américas, mas mesmo assim foi possível alguns destaques, como por exemplo a marca de 1'55"5 consignada por Argemiro Roque, nos 800 metros rasos; os 10"9 obtidos por João Pires Sobrinho em dois "luros" de 100 metros; o tempo de Pedro Marques, nos 400 metros

com barreiras, com 55"8; e Francisco Bergonzoni, com 15"4, nos 110 metros com barreiras. Nenhum deles, porém, dentro dos índices mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais das provas levadas a efeito na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, foram os seguintes:

100 metros rasos
1.ª tentativa — João Pires Sobrinho, 10"9; — 2.ª tentativa — 1.º João Pires Sobrinho, 10"9; — 2.º Geraldo Murgel, 11"3; — 3.º Rubens Hasbich, 11"8.

400 metros rasos
1.º Argemiro Roque, 49"0; — 2.º Nelson Pires de Almeida, 51"3; — 3.º Eugênio Gambassi, 51"4; — 4.º Miguel Ribeiro, 51"8.

800 metros rasos
1.º Argemiro Roque, 1'55"5; — 2.º Odilon Dias Neto, 1'57"8; — 3.º João Bidin, 2'00"5; — 4.º Miguel Ribeiro, 2'03"5.

1.000 metros rasos
1.º Edgard Freire, 32'45"5; — 2.º José Calisto, 32'47"2; — 3.º Alfredo de Oliveira Junior, 33'20"3; — 4.º Germano Belchior, 34'57"4.

Salto em extensão
1.º Ademir Ferreira da Silva, 7,25; — 2.º Luiz Kasuo Akuta, 7,10.

Salto triplice
1.º Ademir Ferreira da Silva, 15,17; — 2.º Luiz Kasuo Akuta, 14,50.

Salto com vara
1.º Fausto de Sousa, 4,13 (sucesso); — 2.º Luiz Kasuo Akuta, 4,00 (conclui na pag. 12)

PONTOS DE VISTA
E O "LEADER" PROSEGUE...

Efêmeramente, o clube tricolor anda de mal a pior. Não consegue estabelecer o seu jogo de modo a impor-se aos mais fracos e desprezíveis antagonistas. Sua linha dianteira é uma peça imprestável. Do quadro inteiro, salva-se apenas um homem: o zagueiro De Sordi, que é sempre o mesmo, imperturbável, sereno, possuidor de uma atuação precisa, convincente. Antecipeção, quando todos os componentes da tricolor eram valados, e, merecidamente, por sua torcida irritada, esse elemento recebia aplausos entusiásticos dessa mesma massa descontente do clube. E justa foi essa manifestação, porque De Sordi merece tudo de seu gremio e seus associados. Enfim, um desastre que lhe tirou toda a possibilidade, por mais remota que seja de seu triunfo no campeonato.

Enquanto isto, o clube alvi-negro arranca de seus "fans" aplausos e mais aplausos, porque agora ele está cada vez mais próximo do título.

Manda a justiça que se diga: é o conjunto mais equilibrado de todo este certame. Age sempre com equilíbrio e com energia digna de louvores. Sua defesa, salvo Roberto, que é um dos mais preciosos dos médios que possuem a péca mais vulnerável do quadro. Entretanto, seu ataque é extraordinário, estupendo, pela força de vontade que demonstram os que o compõem.

Enfim, quase com o título nas mãos, se não houver qualquer tropeço.

O outro clube que também se firma, no fim do campeonato, é o Palmeiras, que cada dia, faz uma das suas: no sábado "goleou", vencendo com facilidade incrível o "Guarani".

Se não houvesse tanta diferença, cinco pontos, entre ele e o Corinthians, poderíamos assistir a esse final do certame do ano com alguns torneos interessantes. Mas, a diferença que o separa do líder é muito grande, e o título parece estar mesmo à disposição do valeroso conjunto corinthiano...

FERNANDO EGYDIO

AVANÇA O CORINTIANS

Com os resultados da última rodada, melhorou a situação do Corinthians, que está se aproximando muito da conquista da vitória final.

Estão assim colocados os disputantes da Primeira Divisão de Profissionais:

1.º Corinthians	9
2.º Palmeiras	11
3.º São Paulo	13
4.º Portuguesa de Desportos e Santos	14
5.º Ponte Preta, Guarani e XV de Novembro (Jai)	22
6.º Noroeste	26
7.º Juventus e Linense	28
8.º Ipiranga	29
9.º XV de Novembro (Piracicaba)	30
10.º São Bento	31

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OS PREMIOS PELAS VITÓRIAS — O Corinthians, pela vitória sobre a Portuguesa, deu aos seus jogadores um prêmio excepcional de Cr\$ 3.000,00. O Palmeiras, como de costume deu Cr\$ 500,00 pela vitória e mais Cr\$ 100,00 por gol marcado, perfazendo o total de Cr\$ 1.200,00. Quanto ao Ipiranga, inicialmente, os seus profissionais foram gratificados com Cr\$ 1.000,00, pela vitória sobre o São Paulo, correndo no entanto uma lista para ser aumentado o "bêcho".

O VASCO E VALTER — O Vasco também está interessado no concurso de Valtter, avanço que defende o Santos. No entanto, sabe-se que o clube praiano só estaria disposto a ceder o seu atestado liberatório por Cr\$ 1.500.000,00. Será que o Vasco aceitará o negócio?

AMBIENTE DE REVOLTA ENTRE OS TORCEDORES — Os torcedores do São Paulo, não se conformando com o revés sofrido pela sua equipe domingo cedo, quando bisninhos e jogadores, Um dos adeptos do tricolor mais exaltados conseguiu atingir de leve a cabeça de Gino.

BALTARZAR CONTUNDIDO — O único elemento do Il-der, que deixou a cancha contundido, foi o centro avançado Baltazar, que apresentava bastante inchada a parte atingida pelo aquecimento Nena. O estado físico do dianteiro corinthiano não inspira cuidados, havendo possibilidades do seu aproveitamento no jogo amistoso de quinta-feira contra A. A. São Bento.

PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NO QUADRO TRICOLOR — Hoje os sampaúnsios iniciaram os seus treinamentos, tendo em vista o compromisso ante o Palmeiras domingo vindouro. Sabe-se que o técnico Leonidas irá intensificar mais os treinamentos bem como concentrará os seus pupilos com antecipação. É tido como certa a completa remodelação do quadro, falando-se no retorno de Mauro e no aproveitamento de Rodrigo e Zezinho.

PELA PRIMEIRA VEZ SANTOS PERDEU A LINHA — Não passou despercebido do grande público presente ao Estádio Municipal a maneira desleal e mesmo perigosa de como Djalma Santos tentou atingir Neno, estando o ponteiro corinthiano sem bola, o que torna bastante grave essa atitude do coreto profissional que domingão decepcionou os seus fans.

CLASSIFICAÇÃO
CARIOCA

Estão assim colocados os clubes disputantes do principal certame da F. M. F. por pontos perdidos:

1.º Flamengo	7
2.º Bangu	10
3.º America e Vasco	11
4.º Fluminense	12
5.º Botafogo	14
6.º São Cristóvão	25
7.º Madureira	27
8.º Olaria	30
9.º Bonsucesso, Canto do Rio e Portuguesa	

Canaleto cumprimi destacou atuação nos 1.800 metros do G. P. "Raphael de Barros"

EM MARCA RECORDE O FILHO DE BAMBINO CONSTRUÍU A SUA VITÓRIA, BATENDO MESMO AMPLAMENTE O COMPANHEIRO RUMOR — YAMOUR VENCEU O PREMIO "CANDIDO MOTTA" — CORONA, KARMOZINA, BECAUSE, B. 36, MISS WHITE E LOVELY, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O festival de anteontem, em Cidade Jardim, valeu por um novo tento do Jockey Club de São Paulo. O hipódromo apasinhou numerosa assistência e entusiasmo remanente, e a cifra superior a 25 milhões de cruzeiros, que recolheram os guichês.

A tarde turística guardava dois grandes atrativos — o "Raphael de Barros" e o "Candido Motta", aquele reservado a potro de três anos e este, em 1.200 metros, reunindo algumas das mais ligeiras equas das duas últimas gerações.

Aparelha Rumor-Canaleto correspondeu inteiramente à preferência da "catedral", nos clássicos 1.800 metros, mas ainda houve surpresa para o grande público. Rumor, que mais se recomendava, não teve uma carreira feliz. Andou brigando com Quixu nos primeiros metros, mas depois foi violentamente trancado e ficou para os últimos postos. Canaleto, por sua vez, esteve acomodado na primeira metade, mas, depois, tratou de ir à luta. O companheiro no combate ao pinto Quixu, em dois ou três pulos se pôs ao lado de Quixu e, nos primeiros metros da reta, assumiu o comando. Fugiu na dianteira quanto quis, desenvolvendo ação muito positiva e acabou formando no conceito dos turistas, posto que percorreu a distância em 110", cravados, marca recorde e melhor em poder de Peral. Mais ainda deu que a marca sobeja, impressionou illogicamente a ação do filho de Canaleto.

Rumor, atuando dentro de seus conhecidos recursos, esteve quase fora de corrida pelas peripécias. Depois, em toda a reta, melhorou sensivelmente, embora algo desgastado, e acabou formando a dupla, enquanto Quixu ocupava o terceiro posto e Odeon ficava a seguir, com Filosofo, Tio Capataz e Quixu nos postos seguintes.

CORONA GANHOU A PROVA FINAL DIFÍCIL

Peita destacada favorita, Corona jogou comoda vitória na prova inicial. Andou sempre em segundo, sem permitir que fugisse a pondeira Linda Léa, e, na reta, tomou a dianteira. Fugiu alguma coisa e ganhou bem, enquanto melhorava Giz, que, no final, formou a dupla, dominando por pouco Linda Léa e sem ameaçar a vitória de Corona.

KARMOZINA GANHOU EM DIFÍCIL

Grifoni fechou como franco favorito e andou sempre em segundo, muito perto de Karmozina. Piemonte se acomodou a seguir, à frente de Golden Gate e Escalado, prosseguindo sem alterações a carreira até a entrada da reta. Na última curva, Karmozina desgarrou bastante e perdeu a dianteira, ficando mesmo à frente somente de Golden Gate, que então já era último. Grifoni por instantes tomou a dianteira, mas Karmozina, voltando com muita coragem, recuperou o comando ainda nas tribunas. Não fugiu ainda a pondeira, mas se defendeu bem do ataque de Piemonte, Grifoni e Escalado. Ganhou por pouco e Escalado, por junto aos paus, formou a dupla.

VINGOU A "DOBRADINHA DA CASA"

O mundo apostador fez seu favorito o cavalo Galpão, mas o filho de Red Octole acabou fora de marcar. Esteve sempre colocado, assim como a parelha Because-Bastille, melhorando na reta. Mais pronta, Because foi a primeira a passar pela pondeira Far Dove e fugiu no comando. Bastille melhorou para segundo e em toda a reta Galpão tentou, sem sucesso, quebrar a "dobradinha da casa". Acabou mesmo se contentando com o terceiro posto.

B. 36 NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSÁRIOS

Borghese foi o mais amparado nas apostas, mas correu pouco. Esteve sempre colocado e deu impressão, na reta. Mas foi trancado de frente as tribunas e ficou para os últimos postos, recolhido violentamente por Irigoyen.

INGEIRO ANDOU SEMPRE NA DIANTEIRA E, NA RETA, RECEBEU O ATAQUE VIGOROSO DE ROSSI, NO MESMO TEMPO QUE MELHORAVA B. 36 E ABILLO. NAS PEDRAS, OS QUATRO ADVERSÁRIOS BRIGAVAM, CABEÇA COM CABEÇA. MAIS SOLICITADO, B. 36 LEVOU A MELHOR E ABILLO ACABOU FORMANDO A DUPLA.

MISS WHITE GANHOU MUITO BEM

Miss White, que se impunha pelo retrospecto e fora apontada na semana como favorita, cedeu essa posição de preferência a Quilroga, no prado. Mas nada influiu na sua produção e foi mesmo a ganhadora, muito facilmente. Andou sempre colocada e, na reta, investiu sobre Ebi, Dagon e Tupyara, que lhe iam à frente. De passagem assumiu o comando e ainda fugiu para ganhar bem.

Ebi parou muito, mas Dagon formou a dupla, com Quilroga, que melhorou e dominou Ebi no "photochart" no terceiro placé.

YAMOUR GANHOU A PROVA COMPARAÇÃO

A carreira de equas de 3 e 4, em 1.200 metros, ofereceu a vitória de Yamour, favorita do público apostador. A pondeira de Quilroga apoderou-se da dianteira ainda nos primeiros metros e, na primeira fase, recebeu o ataque insistente de Courgette e Queen Bee. Mas sempre se defendeu e, nas tribunas, Ponta Porã e Fairchild se fizeram presentes. Ponta Porã melhorou logo para segundo e carregou forte sobre a pondeira, mas Yamour, muito solicitada, ainda se defendeu e ganhou por pouco.

Fairchild completou o marcador.

LOVELY GANHOU A ÚLTIMA CARREIRA

Finta foi a preferida pelo público apostador e esteve presente em toda a primeira fase, mas, na reta, algo esmoreceu e acabou fora de marcar.

Lovely que andou algo longe, melhorou bastante em toda a reta e alcançou Finta e Atrazado pouco antes das pedras. Por eles passou e fugiu em direção ao disco, ganhando bem.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.609 MTS.

1.º Corona, 55 ks., P. Irigoyen; 2.º Giz, 54 ks., A. Xavier; 3.º Linda Léa, 55 ks., L. B. Gonçalves.

4.º GOTEIRA, 52 ks., W. Montanha.

Tempo: 102" 8/10. Rateios: venc. 15,00; dupla (24) 21,00. Placés: (2) 10,00 e (4) 11,00. Movimento do pareo: 1.979.190,00.

Proprietário: "Stud" Seabra. Treinador: Juan de La Cruz. Criador: Haras Guanabara.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Royal Forest e Coronation Maid.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Linda Léa ... 51,00

3 Goteira ... 244,00

4 Giz ... 28,00

Duplas

12 ... 22,00

13 ... 250,00

23 ... 62,00

24 ... 11,00

34 ... 302,00

2.º PAREO — 2.000 MTS.

1.º Karmozina, 51 ks., A. D. Xavier;

2.º Escalado, 56 ks., E. Garcia;

3.º Grifoni, 56 ks., L. Gonzalez;

4.º Piemonte, 56 ks., J. Alves;

5.º Golden Gate, 56 ks., J. Carvalho;

Tempo: 127" 9/10. Rateios: venc. 27,00; dupla (44) 128,00. Placés (5) 18,00 e (4) 47,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.586.430,00. Proprietário: "Stud" Upper Cut. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Erasmo Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Desforra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Piemonte ... 53,00

2 Grifoni ... 19,00

3 Golden Gate ... 109,00

4 Escalado ... 137,00

Duplas

12 ... 278,00

13 ... 39,00

24 ... 51,00

23 ... 104,00

24 ... 19,00

34 ... 150,00

3.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Because, 54 ks., G. Silva;

2.º Bastille, 53 ks., A. Xavier;

3.º Galpão, 56 ks., L. Gonzalez;

4.º Fair Dove, 51 ks., A. Artin;

5.º Gracinha, 54 ks., L. A. P. Ribeiro;

6.º Rania, 52 ks., C. Taborda;

7.º Don Miguel, 56 ks., T. O. Silva;

8.º Romanina, 51 ks., J. M. Amorim.

Não correu Azor.

Tempo: 88". Rateios: venc. 23,00; dupla (11) 117,00. Placé

(1) 24,00 (único). Movimento do pareo: Cr\$ 2.746.770,00. Proprietário: Haras São Bernardo S. A. Treinador: R. Rostomowski. Criador: o proprietário.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Nebraska.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Galpão ... 27,00

4 Fair Dove ... 74,00

5 Romanina ... 775,00

6 Rania ... 38,00

7 Don Miguel ... 434,00

8 Gracinha ... 590,00

Duplas

12 ... 32,00

13 ... 73,00

14 ... 32,00

23 ... 84,00

24 ... 55,00

34 ... 113,00

33 ... 214,00

44 ... 517,00

4.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º B. 36, 55 ks., E. Garcia;

2.º Abílio, 55 ks., L. Osorio;

3.º Ingeiro, 55 ks., H. Molina;

4.º Rossi, 54 ks., F. Pereira;

5.º Queri, 55 ks., D. Garcia;

6.º Kopek, 54 ks., G. Massoli;

7.º Borghese, 55 ks., P. Irigoyen.

Tempo: 101" 4/10. Rateios: venc. 203,00; dupla (23) 35,00. Placés: (3) 83,00 e (5) 37,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.572.920,00. Proprietário: "Stud" Eduardo Guilherme. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Linda Moza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ingeiro ... 44,00

2 Rossi ... 39,00

4 Borghese ... 24,00

5 Abílio ... 68,00

6 Kopek ... 109,00

7 Queri ... 171,00

Duplas

12 ... 60,00

13 ... 43,00

14 ... 124,00

24 ... 85,00

34 ... 61,00

22 ... 216,00

33 ... 68,00

44 ... 549,00

5.º PAREO — G. P. "RAPHAEL DE BARROS" — 1.800 METROS — Cr\$ 150.000,00

1.º Canaleto, 56 ks., L. Diaz;

2.º Rumor, 55 ks., P. Irigoyen;

3.º Quebec, 56 ks., L. Gonzalez;

4.º Odeon, 55 ks., R. Latorre;

5.º Filosofo, 55 ks., G. Silva;

6.º Tio Capataz, 55 ks., S. Ferreira;

7.º Quixu, 55 ks., H. Molina.

Tempo: 110" (recorde). Rateios: venc. 16,00; dupla (11) 20,00. Placés único 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.941.310,00. Proprietário: "Stud" Seabra. Treinador: Juan de La Cruz. Haras Guanabara. Filiação: Bambino e Canita.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bambino e Canita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Quebec-Quixu ... 41,00

3 Filosofo ... 67,00

4 Odeon ... 84,00

5 Tio Capataz ... 91,00

Duplas

12 ... 26,00

13 ... 59,00

14 ... 47,00

23 ... 210,00

34 ... 135,00

34 ... 196,00

25 ... 290,00

44 ... 355,00

6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Miss White, 51 ks., M. Teixeira;

2.º Dagon, 56 ks., J. Alves;

3.º Quilroga, 58 ks., L. Gonzalez;

4.º Ebi, 56 ks., A. Xavier;

5.º Tupyara, 53 ks., N. Pereira;

6.º Fleet-Ace, 55 ks., L. B. Gonçalves;

7.º Benzoca, 50 ks., R. Correia;

8.º Belgiorio, 50 ks., O. V. Andrade;

9.º Ironico, 51 ks., A. D. Xavier.

Tempo: 101" 5/10. Rateios: venc. 43,00; dupla (12) 43,00. Placés (1) 14,00, (4) 16,00 e (8) 16,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.892.710,00. Proprietário: "Stud" Sueli. Treinador: Mario de Almeida. Criador: Teotônio Lara Campos Neto.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Requeté e Columba II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Belgiorio ... 14,00

2 Tupyara ... 63,00

23 ... 45,00

5 Benzoca ... 86,00

6 Ebi ... 110,00

7 Fleet-Ace ... 175,00

8 Quilroga ... 29,00

9 Ironico ... 440,00

Duplas

13 ... 76,00

14 ... 56,00

24 ... 69,00

34 ... 55,00

34 ... 58,00

11 ... 265,00

22 ... 113,00

33 ... 244,00

44 ... 191,00

7.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Yamour, 48 ks., R. Olguin;

2.º Ponta Porã, 51 ks., A. D. Xavier;

3.º Fairchild, 56 ks., A. Xavier;

4.º Gran Dama, 57 ks., C. Taborda;

5.º Queen Bee, 56 ks., L. Gonzalez;

6.º Huapi, 55 ks., G. Massoli;

7.º Courgette, 45 ks., G. Santos;

8.º Jayce, 51 ks., F. Pereira;

9.º Prensai, 45 ks., A. Sousa.

Não correu: Nema Rica.

Tempo: 72" 1/10. Rateios: venc. 26,00; dupla (13) 76,00. Placés (1) 19,00, (6) 46,00 e (8) 24,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.916.380,00. Proprietário: "Stud" Seabra. Treinador: Juan de La Cruz. Criador: Haras Guanabara.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Royal Forest e Yakimour.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Prensai ... 169,00

2 Huapi ... 132,00

3 Ponta Porã ... 114,00

6 Ponta Porã ... 158,00

7 Jayce ... 170,00

8 Fairchild ... 73,00

9 Courgette ... 41,00

10 Queen Bee ... 58,00

Duplas

12 ... 97,00

14 ... 32,00

23 ... 153,00

24 ... 66,00

34 ... 48,00

11 ... 403,00

22 ... 423,00

32 ... 170,00

44 ... 56,00

Brilhante atuação dos infanto-juvenis do Palestra F. C.

A agremiação de São José do Rio Preto sagrou-se tri-campeã paulista — Vários recordes superados na tarde de domingo na piscina do Pacaembu — Os resultados gerais

Confirmando amplamente a expectativa, o Campeão Paulista Infanto-Juvenil de Natação, efetuado na tarde de domingo, na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, converteu-se numa das mais soberbas demonstrações da aquática bandeirante, compensando, assim, os esforços empregados por dirigentes e militantes, na empolgante campanha cumprida e que encerrou-se com "chave de ouro", prognosticando uma atuação excepcional dos paulistas no próximo certame máximo nacional.

Inúmeros recordes foram conquistados através das quinze provas que constituíram o programa oficial, sendo igualmente dos mais expressivos os índices obtidos nas provas cujos vencedores não lograram estabelecer novas marcas. Foi, pois, completo o exito técnico do cotejo levado a efeito na piscina municipal, e que contou com a participação de uma dúzia de agremiações, sendo a maioria delas do "hinterland" bandeirante, numa demonstração insidível que os principais centros interioranos transformaram-se em promissoras celestas da saúde especialidade, constituindo, destearte, o alicerce vigoroso da estrutura da aquática de nossa terra.

A despeito de não possuir uma equipe feminina à altura do prestígio destruído pelo conjunto masculino, o Palestra F. C., de São José do Rio Preto obteve mais uma consagratória vitória no campo coletivo, após excepcional "performance" nas provas masculinas, sagrando-se, assim, tri-campeã da natação infanto-juvenil paulista. O feito do prestigioso gremio da Alta Araraquarense constitui o justo prêmio à ação desenvolvida por todos os que se congregam em torno de sua bandeira, cumprindo uma das mais expressivas campanhas até hoje desenvolvidas nos círculos aquáticos bandeirantes.

O vice-título coube à representante do Clube de Natação do Ginasio Koellie, de Rio Claro, cujo reduzido de grandes possibilidades no cenário da natação paulista. Com um conjunto homogêneo, onde evidenciaram-se vários especialistas, os pupilos de Bruno Buchi cumpriram excelente campanha, premiando, assim, os esforços há longos anos envidados por d. Herta Koellie, em prol da mais ampla difusão da saúde especialidade e do desenvolvimento de nossas possibilidades.

A CLASSIFICAÇÃO

Os representantes dos clubes participantes ao Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Natação, foi a seguinte:

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR MASCULINO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

SETOR FEMININO — 1.º Palestra, 146 pontos; 2.º Koellie, 127; 3.º São José, 121; 4.º São Bento, 115; 5.º São Carlos, 110; 6.º São João, 105; 7.º São Paulo, 100; 8.º São Luiz, 95; 9.º São Marcos, 90; 10.º São Pedro, 85; 11.º São Rafael, 80; 12.º São Sebastião, 75; 13.º São Vicente, 70; 14.º São Xavier, 65; 15.º São Zé, 60.

de domingo na piscina do Pacaembu — Os resultados gerais

Francisco Hashimoto, Ferroviária, 1'12"5; 5.º Roberto Hirano, Internacional, 1'12"6; 6.º Peter Metzner, Pinheiros, 1'12"9.

100 metros — nadado de costas — Juvenis "seniores" — 1.º Manoel dos Santos, Koellie, 1'16"3; 2.º Adolfo dos S. Dias, Tietê, 1'18"5; 3.º Maurício Amambua, Tietê, 1'20"2; 4.º Gilson Nunes, N. Pereira, Saldanha, 1'20"3; 5.º Ronaldo Mandel, Tietê, 1'24"4; 6.º Douglas de Oliveira Martins, Internacional, 1'28"4.

50 metros — nadado livre — meninas infantis — 1.º Maria Beatriz Benetti, Recreativa, 36"2; 2.º Clelia Tofoli, Corintianos, 37"4; 3.º Eda M. Saffioti, Palestra, 38"0; 4.º Magdalena Koellie, 38"0; 5.º Maria Luiza Romero, Corintianos, 39"4; 6.º Carmem Timm, Koellie, 39"6.

100 metros — nadado de costas — Meninas juvenis — 1.º Elisabeth Koellie, Koellie, 1'27"1 (recorde); 2.º Dulce Okayama Tietê, 1'32"5; 3.º Maria Dolores M. Costa, Internacional, 1'36"8; 4.º Dalva S. Talarico, Corintianos, 1'37"1; 5.º Terezinha Massoni, Tietê, 1'39"9; 6.º Heloisa Helena Cesco, Pinheiros, 1'50"3.

50 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde); 2.º Fernando Nami Pedro, Palestra, 40"5; 3.º Nelson Pazeiro, Corintianos, 43"1; 4.º Leopoldo Miceli, Palestra, 43"8; 5.º Remy Jacobassi, Palestra, 44"7; 6.º Alberto Daboli, Palestra, 45"0.

100 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Celso Nunes, Palestra, 39"0 (recorde);

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
SÃO JOÃO

Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita
SÃO JOÃO

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita
CONVOCAÇÃO

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA

CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA

CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA

CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Jean Peters — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 24 horas.

ITAMARATI

A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20, 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Canção do Sheik — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Tráfico de Barbáros — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Tráfico de Barbáros — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Enredo Sinistro — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ

Fôra do Planeta — Com Anne Francis — Tráfico de Barbáros — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — De Arma em Punho — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO

A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Rivalidade — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Depravadas — Com Paul Henreid — Fieiras de Vingança — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — Cabeça de Praia — Com Tony Curtis — O Forte da Coragem — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Madalena — Com Marta Toren — Proib. 18 anos — Justiça Injusta — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Leve-me em Teus Braços — Com Ninon Sevilla — Mistérios de Tanger — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Rodolfo Valentino — Com Eleanor Parker — O Negro de Alma Branca — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A Louca — Com Libertad Lamarque — Grito de Guerra — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Os Turbulentos — Com Wanda Hendrix — Um Dia de Vida — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Azas de Fogo — Com Robert Stack — O Homem de Terno Branco — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Última Sentença — Com Charles Vanel — A Falsa Verdade — Proib. 14 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Marujo de Sua Majestade — Com Jeffrey Hunter — Aconteceu na 5.ª Avenida — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — (Água Rara) — Herança Maldita — Com Louis Hayward — Volúpia de Assassino — Cine Not. — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Noites de Pavor — Com Vera Rarlston — Fonte Amarga — Atual. na Tela — Nac. — As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Era Sempre Primavera — Com Leon Ames — Resenha da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — O Manda Chuva — Com Humphrey Bogard — Medo Que Condene — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Manda Chuva — Com Humphrey Bogard — A Cidade se Defende — Atual. em Rev. — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Brinquedo Proibido — Premiada produção francesa com Brigitte Fossey — Mulheres Sem o Amanhã — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Desculpe a Poeira — Com Red Skelton — Noticiário da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Fruto Proibido — Com Fernandel — Proib. 18 anos — Nas Garças do Cupido — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Pacto do Silêncio — Com Ana Mariscal — Assassinos em Profusão — J. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Anjo Perverso — Com Macie Aubry — Os Homens Preferem as Loucas — Proib. 18 anos — Var. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

SASM — Uma Aventura em Roma — Com Paul Douglas — Resenha da Semana — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

IP-PALACIO — Uma Pulga na Balança — Com Waldemar Wey — Deus da Morte — Nacional — As 18,45 horas.

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

Nove lançamentos, dos quais, sete americanos e dois italianos — Quatro "westerns", duas comédias, um musical, um drama e uma ciencia-ficção — Perspectivas de espetáculos apenas regulares, com destaques apenas para "Os Vencidos", de Michelangelo Antonione

Cerca de nove lançamentos ocupam os cartazes de nossos principais cinemas, nesta segunda semana de 1955, das quais sete americanas e duas italianas. Possivelmente, o Republica virá a apresentar o documentário em CinemaScope sobre a viagem da rainha Elizabeth II à Nova Zelândia; dependendo, todavia, do movimento de "Lança Partida" nestes primeiros dias da semana. O Metro manterá por mais esta semana o musical "Rapsódia", enquanto o Jussara também continuará a extrair de "Pais Solteiros" o interesse despertado em suas primeiras exhibições. A reprise da semana é "Museu de Cera", que desta vez é apresentado em 2-D, isto é, em versão comum sem relevo, no Broadway e circuito. O Opera estará ocupado por toda a semana com o Festival Walt Disney, que se compõe da reprise dos maiores sucessos do mago do desenho, tanto no "cartoon" de longa metragem como no campo do documentário, na série "Maravilhas da Natureza". De um modo geral, o panorama cinematográfico não apresenta nenhum grande filme, mas apenas produções rotineiras, de mediana qualidade.

"HOMENS INDOMÁVEIS"

No Art Palacio, a RKO Radio apresenta "Homens Indomáveis" (Silver Lode), tecnicolor, de junho de 1954, produzido por Benedict Bogeaus e dirigido por Allan Duane, com história e adaptação cinematográfica de Karen DeWolfe, e interpretação de John Payne, Elizabeth Scott, Dan Duray, Dolores Moran, Harry Carey Jr. e Alan Hale Jr. "Western" que narra as três horas de violência e angústias em uma cidadezinha do velho oeste norte-americano, em 1870, quando um homem, acusado injustamente de um crime, perseguido pelo povoado inteiro, defende-se ferocemente, tudo fazendo para provar sua inocência.

"O PERGAMINHO FATIDICO"

No Ipiranga, a Warner apresentará, amanhã, "O Pergaminho Fatídico" (Plunder of the Sun), de agosto de 1953, dirigido por John Farrow e produzido por Robert Fellows, com argumento de Jonathan Latimer, baseado em uma novela de David Dodge, e interpretação de Glenn Ford, Diana Lynn, Patricia Medina, Francis L. Sullivan e Douglas Dumbrille. Trata-se de um típico filme de aventuras, narrando a história de um

americano a quem uma bela mulher solicita em favor. Ele concorda, sem saber que iria conduzir em contrabando o roteiro de um fabuloso tesouro sapotearia de Oaxaca. Mas, um bandido pretende eliminá-lo para ficar de posse do tesouro. A filmagem foi feita em locação no México e mostra belos cenários naturais. A ação desenvolve-se em atmosfera de constante suspense e crescente mistério, com lutas e tiros que fornecem a emoção natural do gênero.

"A FELICIDADE ESTAVA PERTO"

No São Bento teremos, no programa duplo com "A Rebelião dos Piratas", o musical em tecnicolor "A Felicidade Estava Perto" (Aaron Slick from Punkin Creek), de abril de 1952, produzido pela dupla William Perlberg e George Seaton e dirigido por Claude Binyon, que também escreveu o argumento, e interpretação de Alan Young, Dinah Shore, Robert Merrill, Adele Jergens e Fritz Feld. Comédia musical onde os principais intérpretes são cantores, é a versão cinematográfica de um famoso melodrama americano,

HOJE 12:30-13:30-15:40 3ª SEMANA
17:30-20:22 horas
RIO GOIAS LEBLON (IPARANGA) 13:30-15:30-17:21h

Um POEMA DE AMOR
RENÚNCIA

Rapsódia
NATALLA PANORAMA
VITTORIO GASSMAN JOHN ERICSON
LOUIS CALHERN
PROGRAMA LIVRE
TECNICOLOR

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD Av. São João, 1173	DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319
BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luis, 4856	IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José de Barros, 71
BOITE OASIS Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)	CAVERNA AMERICANA Rua 24 de Maio, 109
LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372	BOLOGNA Rua Anhangabá, 86
FAZENDA Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131	JARDIM DE INVERNO FASANO Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar
LA POPOTE Rua Bento Freitas, 46	BAR E RESTAURANTE LEAO Av. São João, 284
CLUBE DOS 500 Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)	CAPTAN'S BAR Av. Duque de Caxias 525
CHEZ-ARMANDO Rua Bento Freitas, 296	BEGUIN Rua Santa Isabel, 83
CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitacio Pessoa, 155	CLUB FRANCIS Largo do Arouche, 224 — sobreloja.



"SOMOS TODOS INQUILINOS" — No próximo dia 24, no Opera e depois também a hilarante e humana comédia "Somos Todos Inquilinos", realização de Mario Mattoli, com Aldo Fabrizi, Anna Maria Ferrero, Peppino De Filippo, Enrico Viarisi, Tania Weber e outros. O argumento narra a vida de um grupo de condôminos num edifício de apartamentos, que se rebelam contra as excessivas taxas cobradas pelos administradores, contando com o apoio do porteiro. Na gravura, uma cena do filme.

que proporciona divertimento em compromisso, além de cânticos na voz de Dinah Shore, escritas por Jay Livingston e Ray Evans. Merrill faz sua estreia no cinema com este filme.

"ABBOTT & COSTELLO ENFRENTANDO O MEDICO E O MONSTRO"

No Marabá, a Universal-International apresentará, amanhã, a comédia "Abbott & Costello Enfrentando o Medico e o Monstro".

WALTER ROCHA

tello Enfrentando o Medico e o Monstro" (Abbott & Costello Meet Dr. Jekyll & Mr. Hyde), de agosto de 1953, produzido por Howard Christie e dirigido por Charles Lamont, com argumento de Leo Loeb e John Grant, e interpretação de Bud Abbott, Lou Costello, Boris Karloff, Craig Stevens, Helen Westcott e o veterano Reginald Denny. Trata-se de mais uma aventura amaldiçoada dos dois patufos da Universal, desta vez na pele de policiais da Scotland Yard, fazendo uma paródia do celebre filme do medico e o monstro, encarnado por Boris Karloff. Magicos truques cinematográficos fazem Karloff se transformar diante dos olhos do espectador, de bondoso medico em terrível monstro, assim como também fazem o gordocho Costello se transfigurar no protótipo do assassino, Craig Stevens faz o papel de um jovem reporter, Helen Westcott e de pupila de Karloff, enquanto Reginald Denny é o inspetor de policia.

"DUETO DE MORTE"

No Ritz-São João, também da Universal-International, teremos amanhã, "Duelo de Morte" (Law and Order), tecnicolor, de maio de 1953, produzido por John W. Rogers e dirigido por Nathan Jurado, com argumento de John e Owen Bagni e D. D. Beauchamp, e interpretação de Ronald Reagan, Dorothy Malone, Alex Nicol, Preston Foster e Barry Kelly. É a história de um zérfie que decide abandonar o cargo para casar-se e ir morar em uma fazenda. Junto com dois irmãos, inicia nova vida no lugar, onde, infelizmente, domina um seu antigo inimigo. Um de seus irmãos é assassinado por um capanga desse seu inimigo, o que faz com que ele reassuma seu lugar de zérfie, a fim de prender o criminoso e acabar com a quadrilha. Segue a linha do "western", com todos os incidentes peculiares do gênero, parecendo, contudo, estar impregnado de bastante qualidade.

"O MANTO DA PERDIÇÃO"

No Bandeirantes, a Republic apresenta "O Manto da Perdição" (Periwig of Journeys), de abril de 1953, produzido por William J. O'Sullivan e dirigido por R. G. Springsteen, com argumento de Richard Wormser baseado em novela de Vingie Roe, e interpretação da Vera Ralston, Scott Brady, David Brian, Charles Winninger, Leif Erickson, Virginia Grey e Angela

ELIZABETH SCOTT EM UM PAPEL DISTINTO

Elizabeth Scott, chamada "o epitome do moderno sofisticamento", mudou de tipo para sua próxima película. Em "Homens Indomáveis", produção de Benedict Bogeaus, em tecnicolor, para a RKO, Miss Scott aparece como uma bela da década de 1880, John Payne e Dan Duray dividem as honras com Elizabeth Scott neste dramático filme que está na tela do Art Palacio nesta semana.

DOCUMENTARIO SOBRE O INVENTOR DO PNEUMOTORAX

Foi concluída em Pavia a filmagem de um documentário sobre a vida de Carlo Forlanini, o médico italiano ao qual se deve o pneumotorax na cura da tuberculose. O filme foi dirigido por Roberto L. Savarese para a Ninfa Sylvania Film. (U.I.F.)

la Greene. História de um grupo de jovens que vão de Nova York para a Califórnia em busca de maridos, em plena corrida do ouro. Uma delas já é casada, que vai em busca do marido, que a deixou anos atrás para tentar fortuna no oeste. Ao desembarcar, provoca paído em dois outros homens, um dos quais mata seu marido, mas sucumbe ante o rival, que, afinal, acaba se casando com a moça. A fila é muito dialogada, perdendo, assim, parte do seu interesse. Três canções, "On the Rue de la Paix", "Bon Soir" e "California", são ouvidas no filme, que não deve se constituir senão como espetáculo mediocre.

"FANTASMA DO ESPAÇO"

No Oasis, teremos, quinta-feira, "Fantasma do Espaço" (Phantom from Space), da United Artists, de maio de 1953, produzido e dirigido por W. Lee Wilder com argumento de Bill Raynor e Myles Wilder, e um elenco de nomes desconhecidos de nosso publico, encabeçados por Ted Cooper e Rudolph Anders. Trata-se de um semi-documentário do gênero ciencia-ficção. Trata-se da vinda à Terra de um ser estranho, semelhante a um fantasma, que se julga proceder de outro planeta. Depois de cometer desastros e matar um homem, o "fantasma" perde seu capacete, que é imprescindível para sua existência, e se desintegra diante dos olhos do espectador, proporcionando o clímax da história.

"OS VENCIDOS"

No Marrocos, teremos, quinta-feira, o filme italiano "Os Vencidos" (I Vinti), dirigido por Michelangelo Antonione, com Franco Interienghi, Anna Maria Ferrero, Fay Compton e Etchika Chouareu. O filme contém três histórias, todas sobre delinquência juvenil, que Antonione reuniu para apresentar como um libelo à sociedade atual, principal responsável por essa juventude desajustada, e que lhe custou muitos aborrecimentos, principalmente na França, onde o filme chegou a ser proibido, para depois ser levantada e interdito, provada a boa intenção do filme. Os episódios passam-se na França, Itália e Inglaterra, mas têm atmosfera internacional, podendo ocorrer em qualquer outro país, porque o fenômeno é universal. Antonione, que procura imprimir a seus filmes um toque de humanidade dentro do realismo, já nos deu provas de seu talento em "Crimes d'Alma", um policial psicológico há pouco exibido em São Paulo.

"UE, PAISANO"

O Paratodos apresenta o filme argentino "Ué, Paisano", com o cantor italiano Nicola Paoone, sob a direção de Manuel Romero, em distribuição da DEPAF. Comédia musical sentimental, apresenta o famoso cantor popular em uma história que certamente agradará a seus apreciadores, que são muitos entre nós. Vários dos seus maiores sucessos estão incluídos no filme, que tem ainda as figuras de Susana Campos e Fidel Pintos no elenco.

GOETHE NA ITALIA

A viagem de Wolfgang Goethe à Itália, objeto de uma das obras primas do maior poeta de língua alemã, inspirou um filme documentário que Achille Rizzzi realiza atualmente nas margens do lago de Garda para a Cinefilm. A película intitulada-se "Il Garda sorride a Goethe" e se realiza em Ferranacolor. (U.I.F.)

OPERAÇÃO GLAMOUR

Hollywood está à procura de rostos europeus. Mandam, com efeito, da Meca do cinema, que o presidente e o diretor dos estudos da Twentieth Century Fox voltaram recentemente de uma viagem à Europa, dedicada exclusivamente à descoberta de novas estrelas potenciais, do tipo Gina Lollobrigida, cuja estada na terra do tio Sam suscitou enorme impressão nos norte-americanos. As atrizes escolhidas serão, inicialmente, utilizadas num filme a ser realizado na Europa pela 20th. Fox ou em co-produção com alguma casa europeia; e somente depois seguirão para Hollywood para ali serem lançadas em filmes cem por cento norte-americanos. Comentando essa expedição à procura do glamour europeu, a revista "Variety" observa que o publico norte-americano sempre teve um certo pendor pelas belezas do velho continente — como Greta Garbo, Marlene Dietrich, Ingrid Bergman e outras numerosas — e que Hollywood nos ultimos tempos, pouco fez para satisfazer essa procura. Julga-se, ademais, que uma infusão de sangue novo nos quadros artísticos de Hollywood é necessária e urgente e que alguns dos artistas estrangeiros têm qualquer coisa que nem sempre se encontra nos atores indigenas da nova geração. (U.I.F.)

"BAMBI" NO GRANDE FESTIVAL WALT DISNEY

Satisfazendo apelos sem conta do nosso publico, a RKO Radio está exibindo as obras primas de Walt Disney, que são uma festa para os olhos e um espetáculo completo para os corações. Entre essas obras encontra-se "Bambi". Com seu enredo belíssimo, bonito e delicado, e até humano pelos sentimentos que expõe, essa realização de Disney — que faz parte do grande Festival Walt Disney, que os cines Opera e circuito darão, cada dia, um novo programa completo para alegria dos adultos e das crianças paulistas — em tecnicolor, vale por uma doce mensagem de amor e de recreação espiritual, para grandes e pequenos, enchen-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicolor — RKO — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — RKO — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Manto da Perdição — Proib. 10 anos — Republic — J. Tela, 54x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Bambi — Des. Walt Disney — Ilha das Focas — Not. Semana, 54x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Museu de Cera — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ué Paisano — Nicola Paoone — DEPAT — F. Jornal, 38x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Manto da Perdição — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Museu de Cera — Proib. 18 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Rebelião dos Piratas — Proib. 10 anos — A Felicidade Estava Perto — Demonio do Circulo Vermelho — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Contos e Lendas — Des. Walt Disney — J. Tela, 54x52 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

MAJESTIC — Você Já Foi a Bahia? — Des. Walt Disney — J. Tela, 54x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Museu de Cera — Proib. 18 anos — Tecnicolor — Uma Garota de Sorte — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — Museu de Cera — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Manto da Perdição — Proib. 10 anos — Republic — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Manto da Perdição — Proib. 10 anos — Republic — Sempre Te Amei — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Alice no País das Maravilhas — Walt Disney — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — Quero-te Meu Amor — As 19 horas.

STA. CELICIA — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — RKO — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — Museu de Cera — Proib. 18 anos — Meu Filho Minha Vida — C. Atual, 54x47 — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — A Última Chance — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — O Manto da Perdição — Proib. 10 anos — Cidade de Barbáros — As 13,30 e 18,30 horas.

BRASIL — Museu de Cera — Proib. 18 anos — Uma Garota de Sorte — Esp. Tela 54x50 — As 19 horas.

CLIMAX — Canção do Sul — Des. Walt Disney — Marcha da Vida, 482 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Canção do Sul — Des. Walt Disney — RKO — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Ué Paisano — Nicola Paoone — Mar dos Navios Perdidos — As 19 horas.

ROMA — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — Muralhas de Sangue — As 18,55 horas.

JUPITER — Alice no País das Maravilhas — Des. Walter Disney — RKO — As 14 e 19 horas.

PARIS — Ué Paisano — Nicola Paoone — Mar dos Navios Perdidos — Not. Semana, 54x50 — As 19 horas.

LUX — Museu de Cera — Proib. 18 anos — Homens do Mal — Not. Semana, 54x47 — As 19,10 horas.

S. CAETANO — Ué Paisano — Nicola Paoone — Código do Guerreiro — Proib. 10 anos — As 19 horas.

MARACANA — Museu de Cera — Proib. 18 anos — Uma Garota de Sorte — As 18,50 horas.

ESTRELA — Ué Paisano — Nicola Paoone — Um Retrato de Mulher — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

S. SEBASTIAO — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 18,30 e 21,15 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Museu de Cera — Proib. 18 anos — Golpe Traçoqueiro — As 19,10 horas.

VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Not. Semana, 54x40 — As 19,30 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas — RAPSODIA — Com Elizabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na tela



"O MANTO DA PERDIÇÃO" — A Republic está apresentando desde ontem, no Bandeirantes e circuito, a produção de Herbert J. Yates "O Manto da Perdicao". Vera Ralston, David Brian e Scott Brady compõem o elenco. No clichê, cena do filme.



"O FANTASMA DA RUA MORGUE" — Mais impressionante que "Muses de Cera"... O mais excitante até hoje apresentado. Assim é "O Fantasma da Rua Morgue", que estreia segunda-feira no Art Palácio e circuito. Com um grande elenco de astros: Karl Maden, Claude Dauphin, Patricia Medina, Steve Forrest e outros. "O Fantasma da Rua Morgue" foi baseado num livro de Edgar Allan Poe, intitulado "Murders in the Rue Morgue". Outro "hit" extraordinário da Warner Bros.

MAIS UMA FRANCESA EM ROMA

Encontra-se em Roma a atriz francesa Jane Hugo, que interpretará no filme "Disperato addio" (Adeus desesperado), sob a direção de Lionello De Felice, o requilizador de "A idade do amor" (U.I.F.).

COMPANHIA CONCORDIA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua 25 de Março n. 753, no próximo dia 15 de Fevereiro, às 14 horas, a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte Ordem do Dia:

1 — Apresentação, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;

2 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixação de seus honorários;

3 — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de janeiro de 1953.

Renato Luiz de Souza Aranha

Diretor-Presidente

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os senhores sócios do Jockey Club de São Paulo, para se reunirem na Sede do Club, na Praça Antônio Prado n. 9, às 11 horas do dia 22 do corrente mês de Janeiro, em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre:

a) — Autorização para compra do Prédio sito na Rua Eusebio Mattoso n. 353, pelo preço de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), para localização das escolas mantidas pelo Serviço Social do Club;

b) — Referendum de resolução de Diretoria que modificaram diversos artigos do Código de Corridões.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1953.

Fabio da Silva Prado

Presidente

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 135)

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 01.838	200,00
2.º — 01.294	100,00
3.º — 09.213	75,00
4.º — 13.557	50,00
5.º — 18.621	50,00
6.º — 02.296	25,00
7.º — 10.511	25,00

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ATA DA 8.ª REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de 1952, na sede social à Avenida Ipiranga, 323, nesta Capital de São Paulo, presentes os senhores diretores srs. Laura Sonnervig, Carl Vagn Orberg, Per Olov Hornell e Svein Alfredo Sonnervig realizaram-se às 12 horas a reunião da diretoria convocada segundo os preceitos legais. Pelo diretor-superintendente sr. Carl Vagn Orberg, foi relatado os resultados favoráveis das operações comerciais da Cia. de Automoveis Sonnervig nos primeiros onze meses do corrente ano. Tendo a diretoria verificado após minucioso exame das contas de fundos disponíveis e lucros não distribuídos, que sem prejuízo da manutenção da necessária reserva para assegurar a integridade do capital social, pode ser distribuída aos srs. Acionistas uma bonificação de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), resolveu que fosse submetida a apreciação do conselho fiscal da Cia. de Automoveis Sonnervig, a seguinte proposta: — Por a disposição dos srs. Acionistas, ainda dentro deste exercício, debitando-se a conta "Lucros e Perdas" uma bonificação no total de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) a ser paga na proporção de número de ações de que são atualmente possuidores. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da qual se lavrou esta ata que vai assinada por todos os diretores presentes.

São Paulo, 20 de dezembro de 1952.

Laura Sonnervig
Diretor-presidente
Carl Vagn Orberg
Diretor-superintendente
Per Olov Hornell
Diretor-técnico
Svein Alfredo Sonnervig
Diretor-comercial.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 49.793

CERTIFICO que a CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 91.393, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de dezembro de 1952, a ata da reunião da sua diretoria realizada em 20 de dezembro de 1952, da qual dou feição. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

ATA DA 9.ª REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 1952 na sede social à Avenida Ipiranga, 323, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se às 10 horas a diretoria da Cia. de Automoveis Sonnervig, com o fim de tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal da sociedade sobre a proposta da diretoria de por à disposição dos srs. Acionistas, ainda dentro deste exercício, uma bonificação de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros). Esse parecer que veio na forma de cópia da Ata da Reunião do Conselho Fiscal de ontem é favorável à proposta da diretoria. Nestas condições resolveu a diretoria que fossem ordenadas as providências necessárias no sentido de ser paga ou creditada, ainda dentro deste exercício, a bonificação em apreço. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião da qual se lavrou esta ata assinada por todos os diretores.

São Paulo, 22 de dezembro de 1952.

Laura Sonnervig
Diretor-presidente
Carl Vagn Orberg
Diretor-superintendente
Per Olov Hornell
Diretor-técnico
Svein Alfredo Sonnervig
Diretor-comercial.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 91.393, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de dezembro de 1952, a ata da reunião da sua diretoria, realizada em 22 de dezembro de 1952, da qual dou feição. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

(a) Guiomar de Andrade Mendes.

VILA SONIA

OCASIÃO

Vendo terreno com 421 mts. de área. Duas frentes. 10 metros na rua principal e 11 metros no fundo com rua particular. Construído aos lados. Tratar:

RUA TEODORO SAMPAIO, 1322

Casa 2 — Fundo.

pedido o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias, sendo o mesmo afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, e por um dos jornais de grande circulação. — DADO e passado nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos vinte e sete (27) dias do mês de Novembro deste ano mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) C. Gobetti, escrevente juramentado, dactilografado. — E eu, (a) Angelina Moraes Sattin, escrevente interina, subcrevi e assino este edital de praça. — (a) Angelina Moraes Sattin. — O Juiz de Direito: (a) Murilo Mattos Faria.

EDITAL DE CITAÇÃO

O DOUTOR JULIO D'ELBOU GUIMARAES, Juiz de Direito da Quarta Vara da Família e das Sucessões, desta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc. etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem, expedido dos autos da AÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE que ORAZILIA LOPES GARCIA requerer contra CARLOS GARCIA MARTINS, e atendendo que lhe foi requerido pela Autora que afixar-se o réu em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital que deverá ser publicado no prazo máximo de quinze (15) dias contados desta data, uma vez no "Diário Oficial" e pelo menos duas vezes em jornal local, e findo o prazo de quarenta (40) dias, contados da publicação deste (artigo cento e setenta e oito — 178 — § Primeiro do Código Civil Brasileiro), fica o referido CARLOS GARCIA MARTINS, citado para contestar e acompanhar a ação acima mencionada, nos termos da petição adiante transcrita, sob pena de, transcorrido o prazo de dez (10) dias (artigo trinta e quatro — 34 — do mesmo Código de Processo), correr os demais termos e atos do processo à revelia do citado. — PETIÇÃO: — "(Em papel timbrado: — Doménico Martini; José Cerdaro Junior — advogados; Rua São Bento, quarenta e cinco (45) — terceiro andar — São Paulo)". — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara da Família e das Sucessões. — ORAZILIA LOPES GARCIA, brasileira, casada, ex-prenhas domésticas, residente nesta Capital à Rua Vitória, sessenta e setenta e oito (678), terceiro (3.º) andar, apartamento quatrocentos e três (403), vem, por seu advogado infra-assinado, propor contra seu marido, CARLOS GARCIA MARTINS, português, mecânico, residente em lugar incerto e não sabido, a competente ação de desquite, pelas razões de fato e de direito que se seguem: — I — A suplicante, em quinze (15) de Junho de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), na cidade de Cosmópolis, Comarca de Tanabi, contraiu nupcias com o suplicado, sob o regime da comunhão de bens. — II — Decorridos dois (2) meses após o matrimônio, o suplicado, sem justa causa, abandonou o lar, ficando para lugar incerto e não sabido até a presente data, o que perfaz mais de dois (2) anos ininterruptos. — A vista deste fato é a presente para requerer a Vossa Excelência que se digna de ordenar a citação do suplicado, por editais, uma vez que é ignorado o domicílio e residência do mesmo, a fim de responder os termos da presente ação que, devidamente instruída, será, afinal, julgada procedente com o reconhecimento da inocência da suplicante e consequente decretação de desquite, uma vez que ocorre a razão prevista no artigo trezentos e dezessete (317) número quatro (IV) do Código Civil, com a condenação do suplicado, digo, condenação do suplicado nas honras legais. — Termos em que, protestando por todos os meios de prova em direito permitidos, e nomeadamente, pelo depoimento pessoal do suplicado, inquirição de testemunhas, juntadas de documentos e o que mais convier. — Pede deferimento. — (a) Doménico Martini. — DESPACHO: — A. designe-se para conciliação. — Vinte e nove (29) de Outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). (a) Julio D'Elbou Guimarães. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça; Distribuição Ordinária; número quatro, digo, número quarenta e cinco mil e sessenta e um (45.061) — a seguir rubrica ilegível; A Quarta Vara; Ao Setimo Ofício; Ao Primeiro Contador; Ao Segundo Contador. — São Paulo, vinte e oito (28) de Outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — (a) S. Tiepo — Segundo Distribuidor Sucessor. — TERMO DE COMPROMISSO DE FOLHAS TREZE (13): — "Aos vinte e nove (29) dias do mês de Dezembro deste ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Palácio da Justiça e a sala dos despochos do Meritíssimo Juiz de Direito da Quarta Vara da Família e das Sucessões — DOUTOR JULIO D'ELBOU GUIMARAES, onde o mesmo se encontrava comigo escrevente juramentado, de seu cargo, adiante nomeado e assinado, as treze trinta horas (13, 30 hs.), conforme previa designação, compareceu dona ORAZILIA LOPES GARCIA (já qualificada). — Neste ato pelo Meritíssimo Juiz me foi dito que a audiência de conciliação deixava de ser realizada em virtude do não comparecimento do réu CARLOS GARCIA MARTINS, apesar de devidamente citado por editais, conforme se vê às folhas oito (8) dos autos, determinando outrossim, que se fizesse a citação do mesmo para os termos da ação, por intermédio de editais. — Nada mais sendo declarado encerrou-se o presente que vai devidamente assinado. — Eu, (a) Claudio Gobetti, escrevente juramentado, dactilografado. — O Juiz de Direito, (a) Julio D'Elbou Guimarães. — (a) Autora (a) Orazilia Lopes Garcia. — E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou

o presente edital virar-se o dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Luiz Picollo, foi dirigida a este Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virar-se o dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Luiz Picollo, foi dirigida a este Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Apresento o presente edital que será afixado no lugar de costume, e publicado pela imprensa, e por um dos jornais de grande circulação. — DADO e passado nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos três (3) dias do mês de Janeiro deste ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a) Paulo de Oliveira Chagas, escrevente juramentado, dactilografado. — E eu, (a) Victor Moraes Sattin, escrevente substituto, subcrevi e assino. — (a) Victor Moraes Sattin.

O Juiz de Direito: (a) Julio D'Elbou Guimarães.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virar-se o dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Luiz Picollo, foi dirigida a este Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Apresento o presente edital que será afixado no lugar de costume, e publicado pela imprensa, e por um dos jornais de grande circulação. — DADO e passado nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos três (3) dias do mês de Janeiro deste ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a) Paulo de Oliveira Chagas, escrevente juramentado, dactilografado. — E eu, (a) Victor Moraes Sattin, escrevente substituto, subcrevi e assino. — (a) Victor Moraes Sattin.

O Juiz de Direito: (a) Julio D'Elbou Guimarães.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virar-se o dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Luiz Picollo, foi dirigida a este Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Apresento o presente edital que será afixado no lugar de costume, e publicado pela imprensa, e por um dos jornais de grande circulação. — DADO e passado nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos três (3) dias do mês de Janeiro deste ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a) Paulo de Oliveira Chagas, escrevente juramentado, dactilografado. — E eu, (a) Victor Moraes Sattin, escrevente substituto, subcrevi e assino. — (a) Victor Moraes Sattin.

O Juiz de Direito: (a) Julio D'Elbou Guimarães.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

3.ª VARA CÍVEL

3.º Ofício Cível

Edital de contra-protesto, requerido por Luiz Picollo, para conhecimento de terceiros

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, acumulando a jurisdição da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Será realizada, simultaneamente, uma convenção nacional de advogados — Sessão de instalação na Faculdade de Direito



OS "IMORTAIS" NOS CAMPOS ELISEOS — O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, ofereceu ontem um almoço íntimo aos "imortais" da Academia Brasileira de Letras, que ora se encontram em São Paulo, a convite da Comissão do IV Centenário, a fim de tomarem parte nas realizações comemorativas na Exposição do Parque Ibirapuera. Com a. excia., participaram daquela íntima homenagem, os acadêmicos Helmano Cardim, Viriato Corrêa, Manoel Leão, prof. Aloysio de Castro, Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil; Rodrigo Otávio Filho, Afonso de Taunay, embaixador José Carlos de Macedo Soares, além dos srs. Edgard Batista Pereira, secretário da Justiça; Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; Marcelo Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil; José Lopes da Silva, coronel chefe da Casa Militar; Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário e José Joffe da Silva Melo, encarregado do Serviço do Cerimonial. O clichê focaliza grupo formado na ocasião, vendo-se os srs. governador Garcez, dr. Altino Arantes e Rodrigo Otávio Filho, presidente da Academia Brasileira.

Instala-se, hoje, solenemente, no salão nobre da Faculdade de Direito de São Paulo, no largo de São Francisco, o VI Congresso Jurídico Nacional, que se prolongará por uma semana, até o dia 18 do corrente, figurando como uma das principais comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade.

A par do certame científico, será realizada, pela primeira vez no Brasil, uma Convenção Nacional de Advogados, destinada a debater diversos problemas de interesse atual para o exercício da advocacia. Nessa Convenção serão apreciados os seguintes temas: a) defesa do advogado militante diante da concorrência que sofre; b) obrigatoriedade de um estágio inicial para o exercício da advocacia; c) assistência e previdência social dos advogados, onde se inclui o problema da aposentadoria.

INSCRIÇÕES
A sessão solene de instalação se verificará às 11 horas de hoje, sendo que as inscrições dos congressistas, que independem de pagamento de qualquer taxa, podem ser feitas a partir das 8 horas, na secretaria do congresso que está instalada no 3.º andar daquela Faculdade de Direito, na sala "Rubino de Oliveira".

PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ
Os trabalhos do VI Congresso Jurídico Nacional e da Convenção Nacional de Advogados obedecerão ao seguinte programa, para os dois primeiros dias:

Hoje: Às 11 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito (largo de São Francisco) — Sessão solene de instalação. Em seguida, coquetel oferecido aos congressistas. Às 16 horas, na sala "Pedro Lessa" (Faculdade de Direito), 3.º andar, instalação da Convenção Nacional de Advogados. Homenagem à Faculdade de Direito. Falará o dr. Filomeno J. Costa. Exposição sobre "Assistência e Previdência Social dos Advogados", pelo dr. Aguiar de Miranda Simões, seguida de debates. Às 19 horas, coquetel oferecido pela Comissão do IV Centenário aos congressistas, no Parque Ibirapuera, tendo sido designado como ponto de encontro a sala de recepções do Palácio das Nações.

Amãnhã: Às 10 horas, na sala "Pedro Lessa" — Sessão de estudos e debates. Tema: "Os partidos políticos de âmbito nacional. Das medidas que lhes fortaleçam a atuação". — Relator, prof. Afonso Arinos de Melo Franco, da Universidade do Brasil. Às 16 horas, no mesmo local, "Declínio da Atividade Legislativa - Parlamentar". Conferência do prof. Giorgio Belladone Fallier, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, seguida de debates.

Diversos juristas de renome internacional comparecerão ao conclave. Dentre eles destacamos os professores René Savatier, da França; Balladore Palieri, da Itália; Rafael Bielsa, da Argentina; Eduardo Correa e dr. Carlos Meira, de Portugal; e Eduardo Couture, do Uruguai.

MEDIDA SUGERIDA PELA RURAL PARA COMBATER O CAMBIO NEGRO DO CIMENTO

Telegramas passados ao presidente da República e ao ministro da Fazenda

A Sociedade Rural Brasileira enviou ao sr. presidente da República e ao sr. ministro da Fazenda os seguintes telegramas:

"Em face da elevada escassez de cimento no mercado, sendo que a produção nacional não satisfaz a totalidade do consumo, a Sociedade Rural Brasileira vem solicitar a v. exc. a classificação do produto em categoria cambial compatível com as necessidades de importação, a fim de combater o mercado negro, que vem imperando do desenfreadamente. Respeitosas saudações, Luiz Piza Sobrinho, presidente".

"A Sociedade Rural Brasileira vem respeitosamente à presença de v. exc. para protestar contra a recente elevação do frete para adubos, na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, visto tratar-se de elemento indispensável ao fomento da agricultura, grandemente necessitada de ajuda para poder elevar o rendimento da produção da terra. Superamos a redução do frete de adubos ao mínimo possível, dentro das possibilidades da Estrada, que, sendo propriedade federal, não tem necessidade de apresentar lucros. Respeitosas saudações, Luiz Piza Sobrinho, presidente".

TABELA PROPOSTA

Após a argumentação em defesa do aumento, apresentam os padeiros a seguinte tabela de preços:

gramas	Pão comum	Pão suco
1.000	Cr\$ 9,20	11,20
500	Cr\$ 5,60	5,60
250	Cr\$ 3,30	3,30
100	Cr\$ 1,30	1,30
50	Cr\$ 0,70	0,70

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 30.294

Pretendem os padeiros a alta nos preços do pão

AUMENTO MEDIO DE CR\$ 1,23 POR QUILO — ALEGAM CUSTO MAIS ELEVADO DA MATERIA PRIMA
Os panificadores de São Paulo, através de sua entidade de classe, deram entrada ontem na COAP de um memorial, pleiteando a elevação do preço do pão, numa base média de Cr\$ 1,23 por quilo. A principal alegação dos padeiros é a alta no custo da farinha de trigo, de Cr\$ 270,00 para Cr\$ 290,00 por saca de 50 quilos. Afirmam, ainda, os interessados que posteriormente ao atual tabelamento subiram os preços de vários artigos que entram na composição do pão, dentre os quais o açúcar, o sal e a lenha utilizada para aquecimento dos fornos. Com a majoração pretendida, seriam os lucros das padarias elevados de 5% para 13%, segundo o memorial apresentado ontem à COAP. Desejam, por outro lado, seja elevado de Cr\$ 2.000,00 para Cr\$ 5.000,00 o "pro-labore" de cada um dos socios das padarias.

FINANCIAMENTO PARA A REDE DE SILOS EM S. PAULO

No Rio o secretário da Agricultura — Gado indiano doado à Escola Agrícola "Luiz de Queiroz"

Deveria ser realizada ontem pela manhã, a reunião ordinária

SEJA CURIOSO!

Foi o padre Nobrega que promoveu a vinda das primeiras mulheres europeias para o Brasil.

Anchieta foi quem iniciou o teatro no Brasil.

"Lites" eram orações personificadas, deusas mencionadas na "Ilíada" de Homero.

Heredia nasceu em Cuba em 31 de dezembro de 1803.

Foi Bartolomeu Pais de Abreu quem funcionou a expedição do filho de Anhangüera aos sertões de Goiás.

"Li-Tiet-Kouai" é o segundo Deus chinês dos mendigos.

Duguay Trouin mandou fuzilar 18 de seus soldados que pilharam as igrejas do Rio de Janeiro.

Para aproveitar convenientemente os alimentos, o organismo precisa de certa quantidade de água, diariamente. Sem água, tal como o motor sem lubrificante, todos os órgãos trabalham mal, acarretando serios prejuízos à saúde.

do Conselho de Política da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, última a ser levada a efeito ainda durante o governo do prof. Lucas Nogueira Garcez. Tendo em vista a visita em breve do sr. Manoel Mejia, diretor da Associação dos Cafeicultores da Colômbia a São Paulo, resolveu-se transferir a última reunião do Conselho para coincidir com a permanência do aludido presidente em nossa cidade.

Na Secretaria da Agricultura soube-se da viagem do titular, sr. Renato Costa Lima, ao Rio de Janeiro e instado pela reportagem a. excia., declarou que dois assuntos de grande importância o levavam à Capital do País: o primeiro refere-se a uma convocação do ministro da Agricultura, para que fosse recebido um lote de gado Red-Sindhi, importado da Índia para a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba. "Trata-se de louvável trabalho realizado pelo técnico paulista, sr. Felisberto de Camargo, o qual foi pessoalmente à Índia, a fim de escolher exemplares da aludida raça bovina, que se destina à melhoria da pecuária leiteira do Norte do Brasil".

O GOVERNADOR GARCEZ NÃO VOLTARÁ MAIS AO RIO

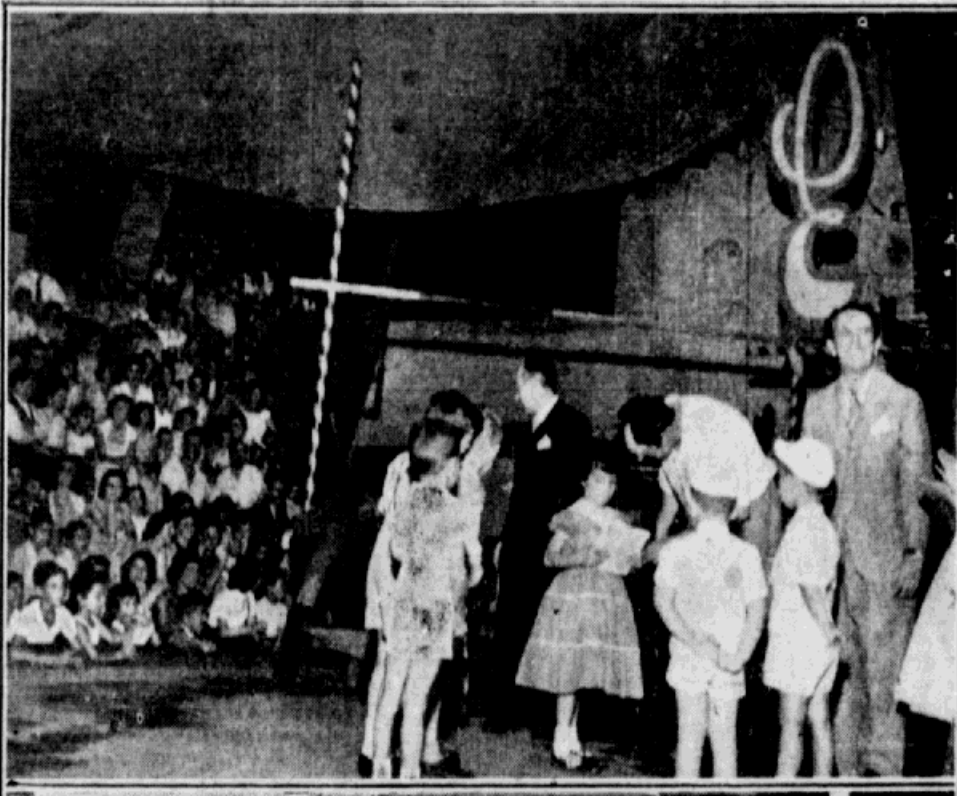
Falando à imprensa na manhã de ontem, o governador do Estado teve oportunidade de declarar que na viagem que fez ao Rio de Janeiro na última sexta-feira não manteve nenhum contato com dirigentes políticos na Capital da República. Almoçou com o sr. Macedo Soares, encaminhando-se depois, a Legião Brasileira de Assistência, entregando o pedido de demissão de sua esposa do cargo de presidente da seccão paulista da Legião Brasileira de Assistência. A seguir, dirigiu-se ao Instituto Histórico e Geográfico, onde pronunciou sua conferência, retornando depois a esta Capital.

Sobre a presidência da Câmara Federal para um peessedista paulista, reafirmou o governador seu interesse em que isto suceda, e que os entendimentos a respeito estão afetos ao sr. Cyrilo Junior.

Finalmente, esclareceu que, como governador, não mais voltará ao Rio de Janeiro.

DOAÇÃO ESPONTANEA DO GADO INDIANO
— "Desejo destacar um detalhe, prosseguiu o secretário da Agricultura, que vem demonstrar o idealismo do sr. Felisberto Camargo lembrando da Escola de Piracicaba, fazendo em seu nome pessoal uma compra de 4 exemplares, que incluiu na importação do lote, para doar à "Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

BASE DE FINANCIAMENTOS PARA SILOS
— "Outro assunto de grande importância a ser tratado no Rio, é a reunião da qual participarei, com o sr. Waldemar Sarmento, diretor-presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para estabelecer, as bases do financiamento à rede de silos do Estado de S. Paulo. Temos grandes esperanças de que esse importante assunto para a economia nacional e de nosso Estado se desenvolva rapidamente, pois temos conhecimento de que o presidente da República tem o maior empenho em deixar prontas pelo menos um terço das construções planejadas para o estabelecimento da rede de silos do Brasil, ainda na sua gestão".



DEZENAS DE CRIANCAS GANHAM LIVROS NUMA FESTA — Dando prosseguimento à série de iniciativas tomadas pela Campanha do Livro, foi domingo realizada a festa de entrega dos prêmios às crianças que participaram do concurso instituído no Dia do Livro Infantil, que surgiu como um desdobramento daquele movimento de cultura e divulgação. A festa teve lugar nos estúdios da TV-Record, durante o programa do Cloro Arreia, das assas Eduardo e à mesma compareceram centenas de crianças que para ali foram conduzidas em ônibus especiais devidamente decorados com faixas nas quais se liam

os estribilhos da Campanha, tais como "Livros Presente de Amigo" e outros. Os prêmios entregues às crianças foram livros, gentilmente cedidos por livreiros e editores desta capital à Câmara Brasileira do Livro, que patrocinou a distribuição. Foi um alegre e festivo acontecimento para a garotada e também uma iniciativa exemplar da Campanha do Livro, que cada vez mais aprofunda raízes na conquista de seus elevados e louváveis objetivos. Na gravura, um flagrante da festa de domingo, vendo-se a sr. Hailio Ancona Lopez, realizadora e organizadora da Campanha do Livro, quando procedia à entrega dos livros às crianças.



MAS, QUE CALOR! O paulistano, geralmente sobrio nos trajes, não é amigo da *soir de camisas esportivas*, e muito menos de *poletó* no braço. Todavia, o calor é o maior inimigo das convenções: as ruas do centro estão tomadas de suarentos cidadãos, de camisas esportivas ou de coraíinho aberto, testa lustrosa e terno branco. Por outro lado, as mulheres, se são mais favorecidas, pois podem usar vaporesos vestidos "tomara que caia", não têm mãos a medir para tirar o brilho do nariz...

Os bares ainda possuem refrigerantes em estoque, cuja procura aumenta a tal ponto que não se pode mais tomar gelados: tudo está apenas "frappé", pois não há tempo para gelar nada, leio é, gelado só chopp. Ainda ontem à tarde, lá pelas três horas, ameaçou chuva no centro. Infelizmente, caíram uns escassos pingos, talvez prenunciando a política de "poupança" do governador da vassoura, que por aí vem. As sorveterias fazem rios de dinheiro, transformando xaropes aquecidos

em sorvetes vendidos a três e cinco cruzeiros. Os negócios diminuem, a *carioca* e a *procur* sofrem também os efeitos da canícula.

A temperatura, ontem à tarde, foi de 32,3 graus à sombra. Todavia, podemos nos consolar com os cariocas, que estão praticamente torrados, como podemos ver neste telegrama:

"O carioca teve que suportar, sábado e ontem, um calor verdadeiramente *senegales*. Na praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá, o termômetro registrou 35,6 graus à sombra, enquanto na Estação de Bangu, na praça Barão de Corumbá e em Santa Cruz a temperatura elevou-se a 38,2 graus."

A noite, finalmente, desabou o temporal que ameaçava desde domingo, com fortíssima trovoadas e o cortejo habitual de malefícios: inundações, desabamentos — e o Corpo de Bombeiros gemendo pelas ruas inundadas...

O clichê acima é da tarde de ontem, com paulistas sobrios inteiramente *cariocizados*, tentando dissolver a canícula com pessimos sorvetes.

DEZENAS DE CORPOS ENTRE AS FERRAGENS

DESCARRILOU UM TREM DE PASSAGEIROS OCASIONANDO NUMEROSOS MORTOS E FERIDOS

Remessa de sangue para as vítimas que são operadas no próprio local — Na E. F. Leste-Brasileiro, a catástrofe — Desconhecidas as causas do pavoroso desastre

ARACAJU, 10 (Asapress) — Um trem repleto de passageiros, que deixou esta capital às primeiras horas de ontem, com destino a Salvador, da Bahia, descarrilou no local denominado Rampa de Cristo, à altura da Estação de São Cristóvão, tendo variado carros tombados. Calcula-se que 40 pessoas, pelo menos, pereceram no sinistro, enquanto 100 outras ficaram feridas, a cada passo, com cenas de grande emoção.

DEZENAS DE PASSAGEIROS PRESOS ENTRE AS FERRAGENS
SALVADOR, 10 (Asapress) — Dezenas de passageiros que viajavam no trem sinistrado da

Leste Brasileiro encontram-se presos entre as ferragens dos carros. Gritos lacinantes partem de todos os pontos, proporcionando um espetáculo de dor e desespero a quantos se acham no local do desastre com o fim de socorrer às vítimas. Os bombeiros trabalham incansavelmente para retirar os passageiros presos entre os ferros retorcidos, defrontando-se, a cada passo, com cenas de grande emoção.

FERIDOS
ARACAJU, 10 (Asapress) — Nossa reportagem esteve no Hospital das Clínicas desta capital, constatando que já haviam sido recolhidos, ali, quase uma centena de feridos. No desastre da Rampa do Cristo, perto da Estação de São Cristóvão. Muitas das vítimas deram entrada nas Clínicas em estado desesperado.

SANGUE PARA AS VITIMAS
ARACAJU, 10 (Asapress) — Tão logo se teve conhecimento, nesta capital, do acidente com o trem da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, todos os socorros foram mobilizados para atender aos feridos. O prefeito de Aracaju, ante a iminência de uma catástrofe, dirigiu apelo à população para que doasse sangue, a fim de atender às vítimas em estado grave, que se presume sejam em número bastante elevado.

OS MEDICOS OPERAM NO PRÓPRIO LOCAL
SALVADOR, 10 (Asapress) — Notícias chegadas do local do desastre com o trem da Leste Brasileiro dizem que é emocionante o espetáculo que ali se observa, subindo espantosamente o número de vítimas fatais do pavoroso sinistro. Acrescentam as informações que os médicos que acorrem ao local estão operando na própria Rampa do Cristo, onde se deu o acidente, em desesperada tentativa de salvar o maior número possível de vítimas.

FORMENORES SOBRE A CATÁSTROFE
RIO, 10 (Asapress) — Só agora são conhecidos as verdadeiras proporções do desastre de ontem na Leste-Brasileiro. A reportagem da "Asapress" transportou-se ao local, logo após conhecidas as primeiras notícias que circularam a respeito e que dava um número elevadíssimo de mortos em consequência do desastre.

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 10 (AFP) — Um caso de morte aparente, inexplicável no momento, retém a atenção de vários médicos sicilianos.

Há três dias em Trapani, um professor caiu num estado de coma em consequência de uma crise de epilepsia. Os médicos, não tendo podido constatar com exatidão a morte do enfermo, recusaram-se a assinar o atestado de óbito e o cadáver foi posto em observação durante 36 horas.

Expirado esse prazo, constatou-se que ele não apresentou nenhum sinal de decomposição, que os membros, longe de terem a rigidez cadavérica, podiam ser deslocados facilmente e que a temperatura era quase normal.

Hoje, após um sono cataleptico de mais de 48 horas, o corpo pareceu estremecer sob o efeito de duas injeções endovenosas, mas não permitiu aos médicos que se pronunciassem sobre esse estranho caso.

O desastre ocorreu exatamente no local denominado São Gonçalo e teve lugar cerca das 6.00 horas da manhã de ontem, quando o trem corria de Aracaju para

(Conclui na 2.ª pag.)

Engoliu o peixe vivo e morreu...

NATAL, 10 (Asapress) — Segundo notícias procedentes de Gales, neste Estado, verificou-se no aqued Tians uma dolorosa ocorrência, possivelmente nunca registrada em nenhuma parte do mundo.

E' costume nessa região os pescadores ao retirarem os peixes das redes morderem-nos na cabeça para mata-los.

O pescador Manuel Gomes de Vasconcelos nos últimos dias da semana passada ao morder a cabeça de um cará teve a infelicidade de engoli-lo vindo a falecer poucas horas depois. Procedida à autópsia, constatou-se rutura do estômago do infeliz pescador provocada pelo peixe que, por incrível que pareça continuava vivo.

O CORREIO HA CEM ANOS...

AS SESSÕES DA CAMARA MUNICIPAL

Em 11 de janeiro de 1853, iniciava o "Correio Paulistano" a publicação dos trabalhos realizados pela Câmara Municipal, que se reunia, então, às segundas, quartas e sextas-feiras. A primeira sessão do ano de 1855 realizou-se no dia 5 de janeiro, sob a presidência do vereador Luiz Antonio Gonçalves, achando-se presentes os srs. vereadores Gonçalves, dr. Araújo, Cantinho, Luz, Telles, drs. Brotero e Azevedo. No expediente, foram lidas diversas portarias: pondo à disposição da câmara, pela tesouraria provincial, a importância de 319\$280 rs. para a continuação da limpeza do rio Tamandueti; do governo provincial comunicando a designação dos substitutos do juiz de direito de comarca; e ofício do bispo diocesano conformando-se com a designação do lugar para os cemitérios.

Nessa sessão foram aprovadas diversas emendas, em terceira discussão, ao projeto de postura sobre impostos, e feita indicação, pelo vereador dr. Brotero, no sentido de que fossem devolvidas à câmara algumas imagens que se encontravam na igreja de S. Gonçalo, uma das quais deveria ser cedida ao cura da freguesia da Sé, a fim de colocá-la no oratório da cadeia, conforme desejo manifestado pelos presos. A indicação foi aprovada.

W. R.